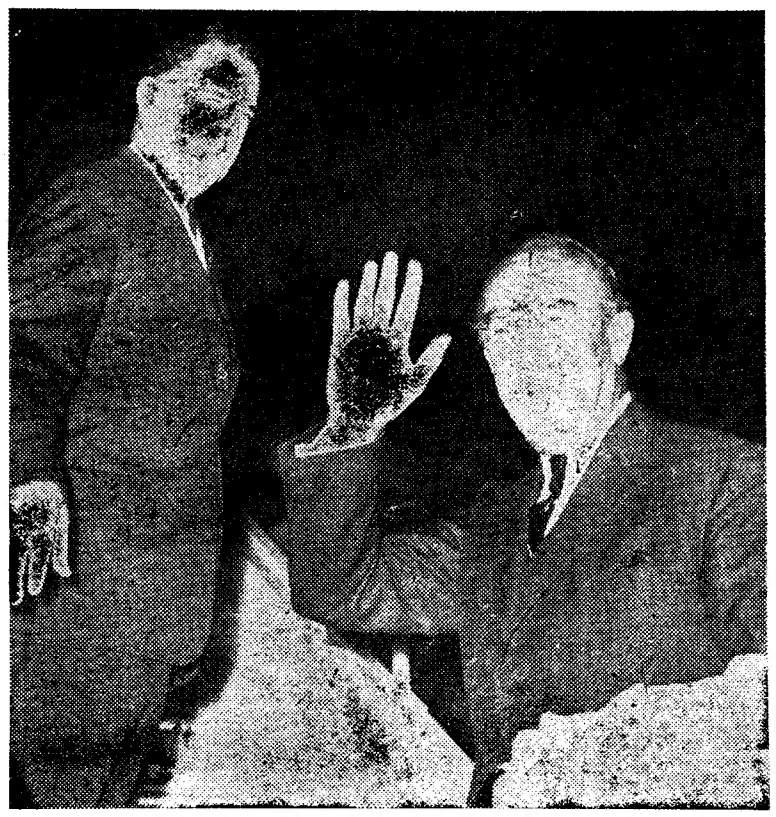
FUNDADOR — JOAQUIM MANSO TERÇA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 1966 ANO 46.º — NÚMERO 15 719

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

END. TEL.: DIBOA — TELEX.: 363
TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ



A partida de Londres, dos dois ministros britanicos — Herbert Bowden e Elwin Jones que estão a conferenciar com Ian Smith

Dois ministros britânicos tentam convencer os rodesianos a desistir da independência

SALISBURY, 20 — (A. N. I.) — Dois ministros do Gabinete britânico começaram hoje uma série de conferências em Salisbury, em mais uma tentativa para convencer os rodesianos a desistirem da sua independência e a voltarem ao Governo da Inglaterra.

O ministro da «Commonwealth» e o procurador da corea britânica, chegados aqui ontem á noite, começaram imediatamente a apresentar a política do Governo britânico — e da «Commonwealth» —

(Continua na 17.ª página)

28 PÁGINAS
HOJE
JUVENIL
QUATRO PAGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO
GUIA TURÍSTICO
VIDA CIENTÍFICA

A sonda lunar «Surveyor» foi lançada com êxito

CAPE KENNEDY, 20 — (F. P. e R.) — A N. A. S. A. lançou o foguetão «Atlas-Centauro» portador de uma camara lunar «Surveyor 2». Esta encontra-se dotada de equipamento idêntico e prossegue objectivos semelhantes aos da primeira «Surveyor» que em Junho e Julho findos, tirou mais de 11 mil fotografias pormenorizadas da superfície lunar.

O lançamento verificou-se exactamente ás 13 e 31 (hora de Lisboa).

A N. A. S. A. informa que a operação decorreu em boas condições e que o voo começou satisfatóriamente, com a sonda «Surveyor» na direcção da Lua, onde deverá chegar na próxima quinta-feira.

Ao «Surveyor 2» foi dada uma tarefa mais difícil de alunagem que ao seu predecessor. Devido aos crescentes problemas de trajectória na alunagem de uma nave espacial mais para Oriente da Lua, o «Surveyor» deverá aproximar-se da superfície da Lua segundo um ângulo de 23 graus da vertical, comparado com apenas os seis graus do «Surveyor 1».

Greves de estudantes brasileiros

RIO DE JANEIRO, 20 — (F. P.) Os estudantes de todas as Faculdades da Universidade Federal do Rio de Janeiro, de uma Faculdade da Universidade do Estado da Guanabara e de três Faculdades da Universidade Católica Carioca, declararam-se em greve, esta noite, como protesto, dizem os seus representantes, contra as violências da Polícia, de que alguns dos seus camaradas foram vítimas.

O ministro da Educação pôs de sobreaviso os «provocadores profissionais», convencido como está de que a situação é obra de indivíduos orientados do estrangeiro.

Acrescentou o ministro que os estudantes grevistas serão punidos em conformidade com a lei e, por sua vez, o titular da Justiça anunciou que os agitadores seriam julgados pela justiça militar.

Catorze mortos num naufrágio

ASSUNÇÃO, 20 — (A. N. I.) — Morreram afogadas catorze pessoas entre as quais dez crianças, quando ontem um barco embateu contra uma rocha e se afundou no rio Paraná, na fronteira entre o Paraguai e a Argentina.

As restantes vinte e três pessoas que seguiam a bordo da embarcação foram salvas por vários barcos que acorreram prontamente ao local do desastre.

Nota do dia

NO MESMO CAMPANÁRIO

Na pequena igreja paroquial de Vila Maior, no concelho de S. Pedro do Sul, foi agora colocado um relógio de carrilhão electrónico. Dir-se-ia que este facto singelo, revestindo-se de um significado simbólico, corresponde ao sopro de modernidade que inspira a acção de tantos párocos no seu humilde pastoreio pelos modestos templos das nossas freguesias. Procurando integrar-se no corpo doutrinário que caracteriza a ampla renovação das ideias emanadas do Vaticano, a partir dos papados fecundos de João XXIII e de Paulo VI, o clero português não terá deixado de escutar também as mensagens generosas dos dois pontífices, que aproveitaram todas as oportunidades para proclamar a necessidade de se ajustarem mais à mentalidade rasgada da nossa época os princípios milenários da Igreja. Repetem-se, aliás, os sinais que traduzem, em múltiplos aspectos, as consequências óbvias do programa conciliar em todos os países sobre os quais paira a influência católica. Agora mesmo, ao promulgar pelo «motu proprio» «Ecclesiae Sanctae» as disposições para a execução de vários decretos do Concílio, especialmente no que se refere ao ofício pastoral dos bispos, o Papa insiste na conveniência da renovação da vida religiosa e da actividade missionária da Igreja. É essa preocupação constante que leva mesmo Paulo VI, ao considerar indispensável envolver de um ambiente de frescura juvenil o apostolado dos seus representantes no Mundo, a prever a substituição dos prelados mais idosos, aconselhando-os a renunciarem até aos 75 anos à autoridade do cargo. E é ainda com esse anseio renovador que, ao lançar agora o seu dramático apelo em favor da paz ameaçada, incita os dirigentes dos povos a «procurarem os meios para chegar a negociações leais mesmo à custa de sacrifícios, antes que os acontecimentos se precipitem ao ponto de impedirem toda e qualquer possibilidade de o fazer». O Papa ajusta assim as suas palavras ao pensamento reformador que caracteriza o seu pontificado, reforçando, por um lado, o papel da Igreja e defendendo, por outro, o seu prestígio. Também o relógio da igrejinha portuguesa de Vila Maior acerta a hora pela técnica avançada dos nossos dias, sincronizando os seus movimentos com o sistema electrónico do carrilhão, cuja música parece exaltar as vantagens da adopção de um sistema muito mais aperfeiçoado, que não implicou sequer mudar de campanário.

Incidentes na Haia à passagem da rainha

HAIA, 20 — (F. P.) — Foram atiradas bombas de fumo e houve distúrbios violentos quando passou o cortejo real a caminho do salão dos cavaleiros, onde a rainha Juliana ia inaugurar a sessão dos estudos gerais.

A primeira bomba foi arremessada diante da estátua do patriota holandês Johan de Wit (século XVII) e a segunda, 800 metros mais adiante, por alturas da embaixada de França.

Por outro lado, deu-se um incidente violento numa rua adjacente, entre as forças da ordem e perto de cinquenta jovens que se manifestavam, berrando «Viva a Republica».

Os manifestantes atacados pela Polícia, dispersaram-se.

A rainha leu o discurso do trono numa atmosfera tensa.

Pela primeira vez desde 1961, as

(Continua na ultima página)

VISADO PELA CENSURA

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

A locomotiva eleitoral

Foi pesada a sucessão do chanceler Adenauer, quando este deixou o Poder e os seus trâmites complexos e desconcertantes. Só forçado ele decidiu dar esse passo. A escolha do seu sucessor desenrolou-se entre episódios reveladores das divergências que minavam a democracia-cristã na República Federal. Por fim, o acordo fez-se á volta do nome do dr. Erhard. Os motivos da preferência resumiam-se numa expressão que começou a circular. O novo chanceler, em vésperas de importantes consultas eleitorais, era a locomotiva que arrastaria os votos dos alemães. Esta capacidade de arranque e atracção resultava da obra de recuperação económica a que ficou ligado o seu nome. O milagre alemão era produto da sua tenacidade e visão. Os seus concidadãos estavam-lhe reconhecidos pelo que fizera, tirando-os da miséria em que mergulharam depois da derrota, para lhes dar uma prosperidade sem precedentes, mesmo quando a Alemanha teve na vida internacional papel preponderante.

As qualidades e méritos que lhe atribuíam nada tinham com a sua capacidade de político, e a Alemanha precisava de uma politica para substituir aquela que se tornara obsoleta. Uma tal transformação exigia imaginação, maleabilidade, coragem, firmeza e lucidez. O dr. Adenauer dera á Alemanha a ilusão de que a sua amizade pessoal com o secretário de Estado americano, Dulles, a transformara no aliado preferido dos Estados Unidos e que a aliança tácita de Bonn e Washington superava a Aliança Atlântica e tinha o efeito preventivo de impedir qualquer negociação russo-americana. O tratado nuclear de Moscovo, que se seguiu á confrontação cubana, teve na Alemanha o efeito de um terramoto. As exigências da era atómica relegavam para segundo plano as combinações diplomáticas arquitectadas sobre a areia dos cálculos efémeros.

O vice-presidente dos Estados Unidos chefiará a delegação do seu país à abertura da Assembleia Geral da O. N. U.

(Ler na 17.ª página)

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

A MOTORIZADA MATOU-O

Seguia de motorizada pela estrada que liga Alburitel a Vila Nova de Ourém e levava consigo sua esposa. O sr. Eurico Rosa, de 43 anos, residente e natural daquela freguesia, rodava a uma velocidade moderada, mas, em certa altura, embateu o veículo contra um automóvel que rodava em sentido contrário e era conduzido pelo sr. Aníbal Duarte Lopes, morador na Sabacheira. Tanto o condutor da motorizada como sua esposa, D. Prudência Neves Rosa, ficaram prostrados no chão. Transportados ao hospital de Vila Nova de Ourém, o sr. Eurico Rosa faleceu pouco depois de ali chegar e a sr.ª D. Prudência ficou internada devido a ferimentos graves.

MORTE ESTRANHA

Saíra de manhã, montado na sua bicicleta, para montar armadilhas aos pássaros e acompanhado dos filhos. O sr. Julio Gomes Bonita, de 45 anos, operário vidraceiro, residente no lugar de Ordem, Marinha Grande, escolheu para isso uma das suas propriedades entre Pataias e Martingança. Em dado momento, o pai ficou para trás e os filhos, depois de armarem as ratoeiras, foram á sua procura. Encontraram-no, então, caído na berma da estrada e junto da sua bicicleta. Conduzido ao hospital de Leiria, verificou-se que o sr. Julio Bonita sofrera fractura de costelas e da coluna vertebral, falecendo pouco depois de dar entrada no hospital. As autoridades investigam o caso, pensando-se que se trata de um atropelamento ou de uma agressão. Sabe-se, no entanto, que a vítima não tinha inimigos.

PALÁCIO DE BELÉM

O sr. Presidente da Republica recebeu ontem, em audiência, no Palácio Nacional de Belém, os actores Raul Solnado, Armando Cortês e Francisco Nicholson; o embaixador de Portugal em Estocolmo, dr. João Rodrigues Simões Afra; e o eng.º José Rodrigues dos Santos, vice-presidente da Companhia Nacional de Navegação.

Atropelamento mortal

O abegão sr. João Amaro Martins, de 59 anos, viuvo, residente em Santa Clara de Laredo, seguia a pé pela estrada de Mértola. Perto do quartel do Regimento de Infantaria n.º 3, um automóvel conduzido pelo sr. Libertário Guerreiro Vargas atropelou-o. Transportado para o hospital de Beja, faleceu mal ali entrou.

DIÁRIO DO PORTO

Delegação: R. do Almada, 30, 2.º ☆ T. 20954/5 ☆ Telex 782

ESCONDERAM AS JÓIAS
NO TELHADO DO SEMINÁRIO DA SÉ

Há já algum tempo que a zona a Boavista tem sido alvo das atenções dos gatunos. Ali têm praticado os malandrins numerosos assaltos a residências por meio de escalamento. Não só, porém, essa importante zona residencial tem servido de local de acção aos ratoneiros. Em outros pontos, têm os gatunos agido...

A Polícia Judiciária conseguiu já capturar alguns dos elementos que faziam parte da quadrilha, aos quais foram apreendidas joias no valor de cerca de cem contos, provenientes de dois assaltos, um na cidade e o outro em Gaia.

Foram recuperadas para já, pelos agentes Meireles e Ilídio, valiosas joias que os larápios nem sequer chegaram a transaccionar com receio de serem descobertos. Tinham-nas escondido no telhado do Seminário da Sé — e ali foram encontradas...

OITO CRIANÇAS INFELIZES
— ou uma história triste

Para os oito irmãozinhos que perderam a mãe e cujo pai, doente, não tem trabalho todos os dias, recebemos de M. P. A. um auxílio de mil escudos. Agradecemos ao generoso leitor em nome dos contemplados.

Morte de um jovem ciclista

No Hospital de Santo António, onde se encontrava internado desde o passado dia 12, por ter sido colhido por uma camioneta de passageiros quando seguia de bicicleta, faleceu, durante a madrugada, Manuel Cesário Pereira da Conceição, de 12 anos, que residia no lugar de Nobijo, em Albergaria-a-Velha.

BEBA

Pinga Real

vinho puro sem rival

VIÚVA DE ANTÓNIO LUÍS DA SILVA, LDA.
Rua da Cascalheira, 7 — Telef. 63 82 61 — LISBOA

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Joaquim Ferreira

Faleceu, na sua residência, Travessa da Boa Hora, 20, 1.º, o estofador Joaquim Ferreira, muito conhecido no Bairro Alto e no seu meio profissional pelo seu espírito jovial. O «Joaquim Estofador», nome porque era conhecido, era um dos sócios do G. D. «República».

Joaquim Ferreira, que contava 58 anos, era casado com a sr.ª D. Maria Julia Coelho Duarte. O funeral realizar-se-á amanhã, pelas 11 horas, para o cemitério Oriental.

FUNERAIS

Júlio de Almeida

Constituiu sentida manifestação de pesar o funeral do nosso prezado colega de Imprensa Julio de Almeida, que esta tarde se efectuou da Casa da Imprensa, na Rua da Horta Seca, para o cemitério do Alto de S. João, onde a urna contendo os restos mortais ficou depositada em jazida municipal, após o pároco da freguesia da Encarnação ter procedido á encomendação.

Pelo salão nobre daquela instituição dos profissionais da Imprensa, da qual Julio de Almeida foi um dos sócios fundadores, passaram, desde o fim da tarde de ontem e até sair o féretro, dezenas de individualidades da vida política, grande numero de jornalistas e muitas outras pessoas de todas as condições sociais, que apresentaram condolências á família enlutada e se mantiveram largo tempo em profundo recolhimento na câmara ardente.

A família do distinto jornalista, especialmente seu filho, o nosso prezado colega de Imprensa Armando de Almeida, também recebeu numerosíssimos telegramas, cartas e cartões de pesar, vindos de todos os pontos do País e enviados por antigos membros do Governo, governadores civis, deputados e outras entidades regionais. Foram também em grande numero as coroas e ramos de flores colocados junto do ataude por colegas, amigos e admiradores do extinto.

Estiveram ali, entre muitas outras personalidades, os srs. tenente-coronel Serzedelo Coelho, em representação do ministro da Defesa Nacional; comandante Angelo Bismark, em nome do ministro da Marinha; drs. Baptista da Silva e Manuel Gonçalves, chefes dos gabinetes dos ministros da Educação Nacional e das Comunicações, respectivamente; dr. Abreu Lima, secretário do ministro das Corporações e presidente da Caixa de Reformas dos Jornalistas; drs. Pires de Lima, Afonso Marchueta e Gomes Branco, directores-gerais, respectivamente, da Administração Política e Civil do Ministério do Interior, do Comércio e do Ensino Primário; dr. Guilherme Pereira da Rosa, director do nosso prezado colega «O Século»; eng.os Quartin Graça, Sebastião Ramires, Teixeira de Sousa e Félix do Amaral; drs. Esteves da Fonseca, Rodrigues de Matos e Braga Paixão; coronel Mateus Cabral, eng.º Sousa e Faro, oficiais dos três ramos das Forças Armadas, etc.

SUFRÁGIOS

D. Ana Luísa das Neves Annapaz Patrício Álvares

Mandada rezar pela família, celebra-se amanhã, ás 10 horas, na igreja de S. João de Deus, missa do 7.º dia por alma da sr.ª D. Ana Luísa das Neves Annapaz Patrício Álvares.

Maior conforto no uso de

Dentes postiços

Eis a maneira agradável de evitar o desconforto de uma placa solta. DENTOFIX, um pó especial que se polvilha nas placas superiores e inferiores, fixa as mesmas firmemente, de modo a dar maior conforto. Evita aquela sensação gomosa e pastosa tão desagradável. É alcalino (não ácido). Não magoa. Elimina o mau hálito das dentaduras. Adquira hoje mesmo Dentofix em qualquer farmácia, drogaria ou perfumaria.

GATO SIAMÊS

fugiu da Rua Castilho, 71-3.º, esq.º, pêlo comprido, olhos verdes, ponta do focinho branca. Dão-se alvíçaras, telefone 51957.

Diario de Lisboa

COIMBRA

O «HOMEM-MACACO» ESTÁ INTERNADO
NOS HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE

Foi há mais de cinquenta anos e ainda haverá quem se lembre das tropelias do «Homem-macaco», que, percorrendo o País, subiu ao Arco da Rua Augusta e á Torre dos Clérigos, e assaltou estabelecimentos, causando o terror, tudo porque era um doente a quem davam ataques que o transformavam totalmente.

Chama-se Albano de Jesus, tem 84 anos, é natural de Avelose, Meda, e foi visto, ao tempo, pelo grande psiquiatra dr. Miguel Bombarda, que o apresentou aos participantes de um congresso, mas teve de ser amarrado com fortes correntes, pois estava em crise. Depois, mercê de vários subsídios, percorreu diversos países, sempre a ser observado por psiquiatras, até que a doença desapareceu e o Albano de Jesus regressou á sua terra.

Há cerca de três meses, quando se desinfectava com álcool, este incendiou-se e o octogenário ficou muito queimado, tendo sido transportado aos Hospitais da Universidade, onde ainda se encontra, embora quase curado.

SUPERMERCADOS MODELO

Flagrante de mais um sorteio dos SUPERMERCADOS MODELO, realizado no passado dia 16 na dependência da Avenida Almirante Reis e na presença de um representante do Governo Civil. Os premiados, bem como as senhas correspondentes, são os seguintes: 0028 — A Maria do Carmo Vasconcelos Esteves moradora na Rua Fernão Lopes, 4-5.º Esq. — Lisboa; 0039 — A Maria Santos Nogueira, moradora na Avenida João Crisóstomo, 8-6.º Dt.º — Lisboa; 0055 — A Maria Emiliana Mendonça, moradora na Rua General Taborda, 46-1.º — Lisboa; 0056 — A Rita Cabral, moradora na Rua Pinheiro Chagas, 99-2.º Esq. — Lisboa; 0077 — A Santos Tavares, Rua de Campolide, 55-3.º Esq. — Lisboa; 0069 — C. Wenceslau César da Costa Lopes, morador na Rua José Falcão, 31-2.º Dt.º — Lisboa; 0042 — D. Susana C. Molinari, moradora na Avenida Estados Unidos da América, 92-8.º C — Lisboa; 0059 — D. Augusto Pignatelli Castelo Branco Correia de Aguiar, morador na Rua Projectada a Norte da Rua Dr. Gama Barros, lote A-5.º Dt.º — Lisboa; 0070 — D. Maria Luísa Damasceno da Costa Esteves Garcês Passa, moradora na Rua Conde de Sabugosa, 3-4.º Esq.º — Lisboa; 0114 — D. Laurinda Luísa Veiga, moradora na Rua D. Estefânia, 13-4.º — Lisboa

CAMISAS CONDAL
*dispensam o ferro
*não enrugam
*duram
*têm um toque agradável
possuem ainda
*A FRESCURA DO ALGODÃO NATURAL

CONFECÇÕES CONDAL — AGUADA DE CIMA

Ora, diga-nos...

— É previdente a ponto de ter farmácia em casa?

● *Formulámos a nossa pergunta de hoje, em primeiro lugar, ao sr. João Marques Macedo, funcionário público. Disse-nos:*

— Bem, costumo ter umas coisitas pequenas, para fazer face a uma constipação ou a outra qualquer doença passageira. Se se trata de uma enfermidade mais grave, claro que recorro a um médico. No meu domicílio tenho, apenas remédios caseiros.

● *Por último, interrogámos a menina Anatólia Ideltina da Conceição José, empregada no comércio, que nos disse:*

— Vivo com os meus pais. Sim, costumamos ter em casa remédios e desinfectantes, pois tê-los é bastante útil. Bem vê, os meus irmãos ainda são pequenos e, por vezes, aleijam-se. Há que se estar prevenida, por isso, contra essas eventualidades. Quando são coisas que não podem ser tratadas em casa, vai-se a um médico ou a uma farmácia, conforme os casos, não é verdade?

● *O sr. Jorge Meneses de Araújo, vendedor ambulante de pão, respondeu-nos:*

— Sim, costumo ter em casa uma pequena farmácia, ou seja, mercurocromo, água oxigenada e outros desinfectantes. Em qualquer momento nos podemos 'aleijar e, assim, esses medicamentos são de grande utilidade, como já muitas vezes verifiquei. Também me habituei a conservar, na minha residência, comprimidos contra a constipação, pois, como sabe, nesta vida de vendedor ambulante anda-se, muitas vezes, exposto á chuva e ao frio. Em caso de doença que se afigure mais grave, no entanto, não hesito em consultar um médico. É a solução...

Vem ao Tejo (em viagem inaugural) um paquete norueguês

Em viagem de cruzeiro inaugural, é esperado ao fim da tarde de hoje no porto de Lisboa, atracando á muralha da estação marítima de Alcantara, o paquete norueguês «Plack Watch», que traz a bordo cerca de quatrocentos excursionistas.

Para assinalar a escala pelo Tejo, a firma Wise & C.ª, Ld.ª, representante em Portugal da empresa armadora, oferece amanhã, ás 13 horas, um almoço a bordo do novo paquete, para o qual foram convidadas várias entidades ligadas á Marinha Mercante, Imprensa, etc.

O «Plack Watch» deve largar amanhã mesmo, para prosseguir a sua primeira viagem.

Continua em perigo de vida

o sobrevivente do desastre de Odemira

Continua em estado de coma, no Hospital de S. José, o sr. Raul da Conceição Santos, de 39 anos, casado, residente em Mem Martins, Algueirão, o unico sobrevivente do desastre de automóvel ocorrido ontem no sítio de Derrouquinha, Odemira, e em que perderam a vida os outros dois ocupantes do carro.

Terminadas as férias na Praia da Rocha, o sr. João Luis do Nascimento Saraiva, de 25 anos, solteiro, empregado no Banco Português do Atlantico e estudante, que morava com sua avó na Rua Leite de Vasconcelos, 31, 1.º, esq.º, em Lisboa, regressava a casa conduzindo o seu automóvel. Acompanhavam-no o sr. Raul dos Santos e a esposa deste. D. Maria do Carmo Mascarenhas Santos.

O desastre deu-se no momento em que o carro descrevia uma curva perigosa. O veículo, devido, possivelmente, ao excesso de velocidade, não retomou a mão e foi embater violentamente com uma camioneta de passageiros, depois de ter derrapado durante uns metros.

O automóvel ficou feito num montão de destroços, dentro dos quais foram encontrados os corpos já sem vida do condutor e da esposa do sr. Raul Santos, cujos cadáveres ficaram horrívelmente mutilados. Foram levados para a casa mortuária do cemitério de Odemira. Entretanto, teme-se pela vida da outra vítima do lamentável acidente.

O sr. Raul Santos é também empregado na secção de estrangeiro do Banco Português do Atlântico e árbitro de futebol. Foi ele quem emprestou, há tempos, o dinheiro para a compra do automóvel sinistrado.

As suas três filhas ficaram em Faro e uma delas foi atropelada há dias por um carro, mas sem gravidade.

ACIDENTES EM SÉRIE

Embate de uma motoreta com um automóvel

Francisco Rebelo, de 36 anos, servente, residente numa barraca da Avenida Duarte Jorge, na Amadora, chocou, hoje, a motoreta que conduzia, com um automóvel, perto daquela vila. Tendo ficado muito ferido na cabeça e numa perna, recolheu á sala de observações do Hospital de S. José.

Despiste de um automóvel

Por se ter despistado o automóvel que conduzia, em Porto Salvo, Oeiras, teve de ser tratado no Hospital de S. José o sr. Virgílio da Conceição Santos, de 24 anos, vendedor de materiais para construção civil, residente na Rua Dr. Marcelino Mesquita, 17, 1.º, dt.º. Como apenas apresentasse ferimentos ligeiros recolheu a casa.

Colhido por uma motoreta

Foi colhido por uma motoreta na Avenida Duarte Pacheco o sr. Vítor Manuel Gonçalves Malheiro, de 19 anos, servente, residente na Rua do Arco do Carvalhão, 235. Ficou muito contuso e recolheu ao Hospital de S. José.

Desastre na Avenida Marginal

Um automóvel conduzido pela sr.ª D. Maria Alice Pinto Franco Cancio Ferreira, de 33 anos, residente na Rua F, lote 3-A, S. João do Estoril e no qual seguia também o sr. Ribeiro Ferreira, de 32 anos, industrial, residente na Rua dos Viveiros, 8, Estoril, despistou-se na Avenida Marginal, na Parede, ficando os seus ocupantes feridos. Levados para o Hospital de S. José, numa ambulancia dos bombeiros daquela localidade, receberam ali tratamento.

Choque de um automóvel com uma camioneta

Por ter chocado o automóvel que conduzia com uma camioneta, em Aveiras de Cima, Azambuja, recolheu, muito contuso, á sala de observações do Hospital de S. José, o sr. José Luís Matias, de 50 anos, motorista, residente na Rua do Vale de Santo António, 130, rés-do-chão.

A CIDADE

RESENHA DE FACTOS QUOTIDIANOS

TRÊS DIAS CALMOS...

Pode dizer-se que Lisboa é uma das cidades mais calmas, mais sossegadas da Europa.

Com o seu milhão de habitantes, sòmente se registaram duas prisões, em flagrante (nos ultimos três dias) que merecessem o envio dos presos para o julgamento, em processo sumário.

Este caso é digno de registo, tanto mais que dos centros mais populosos e movimentados desapareceu a Polícia fardada. Pois a partir de sábado, da parte da tarde, houve só duas prisões — uma a de José Antunes e outra a de Julio Caiado Alves.

O primeiro, um rapaz novo, baixo, de ar contristado, mostrando-se arrependido das transgressões que cometera — desobediência á autoridade e embriagués — foi julgado no Tribunal de Polícia em audiência presidida pelo juiz sr. dr. Betencourt da Camara. Lida a sentença, o magistrado deu como provada a desobediência á autoridade e embriaguês incompleta, pelo que o condenou em 25 dias de prisão e no mínimo do imposto de justiça, dada a sucessão de crimes, pois já havia cumprido 8 meses de prisão.

No final, aconselhou o arguido a ter cuidado, de futuro, pois se voltasse a ser condenado por outro crime, seria entregue ao Governo e podia ser condenado em medidas de segurança até três anos.

O outro preso, Julio Caiado Alves, surpreendido pela Polícia a intrometer-se com senhoras que passavam, é... surdo-mudo. O magistrado, logo no início da audiência, ao observar-lhe essa anomalia, mandou chamar um intérprete, mas este estava em gozo de férias, pelo que o preso foi enviado á Polícia Judiciária para instrução do respectivo processo.

NOVO DIRECTOR

do Estádio Nacional

O ministro da Educação Nacional nomeou director do Estádio Nacional o professor de educação física sr. Eduardo Trigo, em substituição do sr. general Correia Leal, que terminou o seu mandato, em virtude de atingir o limite de idade.

Membro do Comité Olímpico Português, o sr. professor Eduardo Trigo é director dos Serviços de Educação Física da Mocidade Portuguesa, vogal do Conselho Administrativo do Fundo de Fomento do Desporto para o Desporto Escolar e vogal técnico da Inspecção Nacional do Desporto Universitário.

CENTRO SOCIAL DO BEATO

Efectuou-se esta tarde, na Secção de Armanzéns da Camara Municipal de Lisboa, um concurso para adjudicação da empreitada de construção de um barracão, no Casal do Pinto, á Calçada da Picheleira, destinado ao Centro Social do Beato. A base de licitação era de 167 798$40.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): embrulho com sapatos; chapéu de palha; saco de plástico com máquina fotográfica e outros artigos; manta de algodão; luva; fato de ganga; bilhetes de identidade e outros documentos de António Calado e José Augusto Ferreira; atestados médicos e bilhetes de identidade de Ondina Pereira Teixeira, José Augusto Bilo, Joaquim Pires Júnior, Agostinho Maria Peres, Ana Paula de Jesus Marques da Costa, Orlando Manuel Marques e Maria Antónia Alves Ferreira; par de óculos graduados; dois sapatinhos de criança; tampão de roda automóvel; chapa com farolins; e argolas com chaves.

PALAVRAS DO PAPA

destacadas na reunião do Rotary Clube de Lisboa

À reunião de hoje do Rotary Clube de Lisboa, no Hotel Tivoli, presidiu o dr. Ramos Taborda, estando o protocolo a cargo do eng. Severo Cunha e o expediente confiado ao sr. Saraiva de Moura.

Foi entregue o emblema de rotário ao novo sócio, sr. Herbert Weiner, secretário do conselheiro comercial da Embaixada dos Estados Unidos.

O dr. Carlos Estorninho fez uma palestra sobre o Rotary, os seus ideais, a sua organização, os seus meios e os seus objectivos, e disse:

«O Papa Paulo VI, numa recente alocução dirigida aos rotários, declarando não poder ignorar a expansão do Rotary pelo Mundo, reconheceu ser boa a sua fórmula associativa de reunir num movimento os homens de negócios, os profissionais livres, os expoentes da ciência e do pensamento, ser bom o seu método de encontro periódico coroado por uma palestra informativa, e serem bons os nossos fins de infundir nas diversas profissões dos sócios uma exigência de seriedade e de honestidade a favorecer o progresso da cultura e as relações amistosas entre os homens e entre as nações».

Terminou por citar uma afirmação do padre Pire, o unico sacerdote católico que, até agora, recebeu o Prémio Nobel da Paz, e que, dizendo-se amigo fiel, atento e vigilante do Rotary, declarou que «não existem no Rotary nem fanáticos, nem sectários, nem espíritos acanhados, nem provincianismos, nem partidarismos», lançando aos rotários de todo o mundo o seguinte desafio: «Cada rotário tem a sua quota-parte importante a desempenhar no longo trabalho de harmonização entre os homens, com as suas diferenças. Para isso, torna-se necessário tomar consciência da existência do «outro» e dos «outros» — os que não vivem o nosso movimento, dentro e fora da nossa comunidade. Estabelecer a harmonia entre os homens, apesar das suas diferenças, é construir a paz». Ora, tanto pela ideia como pelo exemplo, disse o orador, o Rotary tem vindo a dar a sua contribuição, quer individual, quer colectiva para o desenvolvimento da amizade e boa vontade, dedicação e cooperação não só entre os seus sócios e entre os seus clubes, mas também entre as comunidades e entre os povos de todo o mundo.

Instituições de crédito de Portugal e do Brasil

Seguiu esta madrugada para o Rio de Janeiro, no avião da Varig, o sr. dr. Fernando Cardote, chefe dos Serviços de Controle e Inspecção do Banco de Fomento Nacional, que vai efectuar um estágio no Banco Nacional do Desenvolvimento Económico do Brasil, integrado num esquema de cooperação técnica estabelecido, na sequência da visita feita há meses a Portugal pelo sr. dr. José Garrido Torres, presidente do B. N. D. E., entre as duas instituições de crédito, com objectivos e actividades afins.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

- *Deixou de fazer parte do elenco da Companhia Raul Solnado o actor Pedro Pinheiro, que estivera antes integrado na Companhia Nacional de Teatro.*
- *Só em Novembro ou Dezembro deverão ficar concluídas as obras de restauro empreendidas no Teatro da Trindade, o qual, entretanto, continuará fechado.*
- *Prosseguem as obras de reconstrução do Teatro Nacional de D. Maria II, que tem já terminada toda a estrutura exterior.*
- *Continua em Lisboa o actor Assis Pacheco, que será, com Ribeirinho, a primeira figura duma peça de Casona, a levar á cena no Porto.*
- A peça «Exercício para cinco dedos» do dramaturgo Peter Shaffer inaugurará a nova época do Teatro Estúdio de Lisboa.
- *A companhia de comédia dirigida pelo actor Francisco Ribeiro só reaparecerá na capital após uma curta digressão pela província.*
- *Já foi votada a verba para a reedificação do Teatro Nacional D. Maria II.*
- *E' muito provável que o teatro desmontável «Rafael de Oliveira» dê alguns espectáculos em Lisboa, possivelmente no bairro de Alcantara.*
- *Regressou há dias de Espanha o actor-ensaiador Manuel Santos Carvalho.*
- *A Companhia Nacional de Teatro inicia no próximo mês de Outubro uma digressão pela província com a peça «Todos eram meus filhos».*
- *A artista Amália Rodrigues, acompanhada do guitarrista Fontes Rocha e do viola Castro Mota actua amanhã em Sesimbra.*
- *A cantadeira Maria da Fé participa no próximo serão para trabalhadores da E. N.*
- *Anita Guerreiro que na próxima quarta-feira actua em Cantanhede, substituirá em breve no Casino Estoril a artista Maria Alice Ferreira.*
- *Deve actuar muito em breve na Radiotelevisão de Madrid o cantador Manuel de Almeida.*

CAPITÓLIO

Uma boa comédia

No Capitólio, já em quarta semana, a magnífica comédia de Ted Willis «A mulher do roupão», adaptada por R. Lobato de Faria, continua a ter todos os dias grande presença de publico, pois, quer pela apaixonante história, quer ainda pela extraordinária interpretação do seu elenco, trata-se de um espectáculo que prende o espectador de interesse do primeiro ao ultimo minuto, esperando o final para saber o desfecho de tão arrojado tema. Interpretando a figura principal, Laura Alves tem mais um êxito a juntar a tantos outros, contracenando com Rui de Carvalho, na figura princi-

Um novo filme (cosmopolita) rodado em Portugal

PARIS, 20.—(A. N. I.) — Um filme cosmopolita, que será rodado principalmente em Portugal, está a ser preparado pelo realizador francês Michel Deville.

Trata-se de uma produção alemã inspirada num argumento norte-americano adaptado pela russa Nina Companeez, de que serão intérpretes Anna Karina, francesa de origem dinamarquesa, e um actor francês «mais conhecido na Itália do que na França».

Berlim é outro dos pontos onde será rodado este filme cujo título será «Teneri Pescicani».

pal masculina, numa interpretação de relevante valor artístico. Têm ainda desempenhos de realce, Alina Vaz, Manuela de Freitas, Rolando Alves, Leonor Poeira e Vasco Morgado Junior.

MONUMENTAL

O novo espectáculo

Dentro de dias, Vasco Morgado fará subir á cena, no Teatro Monumental, um espectáculo fora de série. Trata-se da fantasia musical «Esta Lisboa que eu amo», com uma montagem excepcional de Pinto de Campos e um elenco de artistas nunca até hoje reunido num só espectáculo. «Esta Lisboa que eu amo» tem poema de Aníbal Nazaré, António Cruz e Fernando Ávila e musica de Frederico Valério e Fernando de Carvalho. A orientação artística e a encenação estão a cargo de Paulo Renato, sendo a parte coreográfica dirigida por Agueda Sena. Além da montagem, Pinto de Campos tem também os figurinos, estando a direcção musical a cargo de Fernando de Carvalho. «Esta Lisboa que eu amo», será um espectáculo de atracção para todos os lisboetas e forasteiros, mostrando as duas faces de Lisboa: a antiga e a moderna.

A B C

Uma grande revista

A representação da revista «Mini-saias», no teatro «A B C», está a constituir um êxito, que ultrapassa as mais optimistas previsões. O novo espectáculo de José Miguel obteve caloroso aplauso do publico e as melhores referências da crítica especializada. Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha escreveram a revista, de características bem populares,

(Continua na 6.ª página)

Um gato premiado com um «Oscar» seguro em 580 mil contos

HOLLYWOOD, 20. — (A. N. I.)— «Syn», o gato siamês premiado com um «Óscar» pela sua interpretação em «That Darn Cat», foi posto no seguro pela firma de Walt Disney. A respectiva apólice, no valor de 20 milhões de dólares (580 mil contos) cobre, por cinco anos, os riscos da actividade artística de «Syn» a partir do filme «The Unknown Cat» já a ser rodado. A esta seguir-se-ão outras películas de alto custo.

Um funcionário da companhia de seguros comentou que, exceptuando os mais famosos cavalos de corrida, jamais se acautelara de tal modo a vida de um animal.

O 1.º GRANDE ÊXITO DA NOVA TEMPORADA!

AGORA EM 4.ª SEMANA A PARTIR DE HOJE NO ECRAN GIGANTE NO EUROPA

Diferente de tudo o que viu até hoje!

A BATALHA DAS ARDENAS

(BATTLE OF THE BULGE)

O mais intenso drama que o homem jamais viveu!

com HENRY FONDA · ROBERT SHAW · ROBERT RYAN · DANA ANDREWS · PIER ANGELI
BARBARA WERLE GEORGE MONTGOMERY · TY HARDIN · CHARLES BRONSON · HANS CHRISTIAN
BLECH · WERNER PETERS · JAMES MacARTHUR e TELLY SAVALAS

Produção: MILTON SPERLING, PHILIP YORDAN
Realização: KEN ANNAKIN · Argumento: PHILIP YORDAN,
MILTON SPERLING, JOHN MELSON A SIDNEY HARMON em associação com UNITED STATES PICTURES, Inc. Production

um exclusivo ASTÓRIA FILMES

ULTRA-PANAVISION® TECHNICOLOR®

UM FILME WARNER BROS.

HOJE, ÀS 21.30 H. — MAIORES DE 12 ANOS —

ENFIM EM LISBOA O TRIUNFO MUNDIAL

O FILME DOS 6 OSCARS

PRODUÇÃO DE
CARLO PONTI

BAS. NO ROMANCE DE
BORIS PASTERNAK
(PRÉMIO NOBEL)

FILMES CASTELLO LOPES 50
apresenta
A SUPERPRODUÇÃO DA
METRO-GOLDWYN-MAYER

O FILME DE
DAVID LEAN

DOUTOR JIVAGO

com
GERALDINE CHAPLIN · JULIE CHRISTIE · TOM COURTENAY · ALEC GUINNESS · OMAR SHARIF (Dr. JIVAGO)
RALPH RICHARDSON SIOBHAN McKENNA ROD STEIGER RITA TUSHINGHAM

Argumento de ROBERT BOLT em PANAVISION® e METROCOLOR 70 m/m

Adultos

UM ESPECTÁCULO INESQUECÍVEL DE BELEZA, GRANDIOSIDADE, DRAMATISMO E AMOR!

HOJE ABERTURA INOLVIDÁVEL DE ÉPOCA NO ÉCRAN GIGANTE DO **MONUMENTAL**

DIGNA-SE ASSISTIR, HOJE, AO ESPECTÁCULO DA ESTREIA, S EX.ª O SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

A receita deste espectáculo será oferecida á Cruz Vermelha Portuguesa para o Serviço de Recuperação dos Soldados Mutilados

LOTAÇÃO ESGOTADA

Este filme foi extraído do romance de Boris Pasternak, «DOUTOR JIVAGO» (Prémio Nobel), cuja versão portuguesa se encontra editada pela Livraria Bertrand

SILVANA MANGANO MUNDIAL

LINDA COMO SEMPRE... ARTISTA COMO NUNCA, EM ESTA NOITE

ANNA

REALIZAÇÃO
Alberto Lattuada

UM FILME QUE, COMO POUCOS, TEM A FORÇA DOS GRANDES ESPECTÁCULOS ETERNOS PORQUE JAMAIS SE ESQUECEM

A MAIS DRAMÁTICA SOLUÇÃO PARA A LUTA ENTRE O BEM E O MAL

VITTORIO GASSMAN
RAF VALLONE
GABY MORLAY

INTEGRADO NO FESTIVAL DE FILMES ITALIANOS DE OUTROS TEMPOS

ADULTOS

Excl. MUNDIAL FILMES

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

que, musicada por João Nobre e Ferrer Trindade, e servida por uma companhia á frente da qual se encontram Ivone Silva e Artur Semedo, veio ao encontro das preferências dos apreciadores deste género de espectáculo. Ivone Silva, em «Mini-saias», não só voltou ao teatro «A B C», como, também, alcançou o momento mais alto da sua carreira artística. Pela sua excelente actuação, ganhou lugar entre os nomes destacados do nosso teatro ligeiro. Artur Semedo, cumprindo a sua segunda época na revista, surge como um actor pleno de talento, justificando em absoluto a sua presença entre os maiores dos palcos revisteiros. Leónia Mendes, que o público se habituou a distinguir, revalida em «Mini-saias» todos os seus êxitos anteriores, e António Anjos marca posição relevante através de um trabalho impecável. Beatriz da Conceição faz-se aplaudir interpretando fados, o mesmo acontecendo ás Hermanas Benavente, artistas de categoria internacional. Dina Maria, Orlando Fernandes, Maria da Nazaré, Carlos Miguel e, ainda Mitó Ramos, Nina Flores, Alba Clington, Tânia Mota e Fernanda Rodrigues, secundadas por um gracioso grupo de «girls», completam a companhia do «A B C».

VARIEDADES

Salvador vai reaparecer

Eugénio Salvador, aureolado com grande numero de êxitos bem definidores do seu magnífico talento e da sua generosa vivacidade e não menos brilhante personalidade, vai reaparecer ante o publico de Lisboa, após os seus magníficos triunfos no Ultramar, na maravilhosa revista moderna «Zero, Zero, Zé, (Ordem p'ra pagar)», produzida luxuosamente por Giuseppe Bastos e Vasco Morgado. Salvador — lado-a-lado com Lígia Teles, Mariema e a vedeta da canção Tony de Matos —, comanda o famoso elenco que, no Teatro Variedades, voltará a interpretar «o espectáculo que não se pode repetir nesta geração», com texto de Paulo da Fonseca e César de Oliveira, musica de Frederico Valério, Fernando de Carvalho e Carlos Dias, montagem de Hemani e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa dos Ateliers Paiva e coreografia dirigida por Mariano Franco Dentro de muito poucos dias, no Variedades, será a noite de apoteose para o reaparecimento de «Zero, Zero, Zé (Ordem p'ra pagar)».

IMPÉRIO

A sessão clássica de amanhã

O ciclo «Gente de Cinema Fala de Filmes», orientado por Jorge Pelayo, aproxima-se do encerramento do seu XI ano de actividades. Os cinéfilos conscientes sabem bem o que isso significa, depois de terem assistido a mais uma temporada verdadeiramente clássica. Para uma das ultimas sessões, decidiu-se apresentar o célebre filme sueco, de Arne Mattsson, «Ela só dançou num Verão», que os Festivais de Berlim, Cannes e Punta del Este premiaram. Essa maravilhosa película será, pois, o programa da 496.ª sessão cultural, a efectuar amanhã, ás 18 e 30.

AS ESTREIAS DE HOJE

No Monumental

Título em português — «Doutor Jivago».
Título original — «Doctor Zhivago».
Produção — Italo-hispano-americana.
Realização — David Lean.
Intérpretes — Geraldine Chaplin, Julie Christie, Alec Guiness, Omar Sharif e outros.
Género — Dramático.
Distribuição — M. G. M.
Processo — Panavision e Metracolor.
Classificação — 17 anos.

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortavel de lisboa

4.º MÊS ★ 2 SESSÕES
Às 21 e às 23 horas
MAIS DE 200 REPRESENTAÇÕES
UM FESTIVAL DE GARGALHADA com
RAUL SOLNADO

ADULTOS
QUANDO É QUE TU CASAS COM A MINHA MULHER?
PAULA ● CORTEZ ● NICHOLSON ● GLÓRIA ● HENRIQUETA ● ÂNGELA

Nogueira, Luigi Ida.

COIFFEUR
HAIRDRESSER
BEAUTÉ

Abriu a sua sucursal no
HOTEL CIDADELA
EM CASCAIS — TELEF. 28 32 15

Sede: Rua Nova do Almada, 36, 1.º — Telef. 328465
Concessionários: HOTEL ESTORIL SOL — Telef. 282270

TODAS AS NOITES
A FEIRA POPULAR de LISBOA
(A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SECULO»)
É A VERDADEIRA ALEGRIA DO POVO DA CAPITAL
HÁ SEMPRE QUALQUER COISA PARA VER E ADMIRAR
NA FEIRA DE ENTRECAMPOS
ASSIM, TODOS OS ESTABELECIMENTOS, OS PAVILHÕES, OS «STANDS» DE REPRESENTAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL E OS DIVERTIMENTOS REGISTAM DIÁRIAMENTE ENORME AFLUÊNCIA
DE TUDO PARA COMER E BEBER
TODAS AS ATRACÇÕES EM MOVIMENTO CONSTANTE
ABERTURA AS 19 HORAS

COLISEU
HOJE, ás 21.30
(MAIORES 6 ANOS)
CIRCO
AS MAIORES ATRACÇÕES
1.ª COMPANHIA INTERNACIONAL
— QUINTA-FEIRA —
Á tarde, entrada gratuita ás crianças até 10 anos
DURANTE AS FÉRIAS
as crianças a partir dos 6 anos podem assistir aos espectáculos á noite

ABC TEATRO telef. 36 67 45
HOJE, ÁS 20.45 E 23 H. EM 2 SESSÕES
JOSÉ MIGUEL
apresenta
"Mini-saias"

UM ESPECTÁCULO DE LUXO E GARGALHADA
(Adultos)
com
IVONE SILVA; ARTUR SEMEDO, LEÓNIA MENDES, ANTONIO ANJOS
DINA MARIA — ORLANDO FERNANDES — MARIA DA NAZARÉ — CARLOS MIGUEL — CARLOS ALBERTO
e as atracções
BEATRIZ DA CONCEIÇÃO e HERMANAS BENAVENTE
Bilhetes á venda para hoje e dias seguintes
A bilheteira abre ás 13 horas
ATENÇÃO: Para que o publico possa assistir ao espectáculo completo, tal como foi apresentado na estreia, nenhum numero será «bisado» ou «trisado».

Lisboa fala e discute o tema desta peça...
Original de TED WILLIS
Trad. de R. Lobato de Faria
A MULHER DO ROUPÃO
LAURA ALVES
numa nova e extraordinária criação
RUI DE CARVALHO
ALINA VAZ, MANUELA DE FREITAS, ROLANDO ALVES, LEONOR POEIRA, VASCO MORGADO
(ADULTOS)
HOJE A NOITE ÀS 21.45 H.
4.ª Semana
TEATRO CAPITÓLIO
TELEFONE 32749
UMA REALIZAÇÃO DE VASCO MORGADO

O que vimos e ouvimos

ANTES DAS NOVE — **Na primeira parte da programação salientou-se a rubrica «Metrópoles». Madrid foi a cidade visitada. «A vol d'oiseau», tá bem, mas o povo espanhol é sempre espectáculo. Até mesmo quando está em pose, quando sabe que a camara da televisão tem os olhos postos nele, encontra sempre maneira de furar o momento sofisticado e impor uma nota de frescura, de verdade, de autenticidade.**

Por isso mesmo, este documentário se viu com agrado. Não deixarei, em todo o caso, de chamar a atenção dos autores do texto que me pareceu, aqui e ali, um tanto palavroso e inexpressivo. («A sociedade espanhola aprende a gozar o prazer das actividades higiénicas...»)

Bom. Vimos o Quixote e o Sancho e vimos o «flamenco» e vimos a «Gran Via» e se calhar aquele paisano de chapéu ás três pancadas, á esquina de uma ruela por onde já séculos passearam, se calhar era eu naquela vez em que...

Lá vem este a contar histórias de caçador! Palavra que o que ia contar era verdade, mas de qualquer maneira, desisto. Devo ainda falar de duas rubricas: «Flipper» e «Momento Desportivo».

Olha, olha! Afinal não tenho nada para dizer. «Flipper» já todos sabem como é: os miudos metem-se em «troubles» e depois lá está o golfinho de Miami para safar a rascada. Tal qual como o «Fury». O golfinho, o cavalo, o «santo», etc., formaram uma sociedade humanitária cuja finalidade é proteger e agradar ás crianças, aos adolescentes e ás rapariguinhas romanticas e chaladas.

O «Momento Desportivo» referiu-se ao concurso hípico da Penina (coronel Vasco Ramires: «Há 40 anos que não se realizavam concursos hípicos no Algarve...») e ao campeonato nacional de futebol, com a entrevista de que participaram dois jogadores da Académica, sem grande interesse, arrastada, monótona, apenas com realce para o á-vontade, a presença descontraída (como é tradicional) dos dois representantes académicos.

Programa falhado? Acontece. Todos os desportistas têm dias «não», até mesmo o desportivo «Momento».

DEPOIS DAS NOVE — Na segunda parte, há que salientar a rubrica «Museu de Cinema», mercê da apresentação do 5.º folhetim dos «Fidalgos da Casa Mourisca», fita que bem prova a capacidade dos portugueses de trabalhar com vista ao futuro. Na realidade, surpreende como, em 1919, ano da produção dos «Fidalgos», já os nossos homens de cinema previam o «jeito» que faziam á Televisão através de um filme capaz de dar vida a um serão.

Assim mesmo, este filme pareceu-nos de todos o mais débil por mais convencional na composição das figuras e pela repetição monótona dos mesmos processos de enquadramento — tudo muito certinho, muito geométrico, muito fabricado. Algumas cenas, como a declaração de Jorge, fizeram sorrir... E a situação mais se agravou com as modinhas «viro eu, viras tu» com que o maestro acompanhou os arroubos sentimentais...

Das outras rubricas, pouco haverá que dizer. «Títulos de Caixa Alta» referiram-se á incompatibilidade entre os curdos e o Governo do Iraque como se estivessem a comentar um filme do Oeste. Por sua vez, o episódio «Os raptores», da série «O Santo» passou as marcas do que seria legítimo esperar em matéria de desequilíbrio, falta de senso, abuso de boa fé dos espectadores. Os adultos que, no que respeita a discernimento, não passaram da idade infantil, devem ter delirado com tanta incongruência, tanta varinha de condão, tanta mentira que já nem existe o pudor de dourar com a mais ténue camada de lógica. Há espectadores que comem tudo. Os fabricantes do «Santo» conhecem o seu publico. — M. C.

HOJE PODE VER...

● **As 22 horas: 7.ª Arte**

Fernando Garcia apresenta filmes de grande metragem.

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

JULIE ANDREWS

REGRESSA, PARA SATISFAÇÃO DE TODO O PÚBLICO

no filme dos 5 "OSCARS"

MARY POPPINS

O GRANDE TRIUNFO DA FAMOSÍSSIMA ACTRIZ, AO LADO DE DICK VAN DYKE

Realização: ROBERT STEVENSON

AMANHÃ

IMPÉRIO

UM EXCLUSIVO Sif

AMANHÃ

5.ª SEMANA

UM FILME EM TECHNICOLOR

PARA TODOS M/ DE 6 ANOS

Exclusivo TALMA FILMES

MAIORES DE 12 ANOS

ODEON

TEM A HONRA DE INAUGURAR A TEMPORADA 66/67 COM UM FILME PORTUGUÊS DESTINADO AO GRANDE PÚBLICO!

ESTREIA AMANHÃ AS 21.30 — LOTAÇÃO ESGOTADA

SARILHO de FRALDAS

COLORIDO

FIGURINOS E CENÁRIOS DE PINTO DE CAMPOS

MÚSICA DE JORGE COSTA PINTO

Realização de CONSTANTINO ESTEVES

Produção de BENTO FERREIRA

MADALENA IGLÉSIAS ANTÓNIO CALVÁRIO

NICOLAU BREYNER •• MANUELA MARIA •• TONICHA •• MÁRIO PEREIRA

CREMILDA GIL - colaboração especial de JOSEFINA SILVA e ANTÓNIO SILVA

BILHETES À VENDA PARA AS PRIMEIRAS SEMANAS

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional

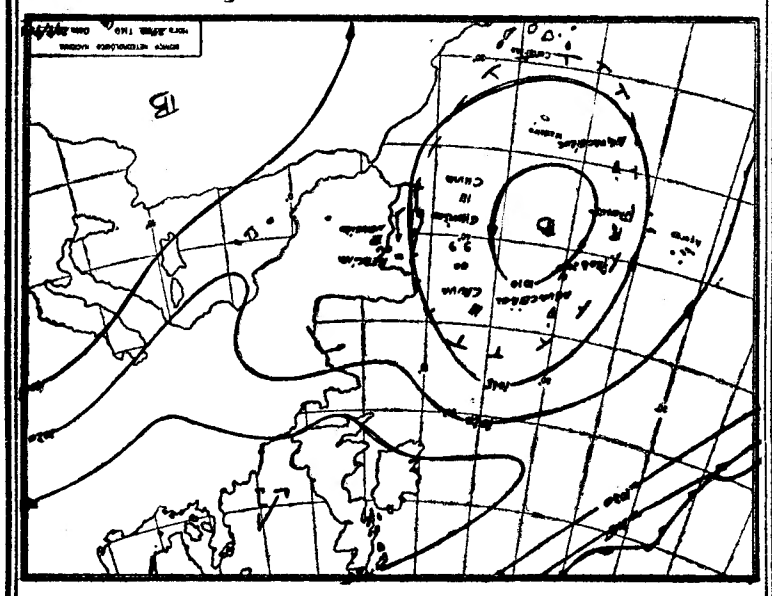
TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÁS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Régua, 33°,; mínima: Monte Estoril, 10°,2.

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS DE HOJE—Em Portugal continental, o céu estava geralmente muito nublado, o vento era fraco, predominando de leste, e havia neblina ou caíam chuviscos em algumas localidades.

TEMPERATURAS DO AR ÁS 9 HORAS — Coimbra, 21°; Faro, 23°; Lisboa, 19°; Penhas Douradas, 15°; Portalegre, 21°; Porto, 19°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, ás 9 horas, 20°; na água do mar, ao meio-dia, 18°,4.

A EVOLUÇÃO METEOROLÓGICA



(Carta de prognóstico para as 24 horas de hoje)

A — Anticiclone (alta pressão)
B — Depressão (baixas pressões)
— isóbaras (lmb)

EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 20 DE SETEMBRO — Uma depressão centrada entre a costa do território do continente e os Açores transporta na sua circulação uma massa de ar instável e muito húmido que deverá agravar as condições meteorológicas nas próximas 24 horas em todas as regiões de Portugal Continental.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu muito nublado; vento fraco ou moderado de leste; possibilidades de períodos de chuvisco ou chuva fraca; condições favoráveis à ocorrência de nevoeiro durante a madrugada e manhã nas regiões do litoral oeste.

SOL — AMANHÃ *Nascer ás 7 e 23 Ocaso ás 19 e 37*

MARES

PREIA-MAR: Dia 20 — Às 7 e 58 (3,8 m); 20 e 30 (3,6 m). **Dia 21** — Às 8 e 50 (3,5 m); 21 e 32 (3,3 m). **Dia 22** — Às 9 e 52 (3,3 m); 22 e 48 (3,1 m).

BAIXA-MAR: Dia 20 — Á 1 e 18 (1,3 m); 13 e 40 (1,3 m). **Dia 21** — Às 2 e 5 (1,6 m); 14 e 40 (1,6 m). **Dia 22** — Às 3 horas (1,9 m); 16 e 10 (1,9 m).

FASES DA LUA

Amanhã — Dia 29 — Dia 7 — Dia 14

RICARDO ORNELAS
recebeu hoje a medalha de «Bons Serviços Desportivos»

O distinto jornalista desportivo Ricardo Ornelas, nosso prezado camarada, chefe da secção desportiva do «Diário Popular», foi recentemente galardoado com a medalha de «Bons Serviços Desportivos», concedida por proposta do sr. director-geral dos Desportos, pelo sr. ministro da Educação Nacional, aliás muito justamente.

Porque, infelizmente, o estado de saúde do nosso estimado camarada a isso obrigou, a entrega da medalha e do respectivo diploma foi feita na sua residência pelo sr. dr. Armando Rocha, em representação do sr dr. Galvão Teles, que disse da satisfação com que se desempenhava daquela missão e salientou a actividade de Ricardo Ornelas ao longo de 47 anos de dedicado labor pela causa desportiva.

No final da cerimónia, a que assistiram a esposa e familiares de Ricardo Ornelas, este agradeceu a homenagem de que fora alvo.

EXAMES DE CANDIDATOS A ENFERMEIROS

Na Escola de Enfermagem Artur Ravara terminaram hoje, ao fim da manhã, os exames dos candidatos ao curso de auxiliares de enfermagem, que ali tinham começado ontem.

Amanhã começam as provas dos candidatos á frequência do curso geral.

Reclamações locais

ALDEIA DO BISPO (Penamacor), 20 — Há muito que se verifica o extravio de correspondência, principalmente dos jornais, destinada a esta aldeia. A correspondência e os jornais vão muitas vezes para Aldeia do Bispo (Sabugal) e outras terras cujo nome não pode de maneira alguma estabelecer confusão.

Exige-se do responsável ou responsáveis por este tão péssimo serviço, causador de grandes transtornos, que saibam ler os endereços, e lê-los com atenção. Assim é que não pode nem deve continuar. Espera-se que os funcionários superintendentes deste serviço entendam e atendam esta reclamação.

FERNANDO FARINHA SEGUE ESTA TARDE PARA O CANADÁ E ESTADOS UNIDOS

O artista Fernando Farinha parte esta tarde, ás 19 e 30, para o Canadá e Estados Unidos da América do Norte em digressão artística.

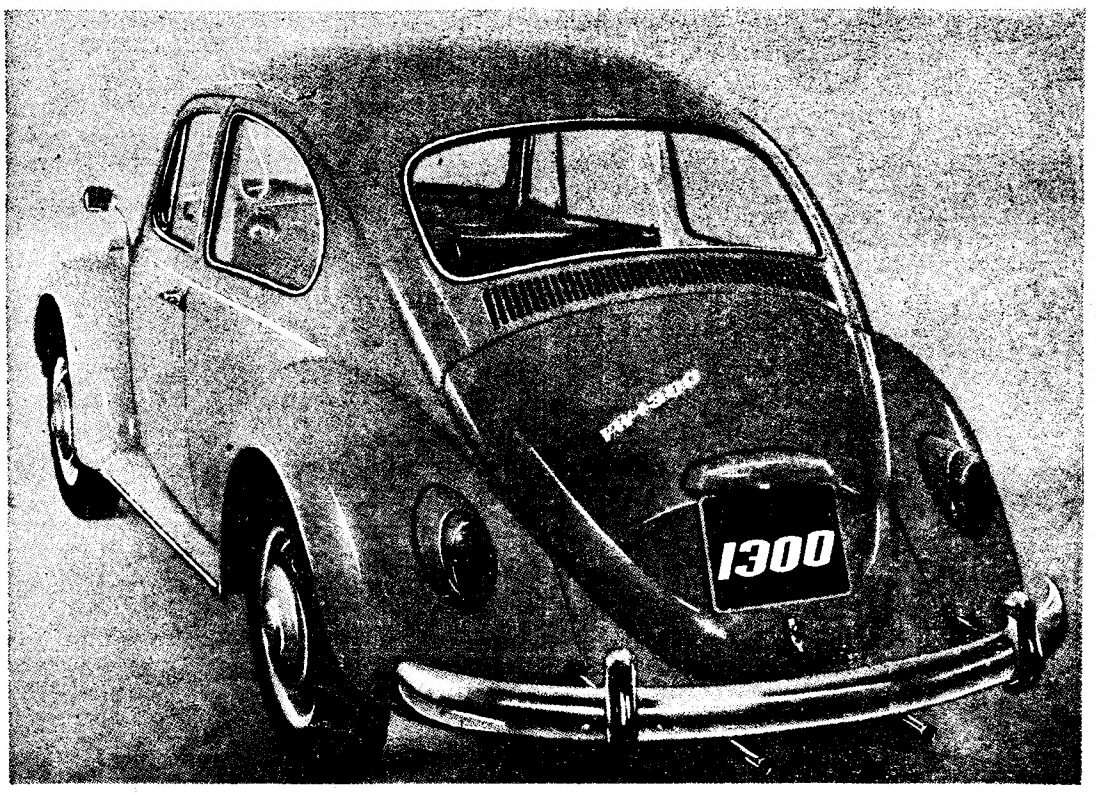
Participará em vinte e nove espectáculos, acompanhado pelo guitarrista Fernando Freitas e pela jovem Fati Molina, intérprete de canções regionais.

Aquele que foi o «Muido da Bica», apresentará todo o seu repertório aqueles dois países contratado por Francisco Penha, nosso compatriota há muito radicado em New Bedford.

Em Maioí é provável que Fernando Farinha cante na Argentina e no Brasil.

VOLKSWAGEN 1300

CADA VEZ MELHOR!



agora equipado com as sensacionais inovações

- barra estabilisadora no eixo traseiro
- suspensão traseira melhorada
- bitola mais larga no eixo traseiro
- 3.ª velocidade mais ampla
- capot do motor de novo desenho
- novo dinamo de ligação rápida
- novo tipo de fechadura nas portas
- novos trincos interiores
- novo sistema de trancar as portas
- novos tons

O VOLKSWAGEN 1300, OFERECE-LHE AGORA, AINDA MAIOR SEGURANÇA, CONFORTO E MAIOR PRAZER NA CONDUÇÃO!

em exposição

SOCIEDADE COMERCIAL GUERIN, S.A.R.L
AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — TELEFONE 366751 (7 LINHAS)

FILIAIS OU AGENTES EM: ARRIFANA, AVEIRO, BEJA, BRAGA, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVILHÃ, ELVAS, ÉVORA, FARO, GUARDA, LEIRIA, LISBOA, AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, MIRANDELA, MOURA, PORTALEGRE, PONTE DE SÔR, PORTO, SANTARÉM, SANTIAGO DO CACÉM, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VILA REAL, VISEU, FUNCHAL, PONTA DELGADA, ANGRA DO HEROÍSMO, HORTA E S. TOMÉ

VALADARES

SÍMBOLO DA MAIS ALTA QUALIDADE EM CERÂMICA

GUIA TURÍSTICO

PARA NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Ascendeu a 566 mil contos o saldo da balança turística no 1.º trimestre deste ano

Embora ainda á distancia de três meses do encerramento da época turística deste ano, parece poder afirmar-se que as previsões feitas quanto a número de visitantes estrangeiros e valores de receitas se encontram práticamente confirmadas. Quer isto dizer, portanto, que se terá atingido (ou quase) os dois milhões de turistas, a maior parte dos quais, descontando certo tipo de turismo fronteiriço, poderá ser classificada de qualidade. Acentue-se, no entanto, que a escassez de dados estatísticos não permite uma análise segura das circunstancias, pois, devido a disposições que se consideram inadequadas, aos serviços foi vedado o fornecimento desses elementos, sem duvida fundamentais para o estudo e interpretação actualizada do fenómeno turístico.

Há, assim, que aguardar as publicações do Instituto Nacional de Estatística, necessáriamente atrasadas. Afigura-se que este sistema não favorece a regular expansão do turismo português, dificultando, por outro lado, a propaganda eficiente no estrangeiro, nomeadamente junto das grandes agências de viagens, que necessitam de trabalhar com informações estatísticas actualizadas ao máximo, a fim de definirem, com grande antecedência, as suas campanhas. Uma vez mais se comprova a indispensabilidade da informação clara e oportuna, na base de um verdadeiro espírito de colaboração esclarecido e esclarecedor. Não se culpam os serviços, mas deplora-se uma regulamentação que não atentou nas realidades da industria do turismo.

Seja como for, com os poucos dados que se conseguem apurar, sempre vai sendo possível fazer-se uma ideia, tão correcta quanto possível, da situação progressiva do turismo nacional. Assim, por exemplo, e de acordo com informações publicadas pelo Banco de Portugal, pôde saber-se que, do primeiro trimestre de 1965 para o de 1966 as receitas turísticas aumentaram de 586 para 877 mil contos, o que corresponde á melhoria de cerca de 50 por cento, quando, de igual período de 1964 para 1965 o aumento verificado tinha sido apenas de 21 por cento. No respeitante ás despesas, porém, enquanto que, dos três primeiros meses de 1964 para os de 1965 houve acréscimo da ordem dos 46 por cento, já de 1965 para 1966 e, em igual período, se verificou diminuição de 3 por cento.

Deste modo, o saldo da balança turística, que se manteve em 264 mil contos no primeiro trimestre de 1964 e 1965, atingiu 566 mil contos em igual período deste ano. Este aumento de 114 por cento foi largamente influenciado não só pelas receitas mas, sobretudo, pela diminuição das despesas. Apesar destas interpretações entre as receitas do turismo e a balança de pagamentos metropolitanos nem sempre se apresentarem acessíveis á compreensão dos leigos, mesmo assim não restará dúvidas a quem quer que seja do desenvolvimento desta actividade tão promissora, no quadro da economia nacional.

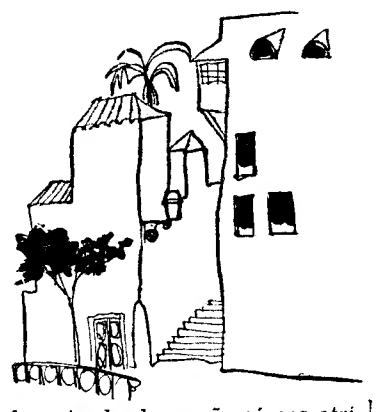
Estamos, então, perante realidades irrefutáveis. Mas todo este conjunto de vantagens económico-financeiras não pode fazer olvidar outras realidades ainda existentes e que embaraçam todo o progresso turístico. Os serviços procuram cumprir rápidamente e com os recursos (aliás fracos) ao seu dispor. Mas a tarefa é gigantesca e depende de diferenciados departamentos, desde os ministeriais até aos das mais pequenas autarquias. Melhoraram-se os processos de acção e progrediu-se, hajam em vista os resultados. Insista-se, todavia, pela centralização do comando das actividades turísticas, se queremos, na verdade, tirar todo o partido possível desta industria moderna e dinamica.

É assim Alfama: as artérias estreitas, aconchegadas, de viver intimo, privilegiada pela impossibilidade da circulação de veículos, salpicada de escadinhas, encostas e miradoiros. Apetece visitá-la, por curiosidade. Volta-se enfeitiçado. Lá se torna em peregrinação — para matar saudades

Alfama: roteiro típico da cidade de Lisboa

A actividade turística é bastante complexa e não pode ser fácilmente abarcada em todos os seus aspectos, desde o económico até ao social. Além de exigir uma coordenada preparação de base, que começa, pode dizer-se, nos bancos das escolas, solicita vasta gama de serviços, quase todos consumindo elevados investimentos. Não é, portanto, conforme possa parecer a qualquer observador menos atento, uma indústria perfeitamente ao alcance dos países subdesenvolvidos ou pouco evoluídos, como eufemisticamente agora se afirma. Daqui se conclui, portanto, que o turismo — embora constitua recurso poderoso para o fortalecimento do nível de vida dos povos pouco desenvolvidos—não é tarefa fácil, ao nível de uns tantos empresários de boa vontade, que resolvem instalar um «tasco» mais ou menos típico em qualquer praia bem dotada de recursos naturais.

Compreende-se, assim, que todos e quaisquer grandes investimentos tenham de ser devidamente ponderados, atendendo-se não só aos atributos da zona que vai servir-se, mas também ás possibilidades de comunicações desse mesmo sector. Mas quando todos estes factores se conjugam, ainda é indispensável enquadrar tal iniciativa num plano de conjunto, prevendo-se recreações fáceis para os turistas. Existem zonas de fixação e zonas de passagem tal como se determinam estâncias de altitude, campo e praia. Trata-se de um trabalho de demarcação onde os técnicos têm, cada vez mais, interferência. Arquitectos paisagistas e engenheiros de diversos ramos da construção civil, economistas, etnógrafos e artistas plásticos, todos têm uma palavra a dizer num eficiente processo de acção — comum e devidamente concertado.



Muito naturalmente, os países que se consagram ás actividades turísticas visam os mercados externos mais poderosos, capazes de fornecer bons contingentes de exportação. Pensa-se nos costumes e predilecções desses visitantes, no seu poder de compra e na moeda (forte) que transportam consigo, na sua maneira de gastar... Tudo se planifica, tudo se prevê a distância. Pretende-se, e com razão, preferir o turismo de qualidade ou de quantidade, muito em especial quando as infra-estruturas não são muitas e o espaço geográfico a «oferecer» também não abunda. O primeiro tipo de turista, embora exigindo maior soma de cuidados e de instalações, concede maior lucro; o segundo, que é verdadeiramente um turismo de massa, nem sempre compensa...

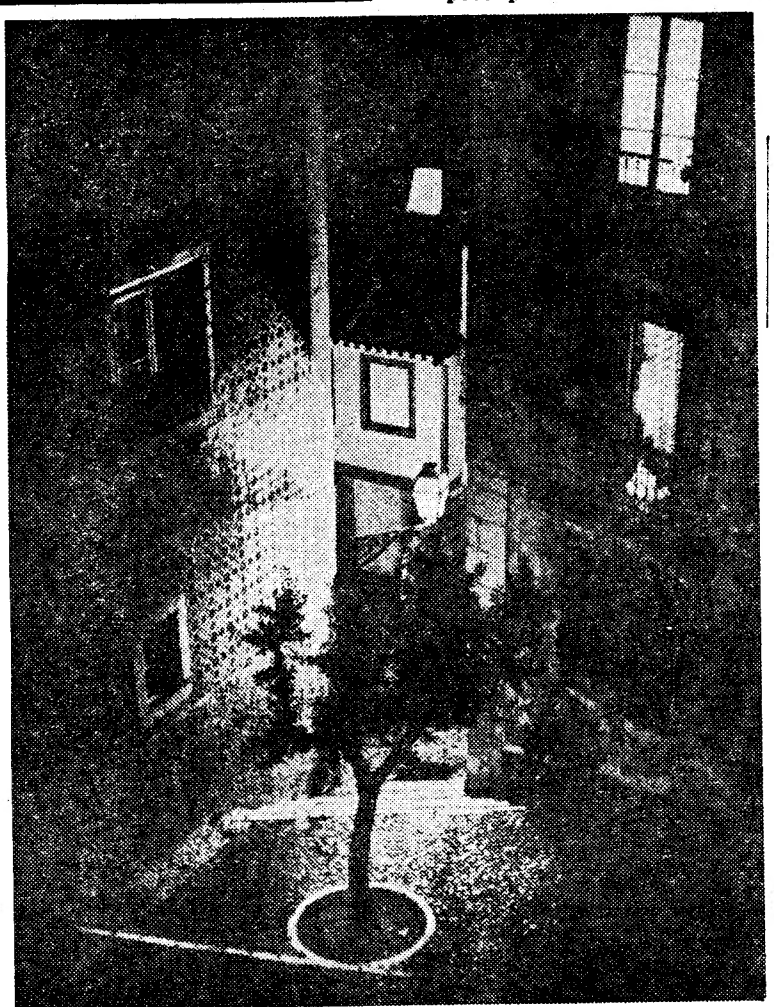
Turismo interno

Acentue-se, todavia, que o turismo de qualidade (não confundir com visitantes milionários) não pode obstar ao chamado turismo interno, de recorte eminentemente social e formativo, mas nem assim menos interessante do ponto de vista económico. Saber equilibrar as duas correntes, fomentando-as paralelamente, poderá representar a linha de rumo mais certa. Interessar os portugueses pelos centros de turismo nacionais, que se multiplicam, embora com lentidão, afirma-se política muito realista, até porque se poderá evitar a saída de muitos deles para o estrangeiro, onde vão gastar preciosas divisas que tanto trabalho dão a angariar...

Por outro lado, quando se trate de indivíduos de menor condição financeira, proporcionar-lhes o conhecimento do seu país afigura-se processo de profundo alcance nacional. Neste caso, bem se poderá admitir a conjugação do labor da F. N. A. T. com outros sectores do turismo português, por forma a aproveitarem-se integralmente, ao longo da maior parte do ano, unidades hoteleiras diversas, sem esquecermos as instalações das estâncias termais. O turismo interno interessa, ainda, á promoção de excursões e pequenos circuitos citadinos. Lisboa apresenta-se, nesta circunstância, com especiais atributos. Mesmo os lisboetas podem «descobrir» a cidade, desde que se intensifique uma modelar

(Continua na página seguinte)

* Fala da história, de séculos, de épocas diferenciadas



As Escadinhas de Santo Estêvão — um dos locais típicos de Afama. A iluminação nocturna acentua, entre luzes e sombras, o contraste de um estilo urbanístico, cada vez mais distanciado na noite dos tempos. Não admira, assim, que a nostalgia do fado ronde pelos becos e ruelas daquele mundo tão castiço e, simultaneamente, tão alfacinha

ASSEMBLEIA ANUAL DA ACADEMIA DE TURISMO

De 27 a 29 deste mês, vai efectuar-se, na ilha de Ischia, a assembleia anual da Academia Internacional de Turismo, cuja sede se situa em Monte-Carlo. Esta reunião terá o patrocínio do príncipe de Mónaco.

A organização da referida assembleia e as diversas cerimónias sociais nela integradas estão a cargo do «Comité» de Valorização de Ischia, cujo presidente, sr. Uff Telese, é também membro efectivo daquela Academia.

NOTÍCIAS DE ESPANHA

★ Durante o mês de Julho entraram no país vizinho 3 389 983 turistas, correspondendo a um aumento de 38,8 por cento em relação a igual período do ano anterior.

★ A capacidade hoteleira espanhola até fins de Julho estava calculada em 340 134 lugares.

Bairro de pescadores e mareantes — Alfama tem carácter inconfundível

(Continuação da página anterior)

campanha de divulgação das belezas várias do velho burgo.

● **Alfama...**

O bairro de Alfama é, sem dúvida, um dos cartazes mais válidos de Lisboa antiga. Implantado a nascente e debruçado sobre a zona ribeirinha da capital, fala da história, de séculos, de épocas diferenciadas. Sem preocupações de cronologia, encontramos naquele típico aglomerado populacional documentos bem elucidativos da vida lisboeta de antanho, admiráveis de expressão e enquadrados numas cercaduras incomparáveis.

O contraste de estilos, o incrivelmente apertado das travessas, os enfiamentos das empenas, quase rasantes nos topos — estes e outros pormenores é que dão a Alfama um carácter único e inconfundível. Bairro de pescadores e mareantes, é formado, quase exclusivamente, por becos, ruelas e pátios pitorescos. Os seus moradores são prazenteiros e sabem bailar e cantar com alegria na quadra dos Santos Populares. Por isso, Alfama, no mês de Junho, ano após ano, oferece ao visitante nacional e estrangeiro o espectáculo inusitado de um festival permanente rodopiante, álacre e castiço.

● **Circuito pitoresco**

Já nesta secção publicámos, em tempos, um primeiro itinerário de Alfama, e então dissemos que, para melhor comodidade dos visitantes, se havia dividido o roteiro daquele típico bairro em dois percursos distintos. Para o efeito, socorremo-nos dos serviços da Secção de Propaganda e Turismo do Município. Deste modo, passemos á parte descritiva:

Para quem venha do Castelo, este circuito começa descendo-se a Rua do Salvador, situada um pouco além do Largo das Portas do Sol, onde há um parque de estacionamento. Entra-se, depois, no Largo do Salvador, sob um arco de passadiço que serve de moldura ás entradas das Ruas da Regueira e do Castelo Picão. Do Largo do Salvador, onde avulta um dos mais belos palácios de Alfama, que foi residência do conde dos Arcos, último vice-rei do Brasil, segue-se, á esquerda, pela Rua Guilherme Braga, antiga Rua da Cruz do Mau, até ao Largo de Santo Estêvão. Aqui se localiza outro belo palácio.

Do adro da igreja de Santo Estêvão, em cujo interior existe um retábulo mandado esculpir em Mafra por D. João V, desfruta-se um dos mais belos panoramas sobre Alfama e sobre o rio. Por detrás da igreja vê-se, ainda, outro palácio, com um vasto balcão de parapeito gradeado voltado ao rio, cuja entrada se faz por um arco que serve de testa ao Beco do Chanceler. O conjunto formado por este palácio com as traseiras da igreja, principalmente quando visto do fundo das Escadinhas de Santo Estêvão, é surpreendente de beleza e de sugestão renascentista.

● **Últimos passos**

Contornando, depois, a muralha de suporte do adro acima referido, no parapeito da qual se destaca um cruzeiro, segue-se para o Beco do Carneiro, já referido no primeiro percurso, por onde se desce para a Rua da Regueira.

Antes, porém, de entrar neste beco, chama-se a atenção dos visitantes para a perspectiva que dali se descobre sobre a encosta que desce de Santa Luzia, sem dúvida a mais rica de todas as que se podem observar em Alfama, quer pelo colorido do seu casario, quer pelo recorte acidentado do casario que a reveste.

Da Rua da Regueira prossegue-se pela Rua de S. Miguel, até ao largo do mesmo nome e, daqui, em continuação do referido arruamento, até á Rua da Galé. Sobe-se, em seguida, esta rua, onde existe um belo registo de azulejo, até ao Beco das Canas e, tomando por ele, chega-se á Rua da Adiça.

Cortando, depois, á direita, pela Rua de Norberto de Araújo (nosso saudoso camarada de redacção), sobe-se esta artéria, que termina em escadaria, encostada á muralha visigótica, até ao Largo das Portas do Sol. Na Rua de Norberto de Araújo são de assinalar algumas casas de antes do terramoto, um antigo registo de azulejo e velhas pedras, uma das quais com as armas de Lisboa, além da vista que se admira do cimo das Escadinhas da Figueira.

Milhão e meio de visitantes deslocaram-se à Itália durante o ano findo utilizando o transporte aéreo

Aumentou de 335 por cento, em dez anos, o total dos turistas estrangeiros que chegaram a Itália por via aérea, os quais passaram de 343 mil em 1955 para um milhão e meio, aproximadamente, em 1965. Este incremento mantém-se constante, e no ano findo, apesar de o aumento geral ter-se limitado a 8,1 por cento (em relação a 1964), o movimento aéreo melhorou em 18 por cento.

A importância do turismo aéreo naquele país justifica-se pela grande afluência de visitantes norte-americanos que utilizam o avião. Deste modo, a Companhia Nacional Italiana de Aviação, correspondendo á preferência dos turistas por transportes cada vez mais rápidos, criou uma rede muito densa de serviços aéreos domésticos, além de ter incrementado os serviços regulares para todos os continentes.

Vem a propósito referir que a Alitália, em dez anos, duplicou o numero de carreiras nacionais e internacionais. Tanto assim que, em 1965, a respectiva rede de serviços ascendeu ao total de 178 244 quilómetros, tendo, no mesmo período, percorrido 71 910 milhares de quilómetros de voo e transportado 3,5 milhões de passageiros.

Ascenderá a sete milhões o número de visitantes que se deslocarão a Munich devido à Festa de Outubro

E' com inteira justiça que a Festa de Outubro 1966, em Munich, está a ser considerada a maior comemoração popular da Europa, podendo ser chamada, ainda, de verdadeiro festival de nações, devido, especialmente, ao grande numero de visitantes que ali acorrem: cerca de 7 milhões de forasteiros, vindos de ro, são aguardados naquela cidade nos dezasseis dias de festa, que começou no sábado e se prolonga até 2 de Outubro. Coincidindo com a Festa de Outubro, efectuar-se-á, ao mesmo tempo, no grande recinto do festival, a Exposição Central Agrícola da Baviera, que inclui exposição de gado, secção de artesanato, amostras de aparelhos e máquinas. Numa manifestação muito especial, o certame apresenta, também, curiosa corrida de bois, além de um concurso muito típico da Baviera, «Fingerhakler», em que dois concorrentes se colocam um em cada extremidade de uma mesa, com os dedos indicadores entrelaçados e empregam todos os seus esforços para conseguir vencer o seu adversário, puxando o respectivo dedo.

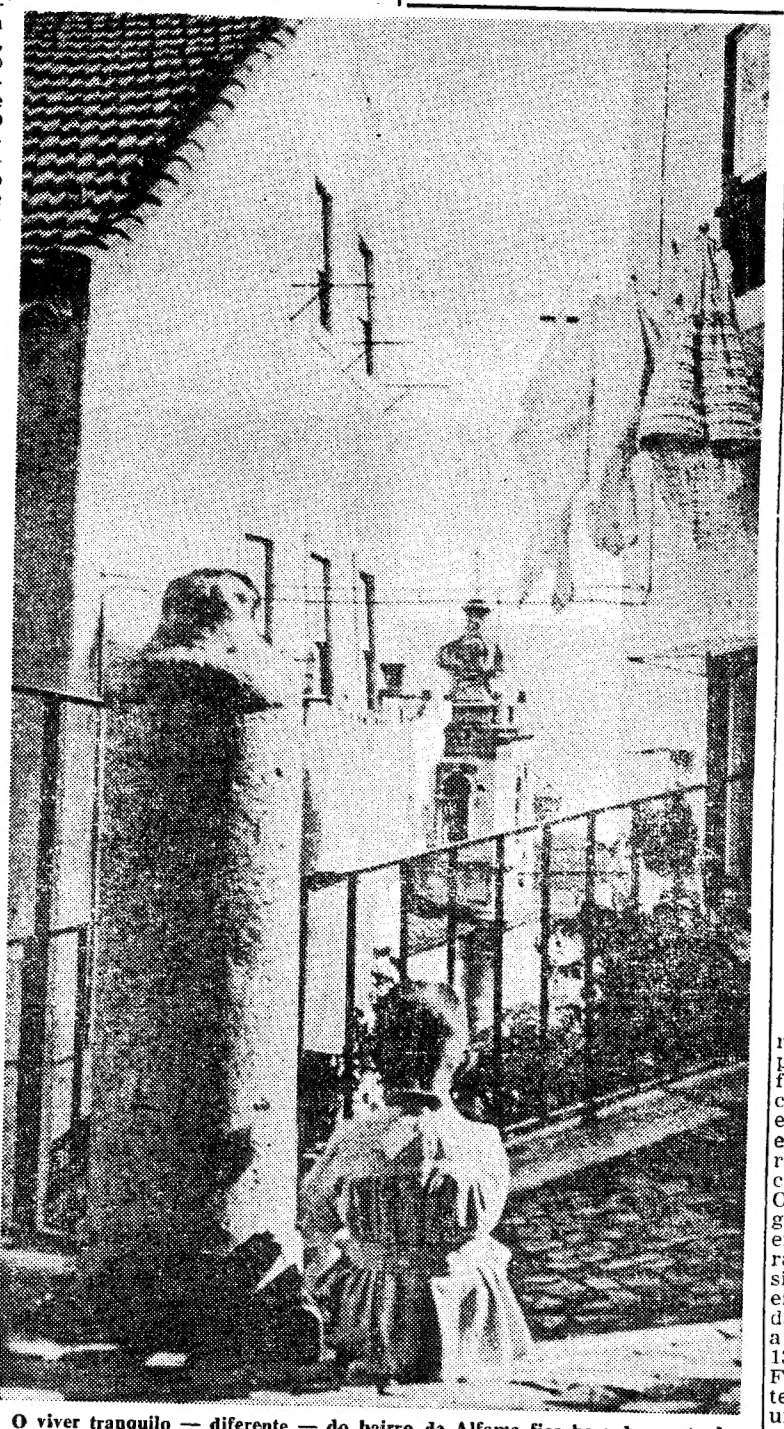
Até ao dia 25, terá também lugar, no parque de exposições, situado no enorme recinto da feira, no «Theresienwiese», a Ikofa, certame internacional de géneros alimentícios e produtos de salsicharia, que conta com a participação de grande numero de expositores estrangeiros. Desta maneira, as três grandes manifestações serão óptimo complemento umas das outras. na Exposição Central Agrícola dar-se-á o papel principal á produção dos géneros alimentícios; na Ikopa vai apreciar-se a sua confecção e extrema variedade de oferta; enquanto a Festa de Outubro se dedicará inteiramente ao seu consumo. De tal maneira, que, quatro milhões de litros da famosa cerveja «Wies'n-Bier» (em que entra grande quantidade de malte) estavam já preparados nas grandes cervejarias de Munich, pois, segundo os cálculos, o consumo desta bebida, durante dezasseis dias, deve avaliar-se em três milhões e meio de litros, que serão saborosamente acompanhados por 400 000 frangos assados e cerca de 800 000 pares de salsichas. 120 comboios especiais dos Caminhos de Ferro Federais transportam os visitantes das cidades mais importantes da Alemanha Ocidental e dos países vizinhos, que não querem deixar de assistir á Festa de Outubro, enquanto milhares de autocarros asseguram o transporte (em carreiras extraordinárias) até ao grande recinto «Wies'n», como a Festa de Outubro sempre foi chamada. Há muito tempo já que começou a construção do chamado «Palácio da Cerveja» e do parque de diversões e amostras. Dos 1300 concorrentes, apenas 750 empresários de vários espectáculos conseguiram assegurar o seu lugar na feira.

Cortejo tradicional

Para assinalar a inauguração da Festa de Outubro, todos os anos as cervejarias e os donos dos restaurantes organizam um cortejo pela cidade até ao recinto da festa, com carros alegóricos e carruagens puxadas por luxuosos cavalos. Neste cortejo é expressamente proibida a participação de veículos motorizados. Conforme é da tradição, ás 12 horas em ponto o burgomestre de Munich, dr. Hans-Jochen Vogel, furou o primeiro barril de cerveja, no Palácio da Cerveja, enquanto doze tiros de morteiro ecoaram pelo vasto recinto. No domingo, desfilou, numa extensão de cinco quilómetros de comprimento, através das ruas da cidade, para o «Wies'n», o grande cortejo dos trajos regionais e dos atiradores. 50 bandas musicais em trajos folclóricos e 170 grupos regionais, assim como 7000 participantes de numerosos países tomaram parte neste movimentado desfile.

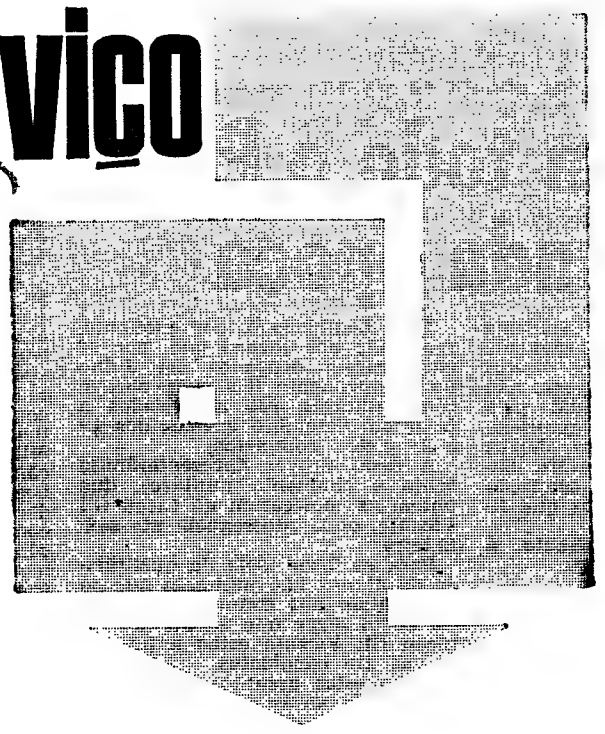
Junto das sete esplanadas das grandes cervejarias, todas elas possuindo as suas orquestras musicais privativas, os visitantes podem apreciar o assado de carne de boi — um boi inteiro é assado no espeto sobre as brasas — e os famosos peixes dos pescadores Vroni. Entretanto, vão funcionando o hipódromo e as tendas dos besteiros e dos atiradores. Além de tudo isto, existem ainda tendas de assar frangos, barracas de petiscos, tendas de assar peixe, cafés e 43 barracas de tiro, assim como 47 divertimentos motorizados. Só exclusivamente para crianças, existem no recinto 23 carrocéis, baloiços, teatros de fantoches, jardins infantis para aprendizagem do transito e escolas de equitação. As ruas através do «Wies'n» têm uma extensão de quase seis quilómetros.

Há 156 anos que se começou a realizar a Festa de Outubro. Pela primeira vez se promoveu uma festa para o povo associada com corridas de cavalos, por ocasião do enlace do então príncipe herdeiro e mais tarde rei Luís I da Baviera com a princesa Teresa von Sachsen-Hildburghausen, em 17 de Outubro de 1810. Foi em homenagem á princesa Therese que, desde então, o gigantesco recinto da feira passou a ser chamado «Theresienwiese». Pouco tempo depois efectuava-se uma festa em louvor das colheitas e desse acto surgiu a Exposição Central Agrícola. Pela 133.ª vez se celebra este ano a Festa de Outubro; sómente durante a altura da guerra se verificou uma interrupção. Por festa nacional da Baviera, ela é conhecida em todo o Mundo; por isso se pode dizer que, tal como anteriormente, também este ano todos os caminhos vão dar ao «Wies'n».



O viver tranquilo — diferente — do bairro de Alfama fica bem demonstrado nesta magnífica foto. Aglomerado de pescadores e mareantes, derrama-se pela extensa e soalhenta encosta que nasce nas Portas do Sol, aos pés do Castelo de S. Jorge, desce por entre becos, ruelas e pátios pitorescos, até alcançar a zona periférica e ribeirinha do Tejo

novo serviço



SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA FISCAL

A falta de tempo e de preparação para o controle das obrigações fiscais dá lugar, não raro, a prejuízos que fàcilmente poderiam evitar-se.
A impossibilidade de um conhecimento actualizado da nova legislação fiscal ocasiona, muitas vezes, faltas de custosa reparação.

O SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA FISCAL

FACILITA ao Cliente do Banco a solução dos seus assuntos fiscais • **PREENCHE** e **ENVIA** as declarações referentes a cada imposto • **CONFERE** o pagamento e a nota de liquidação • **PAGA**, por ordem do Cliente, as contribuições e impostos na respectiva Repartição • **AVISA** o Cliente, com a necessária antecedência, das suas obrigações fiscais • **ATENDE** consultas • **ESCLARECE** dúvidas • **SERVE** todos os Clientes que tenham rendimentos ou se dediquem a profissões liberais, tais como médicos, advogados, engenheiros e arquitectos.

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO 1918

Dando início a este serviço, o Banco está, desde já, à disposição dos seus Clientes para efectuar o pagamento do Imposto Complementar, a processar no mês de Outubro.

Esclarecimentos em qualquer Dependência de Lisboa, na Agência de Cascais ou no

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA FISCAL

Rua do Ouro, 110 - Telefone 36 63 44 - LISBOA

Rostos sorridentes e confiantes a poucas horas dos exames de segunda época...

Começaram hoje em todo o País os exames da segunda época

E' um assunto que começa a ser velho este das segundas épocas de exames do ensino liceal.

Tem sido explosiva, desde há anos, a corrida aos estabelecimentos de ensino médio. Tão veloz e tão desconcertante que as instituições nem sempre têm podido acompanhar, paralelamente, em modernização dos processos de ensino, equipamento e instalações, esse aumento da frequência escolar. Sabido que os países precisam cada vez mais de gente com preparação académica, ao nível médio e ao nível superior, uma vez que as classes primárias são já consideradas legalmente indispensáveis, esta superlotação das escolas poderia sem duvida ser, não só um índice consolador e animador, do interesse pela instrução, como um motivo de seguro progresso humano e material se as instituições publicas pudessem trabalhar de acordo com o mesmo ritmo de crescimento.

Bem entendido que este fenómeno não é só português, pois muitos outros países se debatem com idênticas dificuldades e até mesmo a França, só agora começa a desviar para os problemas de educação os capitais, ás vezes astronómicos, que eles obrigam a empatar para que se verifique o pleno emprego, no ensino médio e superior, de quantos procuram essas escolas. Não há, ao mesmo tempo, expedientes limitativos da frequência, dificuldades criadas, durante o ano lectivo ou nos exames para *ajudar* o maior numero possível a ficar pelo caminho, ou outras quaisquer medidas que impeçam, por desajustamento entre a procura e a oferta, a máquina administrativa e pedagógica de funcionar com aquele mínimo considerado indispensável para garantir a sua subsistência.

Bem entendido que o problema também não apresenta gravidade de maior, quando tratado nestes termos, sabido que o progresso não será grandemente afectado pela falta destes profissionais qualificados, uma vez que muitos, depois de formados nos vários graus, não encontram tantas vezes a ocupação compatível com os estudos que fizeram.

Tudo estará certo, portanto, á luz destes condicionalismos.

● Facilitar

Tem, no entanto, o Ministério da Educação Nacional tomado algumas iniciativas tendentes a facilitar a transposição da *barreira liceal:*

Uma dessas iniciativas foi a autorização dada para que os alunos a quem faltem apenas duas disciplinas para completar qualquer das alíneas do 7.º ano façam esses exames em Setembro.

Foram esses exames do 7.º ano que começaram esta manhã em todo o País com as provas de Organização Política e Administrativa da Nação e Filosofia. Os alunos que se apresentaram nos vários liceus do País fazem amanhã as provas escritas de Latim, Geografia e Matemática; na quinta-feira serão os exames de Inglês, Ciências Fisico-Químicas, Grego, Português e Desenho e, na sexta-feira, de História, Ciências Naturais, Francês e Alemão. Seguir-se-ão as provas orais, provávelmente na próxima semana, consoante os liceus onde os candidatos prestem provas.

Na ansia de conseguir uma maior democratização no ensino não têm faltado, e o «Diário de Lisboa» tem-se feito eco das aspirações de muitas centenas de pessoas que se nos dirigem nesse sentido, solicitações no sentido de que sejam igualmente estabelecidas para Setembro facilidades a conceder a alunos dos 1.º e 2.º ciclos, que tenham reprovado na época normal.

Em vista do numero por vezes astronómico dessas reprovações da época de Julho essa medida do Ministério da Educação Nacional seria sem duvida aceite por centenas de famílias, cujos filhos tivessem sido menos felizes na primeira época

Essa facilidade é, por enquanto, reservada aos jovens que, por se encontrarem ocupados em Julho no cumprimento das suas obrigações militares, são autorizados a fazer em Setembro exames dos 1.º e 2.º ciclos, completos.

A essas provas apresentaram-se cento e cinquenta militares, que ontem as começaram no Liceu Gil Vicente, onde prosseguem até sexta-feira.

Para se fazer ideia da quantidade de alunos não militares que se apresentam aos exames do 3.º ciclo basta dizer que só no mesmo Liceu Gil Vicente estão a prestar provas 218 candidatos.

Como estes assuntos andam devagar e ás vezes o tempo resolve muitas coisas, que tenham esperança os que advogam a causa dos exames de 1.º e de 2.º ciclos em Setembro, ou só do segundo daqueles ciclos, que talvez no próximo ano seja possível dar o primeiro passo naquele sentido.

A CAPELA
dos Fuzileiros Navais

Está concluída e já devidamente apetrechada a capela que se destina á Escola de Fuzileiros Navais, em Vale de Zebro, a qual será inaugurada em breve.

A PRIMEIRA ASSEM... DO CLERO DO PATRIA...
começa no domingo em Lisboa
e reúne 117 eclesiásticos convocados ou eleitos em representação de todos os padres

Para aplicação do Concílio e tendo em vista a renovação pastoral da diocese, vai realizar-se em Lisboa, a partir do próximo domingo, dia 25, e até 1 de Outubro, a primeira assembleia do clero do Patriarcado, convocada pelo sr. cardeal-patriarca por decreto de 29 de Maio passado.

Na reunião, a que presidirá o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, participam 117 eclesiásticos, incluindo os vigários-gerais e episcopais e sacerdotes considerados «pastoralmente mais responsabilizados, mais representativos ou mais competentes». Assim, entre os participantes contam-se o arcebispo de Mitilene, vigário-geral, a quem está confiada a região pastoral de Lisboa; o bispo de Febiana, com poderes de vigário-geral, a quem está confiada a região de Santarém; o cónego D. João de Castro, recentemente nomeado pró-vigário-geral e provisor do Patriarcado, e o cónego dr. João Alves, vigário episcopal da região de Setubal; os membros da Curia, os cónegos da Sé, representantes dos seminários, os novos responsáveis de zona pastoral, vigários forâneos, delegados eleitos do clero das zonas urbanas e das vigararias, dos coadjutores e dos padres dos seminários; os responsáveis dos serviços diocesanos, os assistentes diocesanos da Acção Católica, os capelães das Forças Armadas, representantes da Imprensa e Rádio católicas, das missões, etc., e ainda os membros da comissão organizadora. Foram ainda convidados para a reunião o presidente da Conferência Nacional dos Institutos Religiosos e os provinciais dos dominicanos, dos franciscanos, dos jesuitas, dos Padres do Espírito Santo e dos salesianos.

Abertura institucional de um diálogo entre o bispo e os padres

Em documento hoje publicado, o sr. cardeal-patriarca determina preces pelo êxito da assembleia, cujos objectivos sintetiza e são em resumo os seguintes:

● Proporcionar um encontro mais prolongado do bispo com o seu presbitério, representado por um grupo significativo de padres, abrindo institucionalmente um diálogo entre bispo e padres e destes entre si sobre os principais problemas pastorais da diocese, em ordem á renovação pastoral segundo o espírito e orientação conciliares.

● Fazer uma apreciação do estado pastoral do Patriarcado.

● Estudar em concreto alguns problemas mais urgentes e graves da reestruturação pastoral do Patriarcado, como a constituição dos Conselhos Sacerdotal e Pastoral, do Secretariado Pastoral, da Previdência do Clero etc.

● Contribuir para uma renovação da mentalidade dos primeiros obreiros da pastoral diocesana.

«Estes objectivos — escreve o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira — devem inspirar não só o programa de trabalhos da assembleia, como ainda o clima em que eles devem decorrer: clima de verdadeira união entre bispo e seus padres; clima de verdade e caridade, no pleno respeito da ordem hierárquica.»

O programa da reunião

A assembleia decorrerá na Casa de Retiros da Buraca (Benfica) para onde os participantes entram no domingo. Na segunda-feira, 26, haverá, ás 8 e 30, concelebração da Missa (concelebram cada dia, em sistema rotativo, até 40 sacerdotes, podendo os outros participar pela comunhão nas duas espécies,

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA INDÚSTRIA
VISITOU OS FORNOS ELÉCTRICOS DE CANAS DE SENHORIM

O sr. eng.º Amaro da Costa, secretário de Estado da Indústria, acompanhado pelo chefe do seu Gabinete, sr. dr. César Coelho, pelo governador civil de Viseu, sr. eng.º Engrácia Carrilho, e outras entidades oficiais, visitou ontem as instalações fabris da Companhia Portuguesa de Fornos Eléctricos em Canas de Senhorim, Beira Alta. Recebido pela administração daquela empresa, percorreu as várias unidades que constituem o nucleo industrial, desde a descarga de matérias-primas, por basculamento de vagões, até ao forno eléctrico n.º 14, o mais recentemente montado, e um dos maiores da Europa de produção de ferro-ligas.

Mereceu particular atenção ao ilustre visitante o laboratório de pesquisa e controle, onde uma equipa de engenheiros e analistas assegura, por meio de ensaios permanentes, a qualidade das matérias-primas e dos produtos fabricados, e procede a experiências com o objectivo do lançamento de novos produtos. Foram observados os trabalhos de preparação para o início da nova campanha de fabricação da cianamida cálcica e de outros produtos. Foi ainda visitada a central do azoto onde este gás é produzido a partir do ar líquido, para ser utilizado na fabricação de adubos e de ferro-ligas.

NA SAPATARIA

ZEBÚ

NÃO PAGA LUXO...
PAGA SÓ QUALIDADE
RUA DA ASSUNÇÃO, 51

CASINO ESTORIL

UM MAGNÍFICO ESPECTÁCULO COM ESTRELAS FULGURANTES DOS «SHOWS» DE LAS VEGAS

THE OTHER BROTHERS
*
THE TROPICANA REVUE
com
THE TWO LESLIES

THE SZEKELY'S
e, ainda, MARIA ALICE FERREIRA

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00 Todos os dias, jantar 80$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

TODOS OS DOMINGOS «MATINÉE» ÀS 17 HORAS
Chá completo — 25$00 (Taxas e impostos não incluídos)

OS MESMOS ARTISTAS ACTUAM TAMBÉM NO
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

ADQUIRA um sólido conhe
com professores experimentados e
de ensino audiovisual nos dois pr
OBTENHA o diploma da Un
seguindo os cursos de nível univers

INSTITUTO
Inscrições de 19 de Set.º a 8 de Outub
RUA DAS PRAÇAS, 13-B — LIS
Documentação à disposição dos interessados

ZEBÚ

NOIVOS
As alianças e prendas da
OURIVESARIA DA MODA
dão felicidade
RUA DA PRAIA, 257

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no café e cervejaria «OS UNIDOS».

EMBLEIA RIARCADO

a

ltos

isto é, do pão e do vinho, segundo a reforma liturgica estabelecida pelo Concílio). A sessão inaugural principia ás 10 e 30, falando o sr. cardeal-patriarca e o presidente da Comissão Preparatória da Reestruturação Pastoral da Diocese, cónego Manuel Franco Falcão, que em seguida fará uma exposição sobre a situação religiosa do Patriarcado. De tarde, a partir das 16 horas, serão apresentadas comunicações sobre a catequese, pelo beneficiado Policarpo Canas; sobre o ensino de religião nos liceus e escolas técnicas, pelo padre João Trindade; e sobre as missões regionais, pelo padre José Gonçalves Mendes.

O padre dr. João António de Sousa fará uma lição acerca da Constituição conciliar sobre a Igreja. Haverá ainda, como nos demais dias, orações comunitárias.

Na terça-feira, 27, efectuam-se sessões para apresentação das seguintes comunicações (e sua discussão por grupos): Acção Católica e apostolado leigo, pelo padre Luís de Azevedo Mafra; movimentos de espiritualidade e apostolado familiar, pelo padre João Mendes Serrazina; Cursos de Cristandade, pelo padre Aleixo Cordeiro; Obra das Vocações e Seminários, pelo padre Sebastião Lereno Dias; e colégios diocesanos, pelo padre João Cabeçadas. À noite realiza-se uma sessão cultural sobre Arquitectura sacra.

O dia 28 será preenchido principalmente com a apresentação e discussão de um trabalho, apresentado pelo padre Álvaro Proença em nome da comissão preparatória, acerca da «Previdência e Assistência ao Clero». O dr. João António de Sousa fará uma lição sobre o decreto conciliar relativo aos sacerdotes. À noite, os padres assistem a uma sessão de cinema recreativo, no salão paroquial de Benfica.

No dia 29, além de nova lição do padre João António de Sousa, serão feitas as seguintes exposições, em nome da comissão preparatória, sobre as «novas estruturas pastorais»: Conselho Sacerdotal e Conselho Pastoral, pelo padre José Mendes Serrazina; Secretariado Pastoral e Serviço Diocesano de Informação, pelo cónego Manuel Falcão; Brigadas Missionárias, pelo padre Pedro Branco.

Finalmente, na sexta-feira, dia 30, serão apresentadas comunicações sobre a situação e problemática da pastoral de cada região pastoral do Patriarcado, e haverá, a partir das 23 horas, na Sé, vigília de oração e concelebração da missa, com participação de fiéis.

A assembleia encerra-se no sábado, dia 1, com comunicações livres e discussão de assuntos não suficientemente tratados, e a sessão de encerramento, que compreende a leitura de conclusões e a palavra final do sr. cardeal-patriarca.

HEMINGWAY E MARLENE DIETRICH «VÍTIMAS DE PAIXÕES NÃO SINCRONIZADAS»

Hemingway apaixonado por Marlene Dietrich — eis uma das muitas revelações trazidas agora a publico pelo seu biógrafo A. E. Hotchner. O livro de Hotchner, «Papa Hemingway», está a ser lançado com grande êxito em Inglaterra, apesar dos multiplos protestos da ultima mulher do escritor.

O curioso é que a própria Marlene parece ter alimentado para com o autor de «O velho e o mar» um sentimento amoroso igualmente forte. Nada se passou, porém, de concreto, o que custa a crer quando nos lembramos do Hemingway caçador e batedor de mulheres.

— Tudo o que há sobre a «Krant» (Marlene) — teria confessado o escritor a Hotchner — é que nos amámos desde 1934, quando do nosso primeiro encontro na Ile de France. A coisa não passou daí. É espantoso, mas verdadeiro. Fomos vítimas de paixões não sincronizadas...

Marlene, explicou Hemingway, incendiou-se *nas ocasiões em que o romancista estava comprometido, e vice-versa.*

— Quando eu andava em liberdade, Marlene tinha sempre o seu «béguin» por alguém. Quando era ela a vir á superfície, flutuando com os seus olhos maravilhosamente inquietos, estava o seu amigo submerso.

Resumo trágico:

— Éramos dois jovens oficiais de cavalaria com muito dinheiro perdido ao jogo e sem vontade para mais apostas.

Cursos especiais para empregados de escritório de Lisboa

No Centro de Aperfeiçoamento Profissional do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório do Distrito de Lisboa terminam amanhã as inscrições para frequência dos cursos que ali serão ministrados no próximo ano lectivo.

Os candidatos podem escolher Dactilografia, Legislação do Trabalho e Previdência Social, Contribuições e Impostos, Arquivologia, Estenografia em Português, Inglês e Francês, Operador de Mecanografia (cartões perfurados), Operador de Máquinas de Contabilidade, Organização de Escritório, Gestão de Stocks, Contabilidade e Correspondente.

Funcionará também o Curso Básico de preparação para os alunos que não reúnam condições para ingressar directamente nos cursos mencionados.

Os interessados poderão dirigir-se á Secretaria do Centro, Av. Duque de Loulé, 83-3.º, das 18 e 30 ás 23 horas — Telefone: 59993.

CONTINUOU HOJE A REUNIÃO SOBRE A PREVISÃO EM BASES CIENTÍFICAS

CURIA, 20 — Prosseguiram hoje de manhã os trabalhos do Curso internacional sobre a previsão em bases científicas, com lições dos profs. G. H. Orcutt, P. de Wolff e H. Wold e com a respectiva discussão durante a tarde.

O Curso, além dos professores já indicados, conta com a assistência de 65 participantes, dos quais 21 de nacionalidade portuguesa e 44 originários de 13 países diferentes.

O Aeroclube de Braga vai ser modernizado com uma pista asfaltada, aerogare e torre de «contrôle»

BRAGA, 19 — Foi há cerca de 40 anos que, do Ateneu Comercial, partiu a grande iniciativa, com o dr. Alberto Cruz, os irmãos Almeida e Sameiro e outros dedicados citadinos, de dotarem Braga de um pequeno campo de aviação.

Após a inauguração, feita pelo capitão Amado da Cunha, foi desde então melhorado, devido ao esforço, á competência e á iniciativa dos seus presidentes, tornando-se logo conhecido como o melhor campo de recurso de Portugal.

Actualmente, sob a presidência do sr. Fernando Braga da Cruz, este aeroclube tem desenvolvido grande actividade, instando a direcção, com a colaboração do director da aerodromo de Braga sr. eng.º Joaquim G. Moreira de Macedo, junto da direcção-geral da aeronáutica civil, para que a pista principal, com cerca de 1500 metros de comprimento, seja pavimentada a betuminoso.

Para a construção do edifício-sede do aeroclube, estão os projectos já aprovados, esperando-se apenas a dotação. Esta construção é formada por uma aerogare, com a respectiva torres de comunicações e de «contrôle».

Para já, o aeroclube conta com melhoramentos que levarão a considerá-lo, dentro da sua categoria, por «muito bom», mesmo em confronto com alguns estrangeiros; entre esses outros melhoramentos desejados destaca-se a instalação dos serviços de transmissão pelos quais, e num raio de 200 km, serão dadas informações a quaisquer aparelhos em voo e aos que queiram utilizar o aerodromo ou pedir indicações meteorológicas. Assim na V volta aérea Galaico-Duriense, realizada há pouco tempo, o Aeroclube de Braga inscreveu três dos quatro aparelhos que possuia. Presentemente, já tem um aparelho de potência media, com fonia, motor e combustivel que lhe dão uma autonomia superior a 5 horas de voo, o que significa um raio de de aproximadamente, 700 km. Mas não ficarão por aqui as aquisições porque dentro de um mês chegará um planador e um avião «auster», com motor de 150 H. P..

Perante estas perspectivas, Braga não deixará de estar orgulhosa pela existência deste magnifico aeroclube.

Vão criar-se as três primeiras Corporações de natureza moral e cultural

Incluída nas comemorações do 33.º aniversário da promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional, a celebrar na próxima sexta-feira, conta-se, como um dos mais significativos numeros, a instituição das novas Corporações das Ciências, Letras e Artes, dos Desportos e Educação Física e da Assistência, cuja criação vai ser anunciada pelo sr. prof. dr. Gonçalves de Proença, ministro das Corporações e Previdência Social.

Trata-se das primeiras Corporações morais e culturais criadas entre nós, pelas quais se completará a organização corporativa portuguesa, até agora limitada ao sector económico. As novas três Corporações competirá a representação unitária e integral dos respectivos interesses e delas farão parte os organismos particulares de natureza cultural, desportiva ou assistencial.

Jornadas de Genética Luso-Espanholas

As Jornadas da Genética Luso-Espanholas de 1966, efectuam-se de 6 a 8 do próximo mês de Outubro, no Instituto Nacional de Investigações Agronómicas de Madrid. As Jornadas de Genética tiveram origem no simpósio de Genética realizado em Madrid em 1964, aquando das comemorações do XXV Aniversário do «Conselo Superior de Investigaciones Científicas», o organismo estatal espanhol de investigação, e tem por objectivo reunir os cientistas portugueses e espanhóis que trabalham neste campo da ciência e consolidar uma cooperação não só entre os genetistas ibéricos como entre as instituições onde exercem a sua actividade.

As jornadas de 1965, a que o nosso jornal deu tanto relevo, decorreram na Estação Agronómica Nacional, em Oeiras.

Calota glaciar da Gronelândia

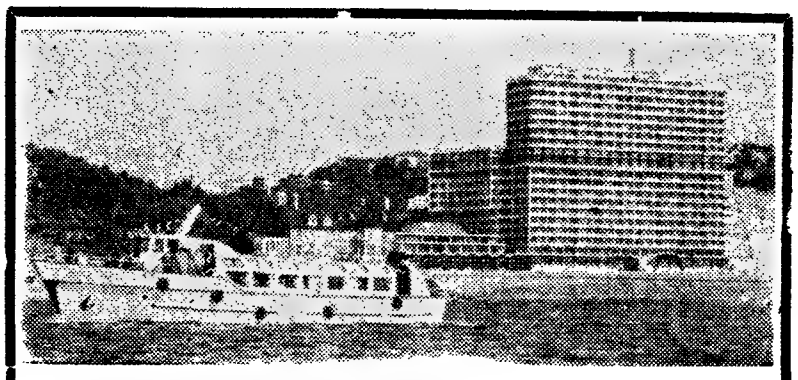
Os americanos da base de Thulé, conseguiram, pela primeira vez, furar a calota glaciar da Gronelandia, que tem 1400 metros de espessura, e atingir a camada rochosa.

Uma jovem cega que pode recuperar a vista

Para a jovem Isabel da Conceição Carrelo, da cidade da Beira (Moçambique), que cegou na infância e pode ainda recuperar a vista, recebemos mais os seguintes auxílios: de um anónimo, 5$; de Jorge Paulo Lopes, 50$00. Agradecemos em nome da contemplada.

ido conhecimento do FRANCES
entados e através do novo método
os dois primeiros anos.
na da Universidade de Toulouse
vel universitário do
TO FRANCÊS
a 8 de Outubro, das 17 h. às 20 h.
3-B — LISBOA — Telf. 661135
s interessados na Rua Santos-o-Velho, 11

técnica do nosso tempo
Alhambra
é um esmalte
Robbialac



PASSEIOS TURÍSTICOS NO BARCO «ESTORIL-SOL»
LISBOA-CASCAIS-LISBOA
DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
Partida às 9 e 45 do TERREIRO DO PAÇO
(Pontão dos Cacilheiros)
PREÇO — 60$00
«UMA HORA NO TEJO»
(LISBOA VISTA DO RIO)
TERÇAS, QUINTAS-FEIRAS E SABADOS
10.10 11.20-14.50-16-17.10
DOMINGOS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
14.50-16-17.10
Partidas do Terreiro do Paço (Pontão dos Cacilheiros)
PREÇO — 25$00
INFORMAÇÕES NO CASINO ESTORIL — Telef. 26 07 30

SAPATARIA AMAZONAS
Comunica a todos os seus Ex.mos Clientes que a liquidação da sua existência continua na sua outra casa da RUA DO COMÉRCIO, 16-22 (esquina com a Rua dos Fanqueiros).

ZEBÚ

— Quanto pede você por isto?

MANHÃ NA PRAÇA

RONDA SEMANAL DOS MERCADOS DE LISBOA

A florista também é dona de casa!

Caminhávamos devagar. A nosso lado passavam vultos apressados. Estavam a cair as nove horas. As portas dos estabelecimentos entreabriam-se. O ar abafado prenunciava tempestade. Estava nevoeiro, ou era fumo? As duas coisas, porque cheirava a queimado. Enquanto seguíamos pela Rua de Santa Justa, quantos cheiros impressionaram o nosso nariz?! Engraçado, num dia pesado como o de hoje é que nos pusemos a reparar nos odores que saturam a atmosfera, que dimanam das coisas e das pessoas! Subimos as escadas que vão dar á Rua da Madalena e começámos a subi-la. «Que grande estafa!», exclamou uma senhora para a garota que a acompanhava. «Que grande estafa», repetimos, mentalmente. Chegámos ao Largo do Chão do Loureiro. Ali já «cheira» a mercado. Ou melhor, rapazes carregados com cestos de peixe, e que têm ar de empregados de restaurante. Uma rapariga carregava um plástico cheio de berbigão. Demos mais uns passos, ainda a subir, e, depois, sempre chegámos. Estávamos no Mercado do Chão do Loureiro. As floristas conhecem-nos. Trocámos algumas palavras antes de inquirir os preços e, de repente, a chuva começou a cair violentamente.

«Ai a minha roupa que já estava quase seca!» — lamentou-se a florista.

Correu ao telefone.

«Vou telefonar ao meu marido, que está em casa. Ele não tira a roupa dos arames, mas vale a pena tentar!» — explicou.

Não chegámos a saber se o marido consentiu em recolher a roupa antes que ficasse toda encharcada!

As flores não estavam nada baratas, e, no conjunto, não nos pareceram muito bonitas. Os cravos, pequeninos, vendiam-se a 20$00 a duzia; as dálias, de 7$50, 12$00 a 15$00; os gladíolos, de 30$00, 35$00 e 40$00; as sécias, a 35$00 o molho fazendeiro, e os malmequeres, a 12$50, também o molho.

QUEM QUER A PESCADA LINDA?

A voz ressoava por todo o mercado: «Quem quer a pescada? Quem quer a pescada linda?». Não procurámos identificar a voz. Vinha do meio das vendedeiras de peixe e muitas outras vendiam pescada, congelada e fresca. Passámos pela congelada sem lhe ligarmos importancia. A congelada tem o supermercado lá do bairro a 18$00 o quilo. Quando vamos ao mercado é para comprar peixe fresco, embora essa pretensão nos faça gastar mais dinheiro.

A pescada da grande estava a 38$00 e a 40$00; a marmota e a pescadinha de rabo na boca, a 24$00; os linguados, a 60$00, 46$00 e, muito pequeninos, a 26$00; a garoupa, a 32$; o robalinho, a 30$00; o goraz, a 22$00; o peixe-espada, a 12$30; a chaputa, a 11$00; as lulas, a 21$00; os chocos, a 22$00; o carapau, a 7$90; a sardinha, a 7$00; a sarda, a 7$90; a eirós, a 23$00; a amêijoa, a 23$00; o berbigão, a 2$50 e a conquilha, a 7$00. E é tudo quanto ao peixe. Neste mercado nunca vimos lagosta, santola e outros mariscos de alto preço!

CRIAÇÃO MORTA, LIMPA E DEPENADA

Se nem toda a criação que vimos no Mercado do Chão de Loureiro era morta, limpa e depenada, era pelo menos, toda morta e depenada.

O pato morto, a 26$00 o quilo, limpo, a 35$00; o peru limpo, a 38$00; o frango morto, a 25$00, e limpo, do aviário, a 27$00 e a 28$00; a galinha limpa, a 30$00, e o coelho limpo, o 35$00.

Quanto aos ovos vimo-los aos seguintes preços, tabelados conforme o tamanho: 13$20, 15$20 e 15$70.

NO SECTOR DA HORTALIÇA

Vimos o molho de grelos a 6$00 e um imenso molho fazendeiro de nabiças, a 9$00; o molho dos agriões estava a 1$00; e o dos espinafres, a 4$00. Uma alface regulava 1$00; a lombarda, a 3$00 e 3$50; cada cabeça de nabos, 1$50, e dois pequeninos, 1$50; a couve portuguesa vendia-se a 2$00 e 2$50; a beringela, de 1$50 a 2$50; a couve-flor, de 4$00 a 7$00; cada pepino, a 3$00. O quilo das cenouras estava a 4$00; o dos tomates, a 2$00; o dos pimentos, a 5$00; e o feijão verde, de 6$00 a 8$50.

BANANAS COM FARTURA

Vimos bananas com fartura a variados preços: 5$00, 6$00, 7$00, 8$00 e 9$00, o quilo. «A época pior para as bananas já passou» — disse-nos a sua vendedora. Acrescentamos nós agora: Como daqui a pouco as bananas já não se estragam com tanta facilidade, passamos a comprá-las a 12$00 e 13$00, não é?

As pêras estavam de 10$00 a 14$00; as laranjas, a 11$00; os limões, a 13$00; as maçãs, a 5$20, 6$50, 7$90 e 10$00; os pêros, a 6$50; e o marmelo, a 4$00.

DONA DE CASA

DIÁRIO DE EVA

Importante esforço de promoção feminina no Gabão

por NICOLE BERNHEIM

LIBREVILLE, *Setembro* — «Viva o presidente Léon»... Gritavam em 17 de Agosto, no grande estádio de Libreville, centenas de mulheres jovens, de tangas garridas ou em vestidos de popline azul, verde ou amarelo — as cores do Gabão — ao desfilarem em frente do presidente Mba.

O Gabão, como a maior parte dos países do «terceiro mundo», empreende um vasto esforço de promoção feminina e concebe uma tomada de consciência do país inteiro. As festas da independência foram, este ano, como tinham sido alguns dias atrás em Abidjan, um motivo para um grande desfile das formações cívicas e militares femininas. Mãe, educadora e, além disso, muito frequentemente eleitora, a mulher africana é, também, doravante objecto de todos os cuidados dos legisladores. Mas a percentagem geralmente fraca da alfabetização das mulheres em África torna o problema particularmente agudo.

No Gabão, todavia, a situação não é desfavorável visto que a sua percentagem da alfabetização é das mais elevadas: cerca de 80 %. Como em quase todos os países da África de língua francesa, a política governamental da promoção feminina é posta em execução por um unico grupo: aqui, a Organização das mulheres gabonesas abrange trezentas e quarenta secções «quadrillant» mais ou menos todo o país. A sua presidente, a sr.ª Marguerite Mba, da família do presidente, é uma jovem e dinâmica mulher, mãe de sete filhos, antiga professora, que efectuou estágios em organizações femininas francesas e americanas.

Revista, rádio, televisão

A Organização depende do ministro dos Assuntos Culturais, sr. Nyonda que, todos os meses, se reúne com as responsáveis. Todos os anos, um congresso nacional congrega em Libreville as representantes de todos os distritos do país.

No programa das diversas secções da O. F. G., estão incluídos cursos de puericultura, higiene, costura, cozinha (com a assistência da F. A. O., a Organização das Nações Unidas para a agricultura); cursos de alfabetização de adultos com a ajuda da Unesco, que põe actualmente em funcionamento, em vários países africanos, uma interessante experiência de rádioclubes: trata-se de emissões publicas, seguidas de discussões, que são organizadas nas vilas, perante um auditório geralmente misto, e acerca de assuntos de interesse local.

A Organização patrocina igualmente uma revista, *Mulheres gabonesas*, que aparece de dois em dois meses e é largamente difundida através do país. Todos os dias, numa hora de grande escuta, Rádio Libreville difunde uma emissão feminina num dos seus principais dialectos falados no Gabão. Ao domingo, a emissão é repetida em francês. A recente televisão gabonesa tem já, também, a sua emissão feminina, que se ocupa largamente da instrução cívica. A Constituição de 1961 concedeu, com efeito, ás gabonesas o direito de voto.

No plano governamental está previsto um importante programa de alfabetização dos adultos no plano quinquenal de desenvolvimento económico. Professoras israelitas são esperadas em breve para instalarem uma escola de serviço cívico feminino do tipo do de Bonaké na Côte-d'Ivoire.

Em matéria de formação profissional, Libreville conta duas escolas de ensino administrativo, uma de parteiras, uma de puericultura e uma de enfermeiras. O liceu técnico é misto e o colégio deve sê-lo próximamente. — *N. B.*

A SEGUIR:

O novo Código Civil do Gabão porá fim à poligamia?

Exclusivo «Le Monde — D. L.»

AO CORRER DO TEMPO

Entre as doze mulheres que se distinguiram no mundo e foram galardoadas com o prémio Isabella d'Este, instituído em memória da duquesa de Mântua, conta-se Mary Quant, a criadora da mini-saia! Tanto se tem escrito e dito a favor e contra essa mini-saia e afinal ela acaba de ser consagrada com a atribuição da «boneca de ouro» á sua criadora, que se vê assim recompensada de todas as críticas de que possa ter sido alvo!

Foi a princesa Irne Galitzine que entregou a Mary Quant o prémio Isabelle d'Este, referente ao sector de moda, de 1965. Depois disto parece que só nos resta aceitar unânimemente essa tal mini-saia, que nos vai fazer apanhar um destes frios no Inverno!... Acham que vamos adoptar a mini-saia ou vamos, pelo contrário, descer as saias para ficarmos melhor protegidas contra o rigor do frio? Pessoalmente não temos nada contra a mini-saia, desde que quem a vista tenha umas bonitas pernas e não ultrapasse os trinta... Mas mini-saia para o Verão, como quem veste fato de banho na praia por estar calor, para se estar á vontade. Agora mini-saia no Inverno é que nos parece ridículo. A moda deve ou devia o mais possível servir a comodidade e não será nada cómodo andar-se com os joelhos gelados e com as pernas cheias de manchas roxas e de pele de galinha!

EVA

MARYLIN MONROE

O DRAMA de Marilyn Monroe no palco da Ópera de Marselha

MARSELHA (França), 21 — (A. N. I.) — A Ópera de Marselha deve apresentar, no próximo ano, um espectáculo de François Billetdoux, «Has Been», que o considera um novo género.

Georges Wilson foi convidado para ser o encenador e intérprete (contracenando com Ludmilla Tcherina, oitenta comediantes, setenta coristas e um corpo de bailado) desta obra que evoca o drama vivido por Marilyn Monroe.

Jacques Deval em Lisboa

Jacques Deval, o autor de «Tovarich», «Mademoiselle», «Ce Soir à Samarcande», «Une faible femme», «Etiennes» e de «O Comprador de Horas» (uma peça que conquistou Lisboa), vem a Portugal a convite de Vasco Morgado passar alguns dias de férias.

A chegada de Jacques Deval está prevista para esta tarde, no avião da carreira Paris-Lisboa.

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

PRÉDIO

A BENFICA

Isento de contribuição 4 anos. Entrada em mármore, composto de 7 pisos com 3 inq. por piso. Boas div. por hab. Rende 252.000$00. Preço 4.200 contos.

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3-2.º — TELEFONE 369384/5/6

RESPEITO PELAS UNIDADES!

É quase um lugar-comum afirmar que a normalização é condição essencial ao conveniente funcionamento, por exemplo, das industrias. Ninguém, com um mínimo de bom senso, poderia admitir que uma industria produzisse casquilhos para lâmpadas de iluminação de determinado tipo, e que as fábricas produzissem as lâmpadas daquele tipo com os mais variados passos de rosca. Mas não poucas vezes, infelizmente, se verificam casos quase tão insólitos como esta caricaturização.

Pois bem, em ciência também a normalização é necessidade basilar. É evidente se torna que é a terminologia científica um dos aspectos em que mais vivamente se sente tal necessidade. Tomemos um exemplo flagrante: o termo bilião. Que significa? Uma de duas coisas, consoante a convenção adoptada. Para os franceses, billion é um milhão de milhões, pois que, na sua terminologia millier significa mil unidades ou milhar

million = mil milhares ou milhão
milliard = mil milhões
billion = milhão de milhões.

Para os americanos, porém,

million = milhão
billion = mil milhões.

Como se vê as duas acepções são perfeitamente distintas. Cabe agora perguntar qual é a versão portuguesa. Portugal perfilhou a convenção francesa pelo que para nós portugueses, um bilião é um milhão de milhões.

Este simples exemplo ilustra suficientemente a importancia da normalização em ciência. Há já alguns anos que intencionalmente se reconheceu a necessidade inadiável de estabelecer normas a impor mundialmente. Deste esforço nasceram organismos, como a União Internacional de Física Pura e Aplicada e a União Internacional de Química Pura e Aplicada, que muito e valioso trabalho têm realizado neste campo.

Assim, por exemplo, a U. I. F. P. A. estabeleceu e normalizou as definições e símbolos das unidades, o tipo dos caracteres a adoptar nos textos, etc. Em consequência, constituem esses textos um guia que há que respeitar fielmente e adoptar estrictamente, pois que representa trabalho ratificado por um organismo científico integrado por membros científicos de inúmeros países.

Contudo, em Portugal, na vida quotidiana verifica-se que tais normas ou não são do conhecimento geral ou não são acatadas. E é especialmente em dois aspectos, que pretendemos focar aqui, que mais claras são as infracções.

Em primeiro lugar uma unidade é, por definição, intraduzível. Em conformidade, a palavra que designa determinada unidade tem necessáriamente de ser a mesma em qualquer idioma (se mais não fosse, até porque em geral se adopta para designação das unidades os apelidos de cientistas eminentes, e esses não são passíveis de tradução) Sabemos, por exemplo, que uma unidade de potência é o Watt, que uma unidade de resistência eléctrica é o ohm. Então nunca, mas nunca, poderemos escrever, como é vulgar nos textos em português, vátio ou óhmio.

Em segundo lugar, as unidades são representadas por símbolos, perfeitamente definidos, que não se podem alterar, pois que se corre o risco de se cair na representação doutra unidade. Assim, se se pretende simbolizar a unidade mililitro há que escrever ml mas nunca Ml, pois que a letra m* designa o prefixo mili (milésima parte) enquanto que a letra M, nas mesmas circunstancias, designa o prefixo mega (um milhão). Mas em contrapartida, a letra m isolada é o sunbolo da unidade metro. Já a unidade minuto, para evitar qualquer confusão com o metro, não tem símbolo mas sim abreviatura, min.

Este exemplo e bem elucidativo da necessidade imperiosa de respeito de uma convenção. De outra forma a confusão é total.

Ora neste aspecto e, entre nós, completa a arbitrariedade. Até mesmo nas placas de limitação de velocidade nas rodovias se vê, por vezes, indicações do tipo: 60 K. Isto é, compete ao condutor de um veículo decifrar aquela associação de três símbolos, dela deduzindo, por operações mentais algo complexas, que a velocidade máxima permitida naquele trecho de estrada é 60 Km/h.

Mas então, nos taipais posteriores dos veículos pesados de carga, em que obrigatóriamente têm de estar inscritas as velocidades máximas que lhes são permitidas em estrada e nas localidades, muito maior é a «riqueza». Encontram-se os mais diversos cambiantes, como k/h, km.h, KMH, etc., etc.

Um ponto, porém, importa que fique claro.

O símbolo km.h está inteiramente errado porque significa «quilómetro vezes hora» (ou abreviadamente, quilómetro hora), enquanto que a unidade é «quilómetro por hora». Escrever, como unidade de energia, kWh (leia-se quilovatt hora) está perfeitamente certo, pois que 1 kWh é a energia consumida em 1 hora por uma máquina cuja potência motora é 1 kW, logo 1 kW×1 h. Mas já para velocidade o caso é o oposto.

São, pois, significados inteiramente distintos pelo que não podemos a nosso gosto substituir um símbolo da operação divisão (/) por um símbolo da operação multiplicação (.). Ou será que alguem duvida que multiplicar e dividir são operações que não conduzem ao mesmo resultado?

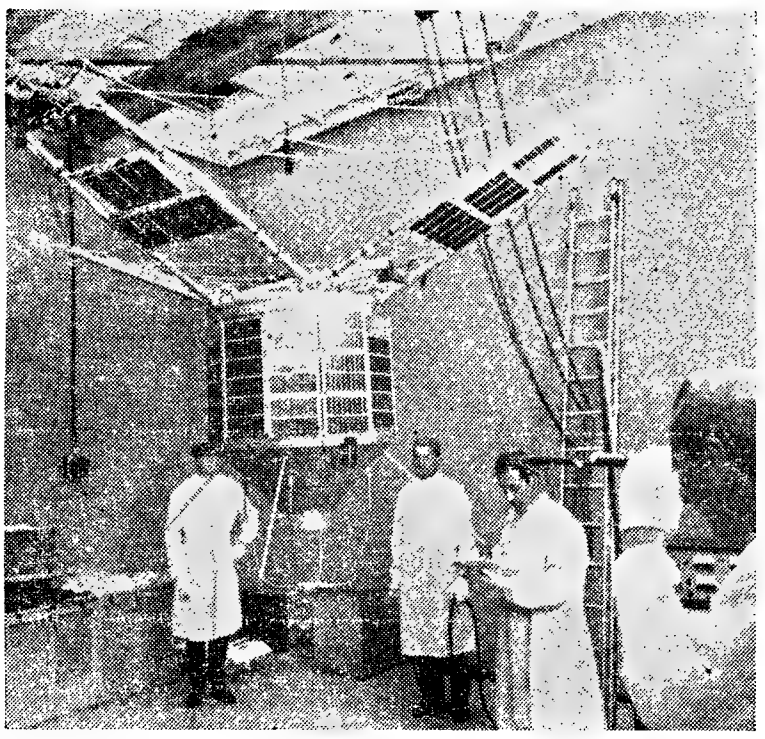
Um tipo de erro semelhante se encontra muito frequentemente, até mesmo em «livros unicos» sobretudo com respeito a unidade em que se exprime a grandeza calor específico. Esta grandeza (quantidade de calor necessária para elevar de um grau centigrado a temperatura da unidade de massa da substancia) exprime-se habitualmente em «caloria por grama e por grau centígrado», unidade cujo símbolo é cal./g ×ºC. Ora é frequente ver-se escrito cal./g/ºC o que está errado, pois que, como já atrás se disse, multiplicar e dividir não é a mesma coisa.

Cabe aqui, como ilustração, citar a orientação seguida em França. Adoptou este país, com entrada em vigor a 1 de Janeiro de 1962, um sistema de unidades físicas, a que foi dada a denominação «Sistema Internacional». Ora no decreto de promulgação do novo sistema estabelece-se que este «passa a ser obrigatório em França (continental e ultramarina) não só nos estabelecimentos escolares de todos os graus de ensino como em quaisquer actividades comerciais e industriais. As infracções estão sujeitas a penas de multa e de prisão. O decreto permite o uso de um número restrito de unidades á margem do sistema oficial, as quais são especificadas e definidas».

M. J.

* antecedendo um símbolo.

O PRIMEIRO SATÉLITE DE CONCEPÇÃO BRITÂNICA



Oferecemos á observação dos nossos leitores o primeiro satélite inglês, cujo lançamento está previsto para o próximo ano. Designado por «U. K. 3», o satélite pesa 79 quilos, sendo de três metros a sua maior envergadura. As asas e o corpo do satélite compreendem 7400 células solares, susceptíveis de converter a luz em electricidade. «U. K. 3» escutará e gravará quaisquer sinais provenientes das mais longínquas estrelas e prestar-se-á também ao estudo da intensidade e distribuição da luz sobre a Terra e de condições que interessam á meteorologia, além de fornecer aos cientistas preciosas indicações sobre os ruidos e interferências que dificultam as comunicações ao redor do globo. «U. K. 3», que descreverá uma órbita á volta da Terra em cada 96 minutos, será lançado por um foguetão americano de uma rampa sita na Califórnia e manter-se-á no espaço durante um ano

Após o abandono do projecto americano «Mohole» os russos vão perfurar a crusta terrestre

Depois de cinco anos de esforços e estudos preliminares, os americanos, abandonando o projecto «Mohole», renunciaram a perfurar a crusta terrestre. A realização desta perfuração muito profunda teria permitido trazer á superficie e analisar amostras extraidas das camadas inferiores da crusta, na descontinuidade de Mohorovicic (essa zona misteriosa que separa a «crusta» do «manto» e que reflecte ou refracta as ondas sismicas) e ate talvez, das primeiras camadas do «manto».

Estas profundas perfurações, já propostas em 1957 na XI Assembleia Geral da União Geodesica e Geofisica Internacional (U. G. G. I.) reunida em Toronto, tinham sido previstas nos programas de estudos do «manto superior», de que o professor Beloussov tinha sido o iniciador em Helsinquia, em 1960, aquando da XII Assembleia Geral da U. G. G. I.

Trinta e sete paises declararam então querer participar neste programa, mas só dois de entre eles, os E. U. A. e a U. R. S. S. podiam encarar a realização da parte respeitante ás perfurações profundas Após mais de cinco anos de esforços e tentativas — e depois de terem despendido mais de 55 milhões de dólares — os americanos abandonam o projecto.

E que fazem os russos? Contrariamente aos americanos, que tinham escolhido um local no mar (perto das ilhas Hawai), uma vez que a crusta terrestre é menos espessa sob os oceanos que sob os continentes, os russos parece terem seleccionado sobretudo pontos continentais. Não têm em vista apenas a descontinuidade de Mohorovicic ou o «manto», pelo que escolheram também regiões cuja estrutura geológica apresenta grande interesse e cujo estudo em profundidade pode trazer desde já a resposta a um certo numero de questões que se levantam aos geofísicos

Quatro pontos para estudar a crusta

● *Depressão do Mar Cáspio* — O local escolhido situa-se ao norte do Mar Cáspio, perto do lago Aralsor. Pela sua situação, no centro da depressão do Mar Cáspio, a perfuração terá de atravessar as maiores espessuras conhecidas de rochas sedimentares. Outro motivo de interesse: esta região encerra jazigos de petróleo que se contam entre os mais importantes. Os primeiros projectos previam perfurações indo até 12 ou 14 quilómetros.

● *Montes Urais* — o local exacto nunca foi revelado, mas parece situar-se na Republica de Bashkir. A região dos Urais é conhecida pela sua riqueza em minerais, em particular minerais metaliferos contidos em espessas séries de rochas metamórficas e sedimentares rugosas. O furo deveria atingir 7 quilometros

● *Transcaucásia* — O sitio escolhido está situado favorávelmente no Azerbaidjan, no vale de Koura. Esta zona parece particularmente favorável ao exame das diferentes camadas — granito e basalto — que compõem a crusta e ao estudo da formação dos filões de minerais metaliferos. Com efeito, as rochas sedimentares e vulcanicas de superficie repousariam directamente sobre a camada basáltica que, na opinião de alguns geofisicos, se estende sob a camada granitica, constituindo as bases continentais. A descontinuidade de Mohorovicic estaria neste caso apenas a 19 quilómetros de profundidade, enquanto que a sua profundidade média sob os continentes seria da ordem dos trinta quilómetros. A perfuração iria até 15 quilómetros.

● *Península de Kola* — E' a região de que mais se falou e a unica que o professor Beloussov citou numa das conferências de Imprensa do II Congresso Internacional de Oceanografia que se efectuou em Moscovo, em Junho passado. (Este congresso de oceanografia abordou muitos problemas de geofísica). A camada basáltica estaria apenas a 7 quilómetros da superficie, ao passo que, em geral, é necessário descer a 15 ou 20 quilometros para a encontrar. Além disso, a situação da península de Kola na orla de uma massa continental faz deste sítio um local interessante para estudar o problema geral da formação dos continentes. A profundidade prevista para o furo seria de 15 quilómetros.

A quinta região escolhida pelos soviéticos para as perfurações «superprofundas» está situada em redor das ilhas Curilhas. Talvez até estejam previstas várias perfurações. Em todo o caso, parece que será apenas nessa região que os russos pensam ir, através da descontinuidade de Mohorovicic, colher amostras no «manto». Na zona das Curilhas, a descontinuidade de Mohorovicic estaria, com efeito, apenas a 10 ou 15 quilómetros de profundidade. Além disso, a crusta, nessa região situada na orla dum continente, poderia ser uma transição entre a crusta continental e a crusta oceanica.

14 quilómetros em quatro anos?

Onde pensam os russos realizar o quinto furo — o mais profundo? E' difícil dizê-lo com precisão e, segundo algumas informações de fonte soviética, eles próprios poderiam não ter ainda feito uma escolha definitiva. Falou-se primeiro da ilha de Shikotan (uma das mais meridionais das Curilhas, muito perto da ilha japonesa de Hokkaido. Mais recentemente, pensou-se numa região simultaneamente próxima da estremidade meridional da Sacalina e das Curilhas. Outros rumores levam a pensar num projecto do furo marítimo no mar do Japão ou no Pacífico.

Pelo menos dois destes projectos teriam já entrado na fase de realização. Em Setembro de 1965 algumas amostras tinham sido trazidas para a superfície, vindas duma profundidade de 5951 metros, na perfuração da depressão do Mar Cáspio, começada em Outubro de 1961. Entretanto, o trabalho deve ter-se revelado mais difícil que o previsto, pois que a perfuração, fixada de início em 12 ou 14 quilómetros, logo em 1962 foi reduzida para 7 quilómetros.

Nos Urais, em Outubro de 1965, as perfuradoras escavaram até 3800 metros abaixo da superfície (dos quais, 2000 em rochas cristalinas).

Diversos institutos e fábricas soviéticos estão já a preparar o material especial que será necessário quando se tiver ultrapassado a profundidade de 8 quilómetros. Se os russos encontrarem um processo que permita acelerar a descida e a subida da perfuradora e dos instrumentos de medição, poderão talvez furar 14 quilómetros em três ou quatro anos, enquanto que com os métodos actuais das cadeias de hastes, em que é preciso reunir ou desmontar elemento por elemento, seriam necessários dez anos. Neste caso, pode esperar-se que a grande perfuração das Curilhas (até ao «manto») esteja terminada nos fins de 1971, princípios de 1972, ainda que, segundo tudo leva a crer, este projecto não tenha ainda entrado na fase de realização.

Exclusivo
«Le Monde» — «Diário de Lisboa»

PEQUENO MAGAZINE

ANEDOTAS

● **Uma formidável explosão destrói um prédio por completo. A porteira é interrogada por um inspector da Polícia:**

— Como sucedeu tudo isto?

— O inquilino do primeiro andar voltou tarde e, como tivesse perdido as chaves, pediu-me as minhas. Acompanhei-o, abri-lhe a porta e perguntou-me, acto-contínuo:

— «Não lhe cheira a gás?» Respondi afirmativamente. Ele, então, resolveu acender um fósforo...

— Mas isso era a última coisa a fazer!

— Mas, senhor inspector, foi precisamente a última coisa que ele fez!...

★

● Um ministro visita um asilo de motoristas loucos:

— Onde está o director?

— No quarto, excelência.

Ao entrarem, porém, encontraram o director debaixo da cama.

— Que está ele a fazer — pergunta o ministro.

— Como vê, encontra-se a reparar o automóvel...

HÁ 30 ANOS

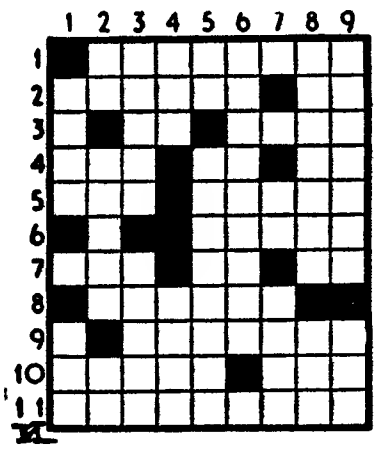
O «Diário de Lisboa» de 20 de Setembro de 1936 publicava:

«SEVILHA, 20 — Falando pela T. S. F., o general Queipo de Llano declarou que, segundo notícias recebidas dos Exércitos do Norte, é cada vez mais crítica a situação em Bilbau, onde se encontram, procedentes de San Sebastian, 37 mil refugiados. Faltam víveres e munições e a desmoralização aumenta em virtude da acção de aviação nacionalista, que começou a bombardear os edifícios publicos e aeródromo.

«De Burgos comunicam que o contra-torpedeiro «Velasco» e dois barcos de pesca armados afundaram o submarino governamental «C 6».»

— Tem piada o que está neste papel! Calcula que escreveram aqui, «nitroglicerina»!

PALAVRAS CRUZADAS



(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4230

HORIZONTAIS: 1 — Mãe de Nero, por êste mandada assassinar para se livrar da sua imperiosa tutela. 2 — Patrocinai. Artigo (pl.). 3 — Símbolo químico do Zircónio. Cinzento-azulado. 4 — Pega. Apelido. Dirija-se. 5 — Pronome pessoal. Enfeitar. 6 — Monge. 7 — O qual. Nota de música. Artigo (pl.). 8 — Limpeza. 9 — Sonos curtos. 10 — Arquipélago do Báltico, pertencente á Finlandia. Além. 11 — Retumbaram.

VERTICAIS: 1 — Querem muito. Oferecer. 2 — Utensílio de padejar (inv.). Localiza. Interpreta um escrito. 3 — Desfrutam. Pronome demonstrativo. 4 — Zombar. Ruídos. 5 — Frequentava. Padecendo. 6 — Tussa com pigarro. 7 — Em a. Escavar. 8 — Desposório. Flanco. 9 — Repassares ao fogo. Afirmação.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, ● provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4229

HORIZONTAIS: 1 — Empacotem. 2 — QUEM COME. 3 — Ui. Afamar. 4 — Ito. Irá. 5 — POUCO. Vás. 6 — Sassar. 7 — Ruas. 8 — APROVEITA. 9 — Dais. És. 10 — Ciume. 11 — Soma. Amos.

VERTICAIS: 1 — Equiparados. 2 — MUITO. Upa. 3 — Pé. Ousariam. 4 — Ama Casos. 5 — Fios. 6 — Ocar. Suécia. 7 — Tomava Um. 8 — Ema. Ar. Temo. 9 — Meros. Fases.

(Provérbio: QUEM COME POUCO APROVEITA MUITO).

(NOVA MODALIDADE)

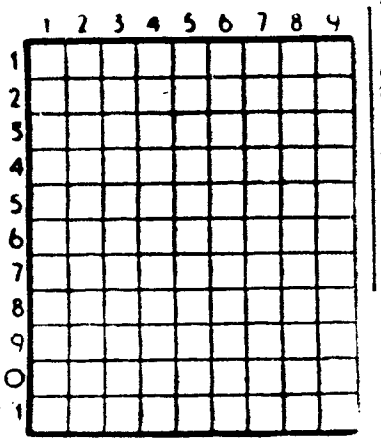
PROBLEMA N.º 8075

HORIZONTAIS: 1 — Ave de rapina. Bosque. 2 — Flutue. Cinchos. 3 — Aquela que depois de morta foi rainha. Dotes naturais. 4 — Ilha do Atlântico ao N do Haiti, célebre como principal asilo dos filibusteiros franceses. 5 — Reis. Sapo do Amazonas. Preposição latina que designa movimento. 6 — Prefixo de privação. Símbolo químico do gálio. 7 — Rio de França. Camareira. 8 — Nesse lugar. Aqui está. Ruim. 9 — Botequim. Aptidão para. 10 — Erva doce. Rija. 11 — Mulher nobre. Aves pernaltas.

VERTICAIS: 1 — Personagem da peça PeerGiint» de Ibsen, sobre o qual Grieg compôs um dos numeros da sua suite que tem o título de «Dança de Anitra». Primeiro rei mouro de Sevilha. 2 — Planta de haste oca nos entrenós (pl.). Cipó. 3 — Rio da Polónia. Preposição e artigo definido. Víscera dupla. 4 — Que resta. Apelido. 5 — Viração. Seguia. 6 — Levantas-te cedo. Preposição. 7 — Lavrou. Nesse lugar. Preposição de e artigo indefinido um, numa só dicção. 8 — Ilha também chamada dos amigos. Fruto silvestre. 9 — Tostado. Gostas muito de.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8074

HORIZONTAIS: 1 — Rada. Lesa. 2 — Eta. Sôr. 3 — Ga. Avô. Li. 4 — Aral. Iate.



5 — Refinados. 6 — Il. Ou. 7 — Notar. 8 — Gravitara. 9 — Ia. Oro. Ur. 10 — Riu Man. 11 — Aoto. Case.

VERTICAIS: 1 — Regar. Agira. 2 — Atarei. Raio. 3 — Dá. Afina. Ut. 4 — Ali. Ovo. 5 — IV. Tiro. 6 — Oia. Ato. 7 — És. Adora. Má. 8 — Soltou. Ruas. 9 — Aries. Carne.

A ROMÉNIA VAI PRODUZIR FIBRAS SINTÉTICAS

Uma fábrica de fibras poliester está presentemente em construção na Roménia.

O novo complexo industrial terá uma capacidade de produção de 10 mil toneladas anuais.

O custo da construção ascende a 68 milhões de marcos alemães (cerca de 400 mil contos).

A fábrica entrará em laboração no fim de 1968. Ficará localizada ao norte da Roménia, na região de Iasi.

EFEMÉRIDES

Setembro

● 1790 — Dia 20 — *O célebre inventor Galvani faz as primeiras experiências com a electricidade.*

● 1793 — *Sai do Tejo a expedição militar de auxílio á Espanha.*

CURIOSIDADES

● Meteorologista sueco galardoado

O professor sueco Tor Bergerson, de Uppsala, recebeu o maior galardão anual da Organização Meteorológica Mundial (W. M. O. — World Meteorological Organization) pelo «seu extraordinário trabalho a favor da meteorologia e da cooperação internacional».

Bergerson é considerado um dos fundadores da moderna meteorologia e é especialmente conhecido pelos seus estudos sistemáticos sobre a circulação de ventos e frentes assim como análise dos mapas de tempo.

O professor Bergerson começou a sua carreira de meteorologista na Suécia em 1919-1922, tendo continuado depois no Serviço Meteorológico Norueguês até 1935, altura em que regressou à Suécia. Também lhe é creditada a invenção dos símbolos meteorológicos usados correntemente na televisão e na imprensa sueca.

● A maior biblioteca sobre assuntos de caça

Existe em Madrid a maior biblioteca do mundo sobre temas de caça.

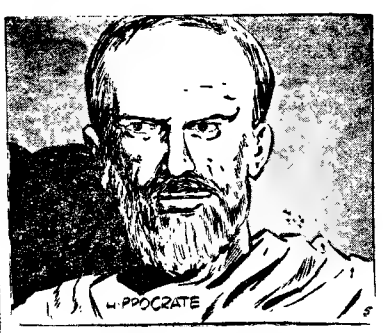
O seu proprietário é o dr. Gutierrez-Arrese, que começou a coleccionar livros deste tipo em 1928 e já chegou a reunir mais de 3500 títulos, alguns dos quais são exemplares valiosíssimos pela sua antiguidade, pelos seus autores e pelo facto de serem volumes únicos.

O curioso coleccionador tem volumes em todos os idiomas e edições de todos os continentes.

O livro mais valioso desta interessante biblioteca é o Belisarius, *da autoria do duque de Vardo, exemplar único cuja edição data de 1520.*

Há ainda, entre os preciosos volumes um outro valiosíssimo: a primeira tradução de Xenofonte para um idioma europeu, datada de 1522.

FACTOS REAIS «A MEDICINA ATRAVÉS DOS TEMPOS»



5 — *O «Século de Péricles», um dos mais brilhantes da Grécia antiga, e, sem duvida, de todas as civilizações, viu nascer dramaturgos como Eurípedes, Sófocles e Aristófanes, um escultor como Fídias, historiadores da craveira de Heródoto e Tucidides, filósofos como Sócrates e Platão. E viu surgir, também, Hipócrates, que, ainda hoje, após vinte séculos de experiências médicas, continua a ser considerado como o «pai da Medicina». O célebre clínico era filho de um sacerdote de Asclépio — Esculápio, o deus das curas milagrosas. Depois de ter estudado com os mestres do seu tempo — na sua maior parte filósofos — viajou durante alguns anos pelo Egipto, Ásia Menor, Líbano e Grécia, observando em toda a parte a saude dos homens e as suas doenças. Reuniu assim muitas observações. O estudo aturado e as experiências levadas a efeito fizeram dele, indiscutìvelmente, o maior médico da antiguidade e mesmo de todos os tempos.*

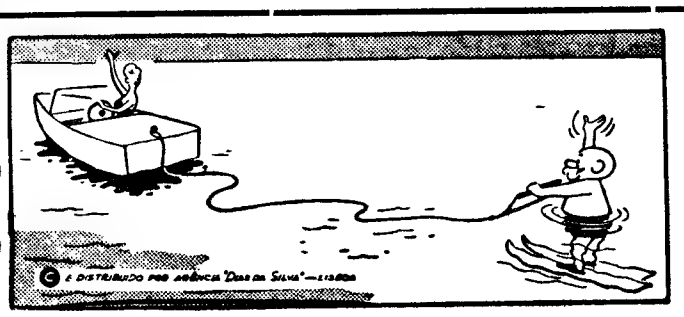
6 — *Hipócrates quando morreu, no ano 356 antes de Cristo, fizera naturalmente escola. Muitos estabelecimentos de ensino se fundaram nos anos seguintes, e ali se ensinava a sua doutrina. Alguns tornaram-se célebres, tais como as escolas de Alexandria, Mileto e Pérgamo. Onde estavam registados os conhecimentos clínicos — e a prática terapêutica — extraídos da doutrina do mestre? Aristóteles escrevera sobre a biologia do homem e dos animais, versara a anatomia e a embriologia; Herófilo criara a anatomia, descrevendo o cérebro e os orgãos dos sentidos. Erasistrato, por seu turno, estudara a circulação do sangue.*

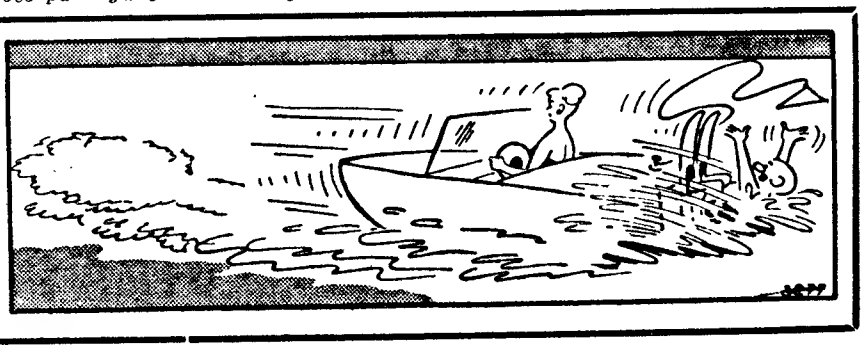
7 — *Os discípulos de Hipócrates tinham todas as condições para se tornarem os maiores médicos da antiguidade — e mesmo dos séculos seguintes, depois da chegada do cristianismo. Logo que os clínicos gregos se espalharam pelo império romano, particularmente na poderosa cidade — o primeiro foi Arcagato, em 219 anos antes de Cristo — alcançaram rápidamente a celebridade e a influência. Entretanto, Catão, o velho, acusava-os de se servirem da Medicina para matar todos os que, no seu entender, eram considerados bárbaros, nomeadamente os romanos. A rica clientela da cidade, no entanto, fazia-se tratar pelos médicos gregos.*

8 — *De todos os clínicos da Hélada que ocuparam sucessivamente, durante mais de dois séculos, com uma sorte por vezes justificada, os gabinetes de Roma, alguns nomes chegaram até nós e têm ainda grande autoridade na história da Medicina. Podem citar-se, por exemplo, Aselepiado, Eudémo, Diosearido, este ulimo especializado em tratamentos por «remédios vegetais». Mas o mais famoso, no entanto, foi, sem duvida alguma, Galicuo (pseudónimo que significava calma em grego). Este clínico tratava «os contrários pelos contrários», enquanto Hipócrates «deixava agir a natureza». Daí nasceu uma doutrina, o galienismo, que se opôs muitas vezes, durante diversos séculos até á Idade Média, ao hipocratismo. Este facto deu origem, muito tempo depois da morte de Galicuo, ocorrida no ano 200 depois de Cristo, ao aforismo tantas vezes repetido, não apenas pelos médicos de Molière: «Hipócrates diz sim, Galicuo diz não!».*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS





O vice-presidente dos E. U. A. chefiará a delegação do seu país à abertura da Assembleia Geral da O.N.U.

NOVA YORK, 20 — (R.) — Hoje, as Nações Unidas atinjem a sua «maioridade» com a abertura da sua 21.ª Assembleia Geral, mas haverá mais crises do que festejos a assinalar o acontecimento.

A agenda de 92 pontos representa um catálogo de complicações.

No entanto, o problema internacional mais perigoso, a guerra do Vietnam não se encontra na lista formal dos assuntos a debater.

Mesmo assim, Arthur Goldberg, o presidente da delegação dos Estados Unidos, disse que, na agenda ou não, o Vietnam estará proeminentemente na frente dos assuntos a serem tratados.

Num gesto sem precedentes, que os funcionários americanos disseram destinado a dar maior ênfase ao apoio de Washington ás Nações Unidas, o presidente Johnson enviará ali o vice-presidente Hubert Humphrey, a fim de presidir á delegação dos Estados Unidos para a reunião de abertura.

A QUESTÃO DO VIETNAM E A DECISÃO DE U THANT — ASSUNTOS DE PRIMEIRA LINHA

Espera-se que a Assembleia trate longamente da questão do Vietnam e da própria crise de chefia das Nações Unidas criada pela decisão de U Thant de se demitir no fim do ano.

Ontem, o secretário-geral reduziu alguma da tensão criada pela sua proposta demissão, ao concordar em continuar no seu posto pelo período de duração da assembleia, a qual se reune durante três meses, se bem que o seu actual mandato de cinco anos expire em 3 de Novembro.

O ministro dos Negócios Estrangeiros soviético, Andrei Gromyko, deverá dirigir-se á assembleia na quinta ou na sexta-feira. Também travará conversações com o secretário de Estado americano, Dean Rusk, enquanto ambos se encontrarem em Nova York, sendo certo que na lista dos assuntos a tratar, o Vietnam estará num dos primeiros lugares.

A INDONÉSIA PODERA SER READMITIDA

A Assembleia também será aumentada, pelo menos, com um novo membro, a Guiana, e, possívelmente, permitirá a readmissão da Indonésia.

O presidente Soekarno retirou a Indonésia das Nações Unidas, o ano passado, como protesto contra a eleição da Malásia para o Conselho de Segurança, mas o Governo de Djakarta pediu, a noite passada, que fosse autorizada a sua readmissão.

Três outros Estados — Bechuanalândia, Basutolândia e os Barbados — segundo se espera, deverão ser admitidos, elevando para 122 o numero de Estados membros da O. N. U. antes que termine em 20 de Dezembro a sessão da Assembleia Geral.

Aparte o Vietnam, a exclusão da China, a crise em torno do lugar de secretário-geral, e os problemas do Sul da África serão uma importante preocupação.

O Senado rejeitou a lei de Johnson para a igualdade de direitos nos alojamentos

WASHINGTON, 20 — (F. P.) — O Senado rejeitou a proposta de lei do presidente Johnson acerca da igualdade de direitos nos alojamentos, recusando-se pela segunda vez a pôr termo aos discursos ininterruptos, inspirados pelo chefe republicano na Câmara, Everett Dirksen.

A votação para suspender o debate foi de 52 contra 41, faltando dez votos para a necessária maioria de dois terços A mesma margem fora apurada, na quarta-feira.

Considerando a luta perdida, o chefe do Partido Democrático, Mike Mansfield, retirou a proposta de lei, passando a tratar de outros assuntos legislativos, na esperança de conseguir um adiamento ou pelo menos uma suspensão dos trabalhos, em meados de Outubro.

Embora a proposta de lei tenha sido condenada nesta sessão do Congresso, o Governo e alguns senadores, incluindo o republicano Jacob Javits, revelaram a intenção de renovar em 1967 a tentativa para a sua aprovação.

Português desaparecido em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 20 — (F.P.) — A prefeitura nacional marítima informou que desapareceu do seu domicílio, no lote 85 da ilha Paulino, em La Plata, Miguel Manuel Martins, português de 71 anos de idade, viúvo.

A independência da Rodésia

Continuação da 1.ª página

«todos os sectores de opinião locais». No entanto, o objectivo exacto dos dois diplomatas é ainda desconhecido e não se sabe se eles terão uma conferência com o primeiro-ministro Ian Smith para entrar imediatamente em negociações, capazes de alterar os termos da independência de 11 de Novembro

SMITH SÓ ACEITA CONVERSAÇÕES A NÍVEL DE REPRESENTANTES DE GOVERNO

O ministro da «Commonwealth», na sua escala pelo Malawi, disse que esperava encontrar-se com Smith, porque os seus pontos de vista são partilhados por grande numero de rodesianos.

Contudo, Smith declarou recentemente que só se encontraria com os enviados britânicos em conversações a nível de representantes de Governo.

A ser aceite a sua condição, o facto equivaleria ao reconhecimento da independência proclamada pelo seu Governo.

Em CASCAIS o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na PAPELARIA CABRAL DA SILVA, LDA., RUA FREDERICO AROUCA, 1-3.

DIA A DIA

A REVOLUÇÃO CULTURAL

LEONIDAS BREJNEV

O afastamento de Kruchtchev foi interpretado como uma vitória de Pequim e o primeiro passo no sentido da reconciliação dos irmãos-inimigos, do campo comunista. No ano que se seguiu, multiplicaram-se os esforços e tentativas para realizar aquela aspiração. Ao malogro dos primeiros e á desilusão que as ultimas acarretaram, sucedeu um período em que á violenta ofensiva chinesa, os russos responderam com discrição e cautela. Dir-se-ia que em Moscovo alimentavam a esperança de consertar a loiça partida pelas objurgatórias de concorrentes mal preparados para corresponder ás exigências e ás realidades de uma missão histórica. O cisma sino-soviético aprofundou-se com essa atitude contemporizadora que teve um efeito oposto ás intenções dos que a adoptaram. As relações entre os dois países pioraram e, por fim, assumiram proporções de escandalo publico que afectava a dignidade e o prestígio de duas grandes nações. Estas mascaravam com pretextos ideológicos o seu antagonismo de interesses, o qual entroncava numa tradição imperial. Não eram dois Estados socialistas que divergiam sobre a interpretação dos textos de marxismo-leninismo, mas dois impérios que se espreitavam a espera de oportunidade para ajustar contas.

Assim correram as coisas ate que os russos resolveram responder á letra aos seus competidores de Pequim. A revolução cultural chinesa tem sido objecto de extensos artigos na Imprensa soviética. O «Pravda» ridiculariza-a e num dos seus ultimos numeros leva esse propósito até os limites de uma troça descabelada. Não é possível, diz o jornal soviético, conceber a ciência moderna sem burgueses como Newton, Darwin e Einstein. A literatura não se entenderia se dela fossem excluídos aqueles que usaram os nomes de Shakespeare, Balzac, Pushkin, Tolstoi. Não haveria pintura digna deste nome sem Rembrandt nem musica sem Tchaikovski. Esta dosagem cautelosa de nomes de artistas imortais que floresceram no ambito da cultura ocidental e de figuras eminentes da arte russa, anterior á revolução, excluindo da lista os chineses, é uma forma típica de polemicar que caracteriza a crise das relações entre a China e a União Soviética.

Vinte e dois cientistas americanos (entre os quais sete prémios Nobel) pediram a Johnson que acabe com a guerra química no Vietnam

WASHINGTON, 20 — (R.) — Vinte e dois cientistas americanos, incluindo sete galardoados com o Prémio Nobel, pediram ao presidente Johnson para terminar com o uso em larga escala das armas químicas pelas forças dos Estados Unidos no Vietnam.

Numa carta, publicada a noite passada, os cientistas disseram que na segunda guerra mundial os Estados Unidos tinham uma clara e definida política de não iniciarem o uso de armas químicas ou biológicas. «No entanto, nos ultimos anos, a posição dos Estados Unidos tornou-se menos clara», disseram.

«Desde os fins da década de 50 que o departamento da Defesa aumentou diversas vezes as suas despesas com as armas biológicas — e não houve uma reafirmação categórica da política da segunda guerra mundial».

Ao presidente foi pedido que restabelecesse e declarasse categóricamente a intenção dos Estados Unidos de não serem os primeiros a utilizar armas químicas ou biológicas, e foi-lhe dito que, sob as pressões da guerra e sem linhas de direcção cuidadosamente formadas e reconhecidas, mesmo o gás lacrimogéneo poderia ser usado de forma que conduziria á introdução de produtos químicos letais.

Entre os que assinaram a carta incluiam-se os «Prémios Nobel» Félix Bloch, Konrad E. Bloch, Robert Hofstadter, Arthur Kornberg, Fritz Lipmann, Severo Ochoa e E. L. Tatum, bem como o dr. Paul Dudley White, um especialista de doenças cardíacas, que tratou o presidente Eisenhower.

AUTOMOTORAS PARA O ALGARVE

Comunica-nos a C. P. que até aviso em contrário efectuar-se-á aos sábados a automotora para serviço publico, entre Barreiro e Vila Real de Santo António-Guadiana, servindo o ramal de Lagos com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 13.40 h. e chegada ás 18.55 h.; a Vila Real de Santo António-Guadiana, ás 19.55 h.; a Portimão, ás 19.06 h e a Lagos, ás 19.32, regressando aos domingos, com partida do apeadeiro de Vila Real de Santo António-Guadiana, ás 19.35 h.; ás Faro, ás 20.31 h.; de Lagos, ás 19.48 h. e de Portimão, ás 20 13 h com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço), á 1.30 h.

CINCO MORTOS NA EXPLOSÃO DE UM AVIÃO SUL-AFRICANO

PRETÓRIA, 20 — (A. N. I.) — Um avião militar sul-africano que efectuava um voo de experiência, depois de ter sofrido reparações, explodiu no ar e caiu em chamas nos subúrbios de Pretória.

Morreram os cinco tripulantes do aparelho, que ficou totalmente destruído.

As touradas em Espanha só podem ser vistas por maiores de 14 anos

MADRID, 20 — (A. N. I.) — É proibido, a partir de hoje, que os jovens até aos 18 anos entrem nos «dancings» e «cabarets» que funcionam de tarde e á noite. A lei foi publicada na «Gazeta Oficial».

As crianças até aos 14 anos são também proibidas de entrar nas praças de toiros.

UMA BOMBA CAUSOU ESTRAGOS NA BIBLIOTECA AMERICANA DE ROMA

ROMA, 20 — (R.) — Uma bomba quebrou os vidros das janelas e danificou o taipal de uma porta na biblioteca do serviço de Informação dos Estados Unidos, nos suburbios de Roma, ás primeiras horas de hoje, informou a Polícia.

Um carro que se encontrava próximo também ficou danificado. A Polícia disse que ainda não podia fornecer mais pormenores.

O sr. Gordon A. Ewing, chefe da biblioteca em Roma, disse que a explosão se seguira a dois ataques menos graves feitos contra a biblioteca, o ano passado, aparentemente ambos em protesto contra a política americana no Vietnam.

Ewing disse que não tinha informações sobre o ataque de hoje.

Nos ataques anteriores, foi espalhada gasolina em frente da porta principal e, depois, incendiada, mas os danos foram pequenos. Noutro incidente, foram colados nas paredes «slogans» atacando o presidente Johnson.

CONJUNTO DE 2 PRÉDIOS

A SANTO AMARO

Revestidos a evinel e mármore, compostos de 6 pisos com 5 e 6 casas soalhadas por hab. Elevadores e todos os req. modernos. Rendem 355.200$00. Preço 5.700 contos.

«A CONFIDENTE»

ROSSIO, 3-2.º — TELEFONES 369384/5/6

As ilhas adjacentes apelam para o Governo acerca da aplicação do diploma sobre o imposto de transacções

FUNCHAL, 18 — A direcção da Associação Comercial do Funchal expediu ao ministro das Finanças o seguinte telegrama, acerca do imposto de transacções:

«*A Associação Comercial do Funchal, que tem continuado a estudar conjunto disposições legais que constituem o Código do Imposto de Transacções em aditamento ao seu telegrama 26 do corrente deseja ainda chamar a atenção de V. Ex.ª para o facto novo Código agravar situação grande número contribuintes esta ilha relativamente contribuintes Continente Ponto Efectivamente sendo o valor das transacções sujeitas a imposto o preço ilíquido praticado saída armazém nos termos art.º 8 novo Código acontece que mercadorias vendidas grossistas esta ilha estão sujeitas a um imposto que recaindo sobre o preço ilíquido, será de montante consideràvelmente maior do que é cobrado no Continente visto esse preço ilíquido incluir despesas transporte despacho taxas alfandegárias municipais e taxas portuárias que fazem com que esse preço ilíquido seja por vezes duplo preço ilíquido Continente Ponto. Como isso corresponde a colocar contribuintes Madeira situação desigualdade visto pràticamente equivaler ao pagamento de um quantitativo muito elevado do imposto relativamente ao que é pago no Continente e respeitante aos mesmos produtos e mercadorias solicitamos do alto nível de justiça de V. Ex.ª sejam tomadas providências para evitar anomalia Ponto Este aspecto problema vem corroborar pedido esta Associação Imposto Transacções seja cobrado produtores ou fabricantes Ponto Respeitosos cumprimentos. a) O presidente da Direcção*, Alberto de Araújo.»

A mensagem dos Açores

PONTA DELGADA, 18 — O Grémio do Comércio de Ponta Delgada dirigiu um telegrama ao ministro das Finanças, do seguinte teor, acerca da aplicação do novo Código do Imposto de Transacções:

«*Sintetizando resultado várias reuniões para análise e estudo novo código imposto transacções e declarando desde já não haver mais leve propósito pôr em causa imposto agora estabelecido e muito menos as razões que o determinaram vem todavia Grémio Comércio Distrito Ponta Delgada em nome seus agremiados pôr consideração Vossa Excelência flagrante desigualdade entre comerciantes continentais e comerciantes insulares resultante aplicação artigo oitavo referido código devido preço ilíquido local compreender além do valor próprio das mercadorias adquiridas no continente frete marítimo taxas alfandegárias portuárias seguro etc. Estas despesas variam entre vinte e oitenta por cento e nalguns casos mais resultando um preço ilíquido bastante mais elevado que o do continente agravando assim o imposto de transacções nas mercadorias de origem ou proveniência continental em manifesto prejuízo de toda a população insular. Confiados alto espírito justiça Vossa Excelência pede este Grémio sejam tomadas providências impedir tal anomalia permitindo-se sugerir que referido imposto seja cobrado grossistas continentais ou directamente fabricantes ou produtores. Respeitosos cumprimentos.* a) *O presidente da Direcção.*»

Os trabalhos do Congresso Internacional da Propriedade e as intervenções portuguesas

MONTREUX, 20.—Numa das sessões de trabalhos do 19.º Congresso Internacional da Propriedade, foi ouvido o estudo apresentado por Portugal acerca da «*Utilização das possibilidades técnicas e económicas sobre a propriedade urbana — Planificação da construção e habitação*», da autoria do sr. dr. João Afonso Corte-Real, presidente da Associação Lisbonense de Proprietários, trabalho que foi aprovado por unanimidade e aclamação.

No que se refere ao relatório do movimento em Portugal, do constante desenvolvimento da construção civil, elaborado pelo sr. dr. António Corrêa Caldeira Coelho, chefe dos serviços jurídicos da A. L. P., ouviram-se também as mais favoráveis referências.

A eleição dos corpos gerentes da U. I. P. F. B. para os anos de 1966/70, recaiu nos srs. dr. F. Bolonha (Itália); dr. Plank (Áustria); ministro Prensker (Alemanha); Janssen de Saint Georges (Bélgica); João Afonso Corte-Real (Portugal); D. Antonio Rosillo (Espanha); Max Montchal (Suiça); cônsul Slieben (Dinamarca) e N. Niewiezski (Israel).

Grupo de Beneficência «Os Dinâmicos»

O Grupo de Beneficência «Os Dinâmicos» efectua no próximo domingo, com partida do cais da Ribeira Nova ás 9 horas, um passeio fluvial á barra, com almoço no Montijo, seguido de passeio no rio até ás 20 horas.

Os bilhetes que restam podem ser adquiridos na Rua 3, n.º 16, 3.º-B — Bairro das Pedralvas (ou pelos telefones 775700 - 934142).

O produto deste passeio destina-se a vestir e calçar crianças pobres.

Évora vai ter uma avenida com o nome de Lisboa

ÉVORA, 20 — A Camara Municipal de Lisboa, deliberou oferecer á cidade de Évora a ampliação, em bronze, duma placa comemorativa do 8.º Centenário da Reconquista Cristã da Cidade de Évora.

A referida placa, que será colocada num recanto do histórico Largo dos Colegiais, tem as seguintes dimensões 2,20 × 1,40 metros.

Como retribuição desta deferência e em homenagem á cidade de Lisboa, a vereação eborense decidiu dar o nome de Avenida de Lisboa, ao troço da estrada periférica da cidade entre as Portas de Alconchel e as Portas da Lagoa.

Uma família infeliz

Os funcionários da Sonap — sede — abriram uma subscrição, que totalizou 800 escudos — quantia que nos enviaram — a favor do menino enfermo de Santo António das Areias, cuja família não tem meios para custear o tratamento que permita a recuperação da criança. Ao assinalarmos o generoso gesto daqueles funcionários, referimos a designação de outra companhia petroleira. Pedimos desculpa do lapso e renovamos os nossos agradecimentos em nome do pequenito contemplado.

NITRATOS DE PORTUGAL

S. A. R. L.

Capital Esc. 100 000 000$00

Rua dos Navegantes, 53-2.º, Dt.º
LISBOA-2

AVISO

Obrigações de 5 % — 1960

PAGAMENTO DE JUROS

Informam-se os Senhores Obrigacionistas de que o pagamento de juros referentes ao cupão n.º 12 se efectua, a partir do dia 2 de Outubro, nos seguintes estabelecimentos de Crédito:

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
BANCO DE FOMENTO NACIONAL
BANCO DA AGRICULTURA
BANCO BURNAY
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO BORGES & IRMÃO

O valor do referido juro, depois de deduzidos os impostos aplicáveis, é o seguinte:

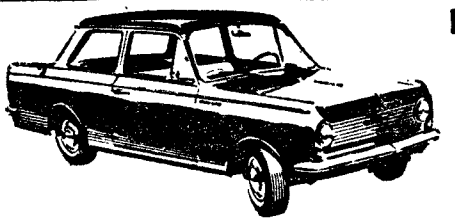
Esc. 21$51 — por cada obrigação registada (cupão n.º 12)
Esc. 21$27,37 — por cada obrigação nominativa
Esc. 16$95,80 — por cada obrigação ao portador (cupão n.º 12)
Esc. 24$76,37 — por cada obrigação averbada ao Fundo de Reserva de Associações de Socorros Mútuos.

Lisboa, 16 de Setembro de 1966.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Em CAMARATE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na PASTELARIA NEZITA

PERFEITO EM TODA A LINHA



viva VAUXHALL

EXPERIMENTE AS VANTAGENS DO MODELO 1966

IDEAL PARA AS SUAS FÉRIAS

E S C. 59.832$00 (taxas incluídas)

EM EXPOSIÇÃO NA FEIRA POPULAR

Para colaborarmos na Campanha Nacional de Segurança Rodoviária, resolvemos equipar gratuitamente os «Vivas» que vendemos com cintos de segurança, por forma a contribuirmos para a segurança nas estradas. Respeite a sua vida e a dos outros. Conduza com cuidado. Boa Viagem! Boas Férias!
AUTO-INDUSTRIAL

AUTO-INDUSTRIAL

LISBOA Av. Duque de Loulé, 93 Tel 538956-COIMBRA-LEIRIA

GM PORTUGAL

PRÉDIO À ESTRELA

Bem servido de transportes. Estrutura e acabamentos esmerados, composto de 7 pisos com 2 inq. por piso. 6 e 7 div. por hab. Rende 646.000$00 aprox Preço 9.500 contos.

«A CONFIDENTE»
ROSSIO, 3-2.º — TELEFONE 369384/5/6

CCN companhia colonial de navegação

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«PÁTRIA» a sair em 24 de Setembro ás 12 horas	Com escala por **FUNCHAL**, para: **S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇÂMEDES, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.**
«UIGE» a sair em 1 de Outubro ás 16 horas	Com escala prévia por **LEIXÕES**, para: **LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES.** Carrega de 22 a 24 de Setembro.
«INFANTE D. HENRIQUE» a sair em 14 de Outubro ás 12 horas	Com escala por **FUNCHAL**, para: **LUANDA, LOBITO, CIDADE DO CABO, LOURENÇO MARQUES e BEIRA.** Carrega de 6 a 11 de Outubro.
LUGELA a sair em 28 de Outubro	Com escala por **LEIXÕES**, para: **CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO, MOÇÂMEDES e PORTO ALEXANDRE** (se necessário) Carrega de 22 a 26 de Outubro.
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» a sair em 21 de Outubro às 18 horas	Com escala por **VIGO e FUNCHAL**, para: **TENERIFE, LA GUAIRA, CURAÇAU e PORTO EVERGLADES (MIAMI).**

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 369621/8 — PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Telef. 23342

PROPRIEDADES

— V E N D A S —

ANDARES

340 c. ALMADA muito bem construídos, bons acabamentos, c/ 5 assoalh., coz., 2 c. banho e desp.

490 c. LUMIAR, luxuosos acabamentos, c/ 5 assoalh., coz., 2 c. banho, desp. e roup.

590 c. AVEN. EST. UNIDOS, em imóvel de requintada construção, c/ 4 amplas assoalh., coz., 2 c. banho, hall, desp. e roup. Chão a cortiça.

VENDE:

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45-3.º, Telefs.: 367444-323172

MORADIAS

650 c. CASCAIS, magnífica moradia de gaveto, com a área de 400 m², c/ 6 assoalh., coz., 2 c. banho, desp., lav., quarto de criada, marquise e roupeiro.

3.500 c. RES. TELO, acabamentos de luxo, todos os requisitos modernos, revestido a evinel, c/ 9 assoalh., coz., 4 c. banho, 2 despensas e 3 roupeiros. Grande jardim, garagem e terraço.

VENDE:

ORCOSI

Rua 1.º de Dezembro, 45-3.º, Telefs.: 367444-323172

HIPOTECAS

AMADORA, bom local, 8 inq., boa const. e acabamentos, preço 1200 contos. Trata: P. Restauradores, 13-2.º, Dt.º Telefs. 320040 e 328143.

ODIVELAS, isento, 8 inq., t. alugado, rende 79 920$00, preço 1250 contos. Trata: P. Restauradores, 13-2.º, Dt.º Telefs. 320040 e 328143

ANÚNCIOS

LUMIAR, isento, 8 inq., só habit., t. alugado, boa const. e acabamentos, preço 1950 contos. Trata: P. Restauradores, 13-2.º, Dt.º Telefs. 320040 e 328143.

RESTAUROS MODIFICAÇÕES
Em todos os estilos de lustres.
AV. ANTÓNIO SERPA, 9-A - 9-B
(Ao Campo Pequeno)

CAPITAIS

OFERECEM-SE:

EMPRÉSTIMO SOBRE AUTOMÓVEIS

Máximo sigilo
No prazo de 1 hora
TELEFONE 32.84.91

TEM CARRO? TEM PRÉDIO? ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
R. 1º DE DEZEMBRO, 45

DINHEIRO

SOBRE PRÉDIOS

OPERAÇÕES RAPIDAS, EM CONDIÇÕES SEM PARALELO

Consulte o nosso Departamento de Empréstimos Hipotecários

NORTENHA

Lisboa—Praça da Alegria, n.º 58, 2.º
Telefs. 362228 - 366731 - 366812

MORADIA CASCAIS

A 5 kms. Est., de 1 só piso, c/ hall, entrada sala comum c/ fogão, 3 q. dormir, 1 c. banho, coz., quarto e banho criada, cave para adega, abrigo carro e peq. jardim, 340 c.

ANDARES CASCAIS

A cerca de 1.000 m. Est., com 4 ass., coz., desp., 2 c. banho. Preço: 320 c. c/ escritura na mão.

ANDARES NA PAMPILHEIRA (CASCAIS)

C/ 4 boas ass., coz., desp., marquise e duas c. banho, 300 c.

POLICARPO
CASCAIS
AVENIDA MARGINAL, R S P., R/C., DIR. — Telefone 281497
(Frente ao Cinema S. José)
TAMBÉM ATENDE AO DOMINGO

Propriedade horizontal

VENDA POR ANDARES

230 CONTOS

Ao Alto de Santo Amaro, bem servido de transportes, compostos de 12 inquilinos com 3 casas soalhadas, cozinha, despensa, casa de banho. Bons acabamentos. Lindas vistas.

300 CONTOS

Ao Jardim Zoológico, a 5 minutos do metropolitano, composto de 18 inquilinos, 3 casas soalhadas, cozinha, despensa, roupeiro, grandes sacadas e casa de banho. Óptimos acabamentos.

Trata:

«A CONFIDENTE»
ROSSIO, 3-2.º ANDAR — TELEFONES 369384/5/6

COMUNICADO

Na Av.ª Cinco de Outubro, 97/99, encontra-se em construção um imóvel de grande volume com características absolutamente diferentes das normais. A Empresa proprietária — TECNATOMIUM, — está a promover a sua venda em regime de propriedade horizontal, restando-lhe 3 dos referidos andares, cuja descrição abaixo se transcreve:

7/8 amplas divisões assoalhadas, numa área de cerca de 300 m², 4 boas casas de banho, vários roupeiros, halls (de entrada e serviço), cozinha, copa, despensa e arrecadação, fogão de sala, bonitas varandas corridas na frente e retaguarda. NA CAVE: **garagem e arrecadação privativas. Acabamentos ao gosto dos Srs. compradores.**

TECNATOMIUM

Constrói e vende por conta própria

Trata:

Dep. de vendas — R. Joaq. Ant. de Aguiar, 27-2.º
Telefones 40890 e 533399

PRÉDIO
ÀS AVENIDAS NOVAS

Magnificamente construído, bem acabado, composto de 9 pisos com dt.º e esq.º, 5 grandes casas soalhadas e 2 casas de banho por hab. Óptimas instalações. Rende 759 000$00 aprox. Preço 11.500 contos.

«A CONFIDENTE»
ROSSIO, 3-2. — TELEFONE 369384/5/6

AUTOMÓVEIS

VENDAS:

AUTOMÓVEIS
Se pretende comprar de qualquer marca ou modelo, no seu próprio interesse não o faça sem ver no LISBOA-STAND. Fac. troca e pag
Rua Passos Manuel, 17-D-E

MERCEDES 190, 63; Taunus, 12 M, 66, 64 e 61; Volkswagen, 65, 64, 59 e 57; BMW 700 LS, 64; Vauxhall VX4/90, 64; Fiat 850, 65; Volkswagen 1500 S. 64; Taunus 17 M, 61. 60 e 58; Fiat 600 D 63; Opel Kadett, 64 e 63; Opel Rekord, 61 e 58; Fiat 2100, 60; Opel Kapitan, 60; Renault Flóride, 60; Triumph Herald. 61; Volvo Amazone 121, 58 BMW 700 Sport, 61.

CRISAUTO
Lda., Av. João Crisóstomo, n.º 13-A

AUTOMÓVEIS americanos e europeus como novos e em conta. Rua Actor Taborda, 13-A.

AUTOMÓVEIS e FURGONETAS de diversas marcas e modelos.
STAND CHILE
R. Actor António Cardoso, 11-C-D

FURGON. Mercedes 180 D, 1500 kgs. de carga e Jeep Land Rover, 1951. Fac. troca e pagt.

MARCELO
Av. João Crisóstomo 47-C

Automóveis
ALUGUER S/ CONDUTOR
Novos, escritório, L. St.ª Bárbara, 5-B. Telef. 534657.

Automóveis s/condutor
Veja os n/ preços e carros a estrear ou impecáveis. Av. João Crisóstomo, 80. Tels 50060-51042

OPEL Kadette, 1964; M. G. Midget, de 1963; Alfa-Romeo Sprint, 1962; Volkswagen, 30 H. P., 1960 e 1959; Fiat 600 D, 1962; Simca Elysée, 1960; Utilitárias Isabela 1961 e Fiat 600 Multipla, 1958. Fac. troca e pagt.º

MARCELO
Av.ª João Crisóstomo, 47-C.

AUTOMÓVEIS
Várias marcas e Modelos, revistos e c/ garantia. Facilidades até 40 meses. Condições especiais para férias.
STAND MONTE CARLO
R. Arroios, 19-A - 19-B
Telefone 53 60 58

ALUGUER:

NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA SERVIÇOS DE AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 50.060 — Automóveis Amoreiras Av. João Crisóstomo, 89.
- 53.4657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 76.9848 — Zé Carlos — Av. Barbosa du Bocage, 1.
- 42.890 — Táxis Universo, Lda. Av. Republica, 26.
- 55.3843 — Auto-Argos P. Olegário Mariano, 62.
- 53.7476 — RETUR — R. Rodrigo da Fonseca, 56-1.º
- 53.1919 — SILVA E TIAGO — R. St.ª Bárbara, 81-1.º
- 72.7654 — Auto-Monumental do Areeiro, Lda. — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-B.
- 83.5730 — INTERAUTO — R. Carvalho Araújo, 102-A.
- 53.9168 — BRUNAUTO, LDA.

53.9345 — Rua Joaquim Bonifácio, 10-A.

SEJA DO SEU TEMPO!
motor
O jornal que não havia em Portugal

FRIGORÍFICOS

5 ANOS GARANTIA

130 litros	2.450$00
150 »	2.750$00
175 »	3.600$00
215 »	4.200$00

Artel
RUA CONDE REDONDO 119-A
Telefs: 43.700-53.5002 — LISBOA

GARAGEM EDUARDO VII

ESTAÇÃO DE SERVIÇO — RECOLHAS — ÓLEOS E PNEUS

PESSOAL ESPECIALIZADO

Estrada de Benfica, 29-A (junto a S. Sebastião da Pedreira e frente ao Quartel General)

◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆ Pequenos anúncios ◆

«DO OUTRO LADO DA BARRICADA»

por CLAUDE DUPRÉ

RESUMO — Quando está para partir de férias com a noiva, Pascal Leprin é chamado ao telefone: o seu colega Créteu, perito como ele numa companhia de seguros, foi atropelado e já não pode assegurar um inquérito em Elbeuf onde um grande incêndio consumiu a fábrica de tecidos «Meyraud & Filho». Pascal tem de substituir Créteu, de modo que resolve levar a noiva, Marie-Laure até La Bernède, aldeia a poucos quilómetros de Elbeuf. A noite, quando Pascal regressa ao hotel não encontra Marie-Laure

5 — A noite cai quando Marie-Laure aparece finalmente no hotel, com ar de estafada... «Fui dar um passeio até ao Sena», diz em tom algo confuso. Pascal leva-a para a sala de jantar, quase deserta a esta hora tardia. Os turistas de domingo partiram. O serviço é assegurado pela recepcionista Marie, aliás filha do dono. Marie-Laure parece estranhamente alegre — fuma muito, fala muito, está corada e excitada. «Terá bebido?», pergunta Pascal a si próprio. É impossível: Marie-Laure a tomar um aperitivo sózinha!... Ela que só bebe quando lhe oferecem! Instantes depois Pascal vê entrar um rapaz alto e bronzeado, um dos muitos que tinham olhado Marie-Laure com interesse á chegada a La Bernède... Tem todo o ar de estar também hospedado no hotel. Pascal classifica-o imediatamente: «Um Don Juan pretensioso.» Acha-o muitíssimo antipático.

6 — Nos oito dias que se seguem, Pascal esquece Marie-Laure por completo. Apesar do cepticismo da Polícia o inquérito prossegue em acelerado. «Por que razão Meyraud conservou o velho porteiro bêbedo?», interroga-se o rapaz. «Não terá sido para dispor futuramente de um alibi consistente? E se foi o próprio Meyraud quem lançou fogo á fábrica?» Pascal resolve recolher cinzas e manda proceder a uma análise. Certa manhã encontra-se com Meyraud e dispara-lhe á queima-roupa: «Tenho provas de que o senhor combinou este incêndio! Alguns fardos de lã foram esvaziados e voltados a encher com palha! A análise das cinzas é categórica! Acho que o melhor será o senhor confessar já.» Meyraud protesta mas está visivelmente perturbado. Pascal apieda-se de si. «No fundo», pensa, «talvez seja mesmo um bom homem. Maus negócios. Perdeu a cabeça, claro. Um vigarista teria procedido com mais limpeza.»

7 — «Vou transmitir os resultados do meu inquérito á companhia», continua Pascal. «Seguir-se-á provàvelmente uma investigação suplementar.» Meyraud está aterrorizado: «Não não por amor de Deus!», grita. Por fim confessa tudo. «Tinha um seguro enorme... O negócio começou a dar pouco... Era uma tentação tremenda...» Agarra Pascal por um braço: «Tenha pena de mim, seja humano! Compreenda-me! A minha vida sempre foi honesta! Uma família a sustentar, e agora prendem-me...» No seu pânico tenta corromper Pascal, oferecendo dinheiro para este se calar: «Quinhentos mil francos! Um milhão! É tudo o que ficará do seguro...» A pena tem qualquer coisa de diabólico. Pascal afasta-se rápidamente, para descobrir que o automóvel está sem gasolina. «Marie-Laure tem razão» pensa «esta profissão é uma estupidez completa!»

8 — Chega muito tarde a La Bernède. «Bem, agora começam as férias a sério!» Marie-Laure deve ter-se aborrecido de morte na aldeia. Também ele está nervoso. E depois Marie-Laure... sempre sózinha... ela que adora a vida fácil, que gosta do imprevisto... Entrando no hotel, corre para o quarto da noiva e depara com Marie. «A senhora saiu», diz-lhe esta. «Saiu? Mas onde está ela?», exclama Pascal. «Não sei, senhor Leprin.» «Bolas, fale!», insiste Pascal. «A senhora foi-se embora», explica Marie. «Mas como, se não há comboio em La Bernède?», espanta-se o rapaz. Completamente desorientado, tenta ordenar as suas ideias. «Esqueci-a de mais, não há dúvida. Ela é caprichosa... Pronto, voltou para Paris.» A futura sogra, contactada por telefone, não dá notícias da filha.

(Continua)

YBARRA & C.IA, S A

SEVILHA

PARA:

AMÉRICA DO SUL

MONTE UMBE | 5 de Outubro | Tenerife, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo, Buenos Aires

PARA: MEDITERRÂNEO

CABO SAN VICENTE | 23 de Outubro | Algeciras, Barcelona

AGENTES:

No Lisboa: AGÊNCIA MARITIMA TRANSATLANTICA, LDA — Rua do Alecrim, 20-F 1 — Telefone 32 72 64

No Porto: KENDALL, PINTO BASTO & C.ª LDA — Rua Nova da Alfandega 12 — Telefone 2 84 21

Tauromaquia

Andrés Vásquez e «Zurito» duas figuras do toureio espanhol no festival do «Sector 1»

O Grupo Tauromáquico «Sector 1», ao qual a Festa Brava muito deve, organizou para quinta-feira, á noite, no Campo Pequeno, um festival digno das responsabilidades da colectividade, trazendo, assim, ao tauródromo da capital nomes famosos do toureio de Portugal e de Espanha.

O cartaz, verdadeiramente sugestivo, é constituído pelos cavaleiros João Núncio, Ribeiro Telles, José Lupi e Joaquim Correia; pelos espadas Andres Vásquez, José Simões, Gabriel de la Maba «Zurito» e Fernando Santos; e pelos forcados amadores do «Aposento do Barrete Verde», chefiados por António Luís Penetra.

Só o «Sector 1» conseguiria reunir estes nomes grandes da tauromaquia e trazer até nós os aplaudidos matadores espanhóis Andrés Vásquez e «Zurito».

Outro motivo de interesse para o festival é a actuação, pela primeira vez em Portugal, da mais famosa parelha de bandarilheiros do mundo, constituída por Andrés Vásquez e pelo seu peão de confiança, o vila-franquense Mário Coelho. Elogiados por toda a crítica de Espanha, admirados por todos os publicos, Vásquez e Coelho são, na verdade, um espectáculo, não só pela forma como bandarilham, mas também pelo animado «jugueteo» desenvolvido.

Oito toiros da acreditada ganadaria de José Lico, no cartaz.

Carreiras aéreas

Novos jactos para a «Pan American»

A «PAA» adquiriu mais dez jactos «Boeing 707-321B» segundo informou o sr. Juan Trippe, presidente daquela companhia de aviação. Estes aviões serão entregues entre Julho de 1967 e Janeiro de 1968 e custam $1 000 000 de dólares. A «PAA» ficará assim com um total de 37 aviões daquele tipo, no valor de 236 400 000 dólares.

Em 1969 e 1970, serão entregues á «PAA» 25 «Boeing 747», com capacidade para cerca de 500 passageiros cada um, no valor total de 550 400 000 dólares.

Por outro lado, a «PAA» deu ordem para a aquisição de 15 aviões supersónicos americanos e 8 supersónicos «Concorde».

Actualmente, a frota de jactos da «PAA» atinge 108 aparelhos.

SEEL

MATERIAL DE AÇO PARA ESCRITÓRIO

SELDEX – Sociedade de Equipamentos de Escritório, S. A. R. L., tem o prazer de informar que de acordo com o seu programa industrial, acaba de lançar no mercado a sua

NOVA LINHA DE MOBILIÁRIO METÁLICO PARA ESCRITÓRIO

que estará exposta no seu «stand», na **Avenida da Liberdade, 127, 129, em Lisboa.**

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos

VALENTIM DE CARVALHO

Comércio e Indústria, S A R L

95 Rua Nova do Almada 97

LISBOA

HERMES 9

CAMINHOS DE FERRO

ODIVELAS

Comunica-nos a C. P. que a partir de 12 do corrente todas as estações de caminho de ferro despacham bagagens e mercadorias para Odivelas-Central.

Por seu turno, no Despacho Central instalado na referida localidade, na Rua Projectada (no prédio que faz esquina com a Rua Espírito Santo), expedem-se, igualmente bagagens e mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

DESPORTOS

OS «INTERNACIONAIS» DE PORTUGAL

TÉNIS principiam hoje nos «courts» do C. T. do Estoril

Já se encontram no Estoril todos os jogadores estrangeiros — quai deles o de maior valor — que a Federação Portuguesa de Lawn-Tennis traz a Portugal, para disputarem o mais importante certame de quantos no nosso País se realizam.

É um lote assás numeroso e, sobretudo valoroso de campeões, que tornam muito difícil vaticinar qual deles sairá vencedor, mas que, em contrapartida, asseguram a efectivação de uma série de magníficas jornadas da modalidade, que atrairão aos «courts» do Clube de Ténis do Estoril quantos por este desporto se interessam, fornecendo ao mesmo tempo reuniões mundanas de bom nível.

A norte-americana Alice Tym e a alemã Helga Shultze são as grandes «estrelas» das competições femininas, que contam, ainda, com as jogadoras espanholas, Charo Couder e Naty Santacana.

Nas provas masculinas poderão ser vistos em acção Lars Olander (jogador n.º 2 da Suécia), o brasileiro, Edison Mandarino, e o argentino, Eduardo Soriano, que formarão um dos mais fortes pares concorrentes, Jean Couder (campeão de Espanha) António Martinez e José Alfin (bons valores do ténis espanhol).

Com eles estarão, ainda, os melhores tenistas portugueses da actualidade e alguns estrangeiros que se encontram no nosso País.

Pelo juiz-árbitro Pedro Vasconcelos foram marcados para hoje os seguintes encontros:

17 horas — «Court» central: João Roquette-Álvaro Barreto. «Court» n.º 5: José Silva-Henrique Chaves Junior. «Court» n.º 6: Leonor Santos-Carin Zicksendrath.

18 horas — «Court» central: Peralta (argentino)-David Cohen. «Court» n.º 5: Pedro Vasconcelos-Henrique Chaves. «Court» n.º 6: Azevedo Gomes-Pinto Leite. «Court» n.º 2: Maria do Carmo Pinheiro-Paula Lefèvre.

DI STEFANO voltará ao Real?

MADRID, 20 — (A. N. I.) — Afirma-se nos círculos desportivos que Di Stefano voltará a ingressar no Real Madrid, em cuja equipa de futebol, durante anos, ajudou a conquistar muitas vitórias para o clube.

Um diário local diz, hoje, que a Di Stefano está reservado um lugar no Real Madrid, «não só pelo que foi na equipa dos merengues, mas, porque os sócios e os adeptos madridistas o apoiam».

O FAMALICÃO DISPUTA O «NACIONAL» DA II DIVISÃO

Pelo sr. director-geral dos Desportos foi levantada a suspensão dos encontros em que tivessem de intervir o F. C. Famalicão e o Marinhense — suspensão motivada pela necessidade de um inquérito ás condições em que foi feita a inscrição do jogador brasileiro António Baptista pelo primeiro daqueles clubes.

Concluindo-se, pelo citado inquérito, que ao Famalicão não podem ser atribuídas quaisquer culpas é este clube que disputará o campeonato nacional da II Divisão.

Desta maneira, os famalicenses jogarão já, no próximo domingo, em Viseu, contra o Académico local. Esta manhã não estava, ainda, designada a data para o encontro Famalicão-Sporting de Espinho, que se devia ter realizado no ultimo domingo.

NATAÇÃO

Encerra-se hoje a inscrição para a taça «Luís Alves Miguel»

Sob a organização do Clube Sportivo de Pedrouços vai disputar-se depois de amanhã a já tradicional prova, denominada taça «Luís Alves Miguel» Pretende-se mais uma vez homenagear uma figura grada do simpático clube e da natação portuguesa.

O programa da reunião que se prevê seja muito animada é o seguinte:

100 m., cost., asp. masc.; 100 m., marip., sen. mascu.; 100 m., liv., jun. masc.; 50 m., marip., inf. masc.; 100 m., bruç., asp. masc.; 100 m., cost., sen. masc.; 50 m., bruç., inf. masc.; 100 m., bruç., sen. masc.; 100 m., bruç. incr. livre, fem.; 50 m., bruç., inf. fem.; 100 m., liv., insc. livre, fem.; 100 m., marip., jun. masc.; 50 m., liv., inf. masc.; 4×100 m., est., sen. masc.; 7×25 m., liv., insc. livre, masculinos.

HÓQUEI EM PATINS

Terminou a 1.ª volta do campeonato de Lisboa da I Divisão

Concluiu-se ontem a primeira volta do campeonato regional da 1.ª Divisão de hóquei em patins. Isto equivale a dizer que se disputaram os encontros da 11.ª jornada da prova, os quais forneceram estes resultados:

Paço de Arcos-Belenenses	5-3
Em reservas	3-7
Benfica-Lisgás	10-0
Em reservas	9-2
Fut. Benfica-C. U. F.	1-2
Em reservas	0-4
Cascais-Sintra	6-4
Em reservas	5-5
Sporting-C. Ourique	1-4
Em reservas	9-1
J. Salesiana-A. D. Oeiras	1-6
Em reservas	2-2

Como notas salientes da jornada, os incidentes verificados no decorrer do encontro Paço de Arcos-Belenenses, as dificuldades experimentadas pela C. U. F., frente ao Futebol Benfica e o atraso dos «azuis», em relação ao «guia», que é o Benfica.

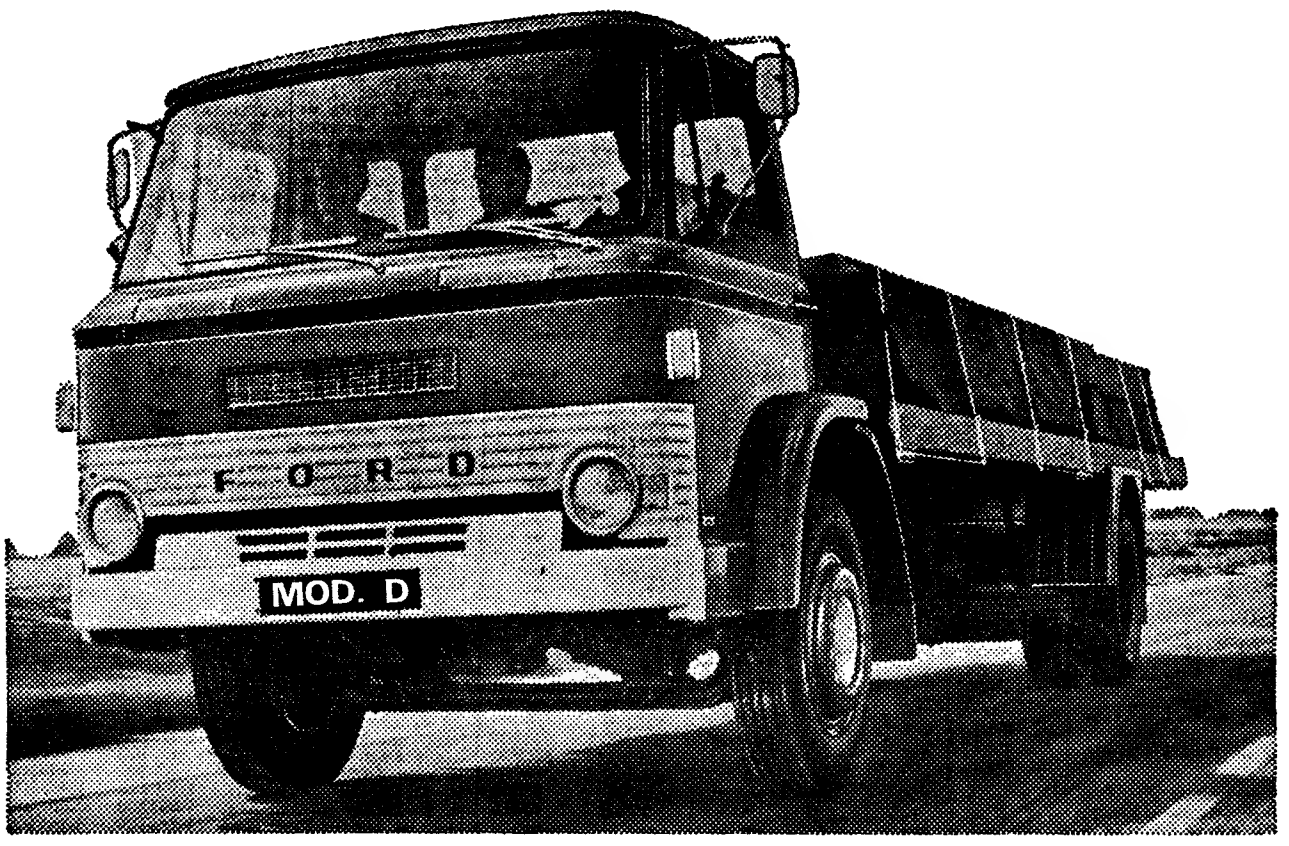
O curso de actualização de professores do I.N.E.F. continuou esta manhã

No Instituto Nacional de Educação Física (INEF), prosseguiram esta manhã os trabalhos do curso de actualização de conhecimentos, destinado a professores diplomados por aquele estabelecimento.

Cumpriu-se o programa estabelecido, com o mesmo interesse, por parte dos oitenta inscritos, radicando-se, assim, a ideia da utilidade do referido curso.

Em ALCANENA, o «DIARIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR. Rua José Alves Anastácio 2

TRANSPORTE MAIS!
TRANSPORTE MELHOR!
TRANSPORTE COM FORD!



CAMIÕES FORD «D», os primeiros a oferecerem-lhe ao mesmo tempo:

1 - Mecânica moderna de alta qualidade e eficiência
2 - Cabine basculante: assistência rápida e económica
3 - Extra segurança na travagem
4 - Caixas de carga até 8 mts.
5 - Cabine super-conforto, de fácil acesso
6 - Aspecto elegante e robusto

MODELOS DE 4.898, 7.167, 10.430, 10.925, 11.500, 11.990, 12.450 KG. DE P. B.

Veja hoje mesmo os novos camiões Modelo «D» nos Concessionários Ford

CAMIÕES FORD... Não há melhor!

Ford

11-61

LISBOA: SOC. COM. ANTÕNIO BARATA & FILHOS, Lda.-Av. Infante D. Henrique, Lote 311

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º programa — 45 m — 655 kc/s — Às 16 e 30: Noticiário; 17 e 30: Musica ligeira variada; 18: Noticiário, 18 e 10: Danças; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!. 19 e 15: Orquestras e conjuntos; 19 e 30: Alegria no trabalho; 20: Centro de Preparação de Artistas da Rádio; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Vamos ouvir... Antónia Tonicha; 21 e 20: 2.º episódio do folhetim «O Ultimo Moicano»; 21 e 40: Que quer ouvir?. 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Teatro das comédias: «As Atribulações de Uma Rainha»; 0: Noticiário; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

2.º programa — 397 m — 755 kc/s — Às 18: Musica portuguesa; 19: O canto e os seus intérpretes; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Concertos célebres; 21: Canções; 21 e 15: Concerto de camara; 22: Escritores perante a musica; 22 e 30: Trechos de óperas: 23: A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho.

3.º programa — 94,3 mc/s — Às 23: «Sinfonia n.º 2, em mi menor, op. 27», de Rachmaninoff; 23 e 50: Canções de Schumann, pelo barítono Hermann Prey; 0 e 15: Festival de Chimay, de 1966; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 034 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 2: Vozes e orquestras; 17 e 30: Vedetas Ié-Ié; 17 e 45: Ela e o seu mundo; 18: Histórias do tio Joaninha; 18 e 15: Clube das donas de casa; 19: Noticiário; 19 e 15: No Mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Ribalta; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Carta de Berlim; 21: Noticiário; 21 e 8: Trompete mágica; 21 e 15: Hora alemã; 21 e 45: A estrela da noite; 22: Noticiário; 22 e 2: 45 Rotações; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0: Noticiário e Meia-noite; 6: Noticiário e Desculpe, mas já são horas

Modulação de frequência — 90,7 mc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 55: O nosso programa; 19: Noticiário; 19 e 14: Em órbita; 20: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Noticiário; 22 e 2: Programa á Gô-Gô; 23: Noticiário; 23 e 5: Grande roda; 0: A noite é Varig; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,7 m — 785 kc/s — Às 17: Noticiário; 17 e 2: Clube do disco; 17 e 46: À procura de um nome; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 2: Cançonetas; 19 e 15: Ritmos do Brasil; 19 e 30: Robbialac; 19 e 45: Conjuntos portugueses; 20: Noticiário; 20 e 3: Rádio Placard; 20 e 18: Boletim de informações; 20 e 20: ...dirige o ritmo; 20 e 30: Novos discos; 20 e 45: Página regional; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Hoje é vedeta...; 21 e 30: Musica em alta fidelidade; 21 e 45: Desfile de estrelas; 22 Noticiário; 22 e 2: Os nossos artistas; 22 e 15: Ritmos do momento; 22 e 30: Melodias para a sua noite; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0: Meia-noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 18: Valsas de sempre; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Canções a duas vozes; 19 e 45: Orquestras francesas; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Êxitos musicais; 21 e 30: Suíça, centro da Europa; 21 e 45: A voz de Judy Garland; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Musica escolhida; 22 e 45: Noite e ritmo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

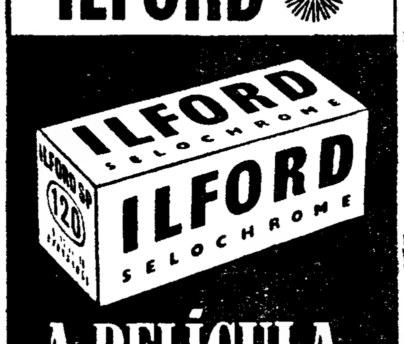
Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 18: Quarto de hora infantil; 18 e 5: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso, 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes; 19 e 30: Canções a duas vozes; 19 e 45: Orquestras francesas; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Mosaico; 21 e 30: Suíça, centro da Europa; 21 e 45: Eventual; 21 e 55: Gravação cedida pela Republica da Alemanha Federal; 22 e 30: Musica escolhida; 22 e 45: Noite e ritmo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento

EMISSORES ASSOCIADOS — 188 m — 1594 kc/s (99,4 mc/s) — Das 17 ás 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 ás 22: Rádio Peninsular; 22 ás 2: Rádio Voz de Lisboa

Trabalhador rural colhido mortalmente por um automóvel

PORTIMÃO, 20 — Na estrada de Monchique a Portimão, no sítio de Boina, foi colhido por um automóvel o trabalhador rural Inácio Ventura, de 50 anos, natural da Amorosa — Silves. O carro era conduzido por Gil da Silva, mecânico de automóveis, de 19 anos. Tanto este como o seu companheiro, José Manuel Estrela Joaquim, de 17, praticante de escritório, ambos residentes em Lisboa, sofreram pequenos ferimentos, tendo sido tratados no hospital desta cidade, onde chegou já sem vida o Inácio Ventura. Tomou conta da ocorrência a G. N. R. de Portimão.

ILFORD



A PELÍCULA-MARAVILHA!

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS

REPRESENTANTES:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR. S.A.R.L.

RUA DA CONCEIÇÃO, 46-TEL. 361545-LISBOA

Policlínica do Intendente

AV ALM. REIS, 27. 2. — Tel. 45587

Dr Abel Alves — Ouv., nariz e garganta, 14 h

Dr Artur Fernandes — Doenç. olhos — 2.as, 4.as e 6.as ás 14 1/2; 3.as e 5.as ás 17 horas

Dr Armando Valle — Anál. clin. e vacinas 11 h

Dr Armando Luzes — Rins e vias urinárias, 17 h.

Dr Benard Guedes — Raios X, 16 h

Dr. E. de Miranda Rodrigues—Doenças nerv. mentais (2.as, 4.as e 6.as), 18 h

Dr. Formigal Luzes — Ag. Físicos, 5 h.

Dr. Fernando Castro Amaro—Medicina geral, 14 h

Dr. J. Junqueira Junior — Boca e dentes. 17 h.

Dr. Maia Mendonça — D. das crianças (2.as 4.as e 6.as), 15 h.

Dr Maria do Carmo Martinho — Clínica médica. Doenças do coração Electrocardiogramas. 15 h.

Dr. Souto Soares — Cirurgia geral, ortopedia, operações, 14 h.

Dr Pedro da Cunha—Partos e doenças das senhoras (3.as, 5.as e sáb.), 15 h.

Dr Tito de Noronha — Doenças da estômago, intestinos, fígado. ás 18 h. pele e sífilis (2.as 4.as e 6.as), ás 12 1/2.

Dr. Xavier de Brito — Clínica médica.

SERVIÇO ESPECIAL PARA

Salamanca

Bilhetes Especiais de Ida e Volta · Preços Reduzidos

A C. P. em combinação com a Renfe (Rede Nacional dos Caminhos de Ferro Espanhóis), vende nas estações de Barca de Alva, Guarda, Vilar Formoso e Viseu bilhetes especiais de ida e volta para a estação de Salamanca por ocasião da Feira e Festas da Cidade com a seguinte validade:

Ida — de 3 a 21 de Setembro
Volta — de 8 a 26 de Setembro

A via a seguir é a de Vilar Formoso, salvo para os bilhetes vendidos na estação de Barca de Alva que são válidos por Barca de Alva-Fronteira.

Programa da TV

HOJE — Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal — edição da tarde; 19 e 45, Francis no País das Feras; 20 e 10, Vida sã em corpo são — programa apresentado pelo dr Ramiro da Fonseca, 20 e 25, Documentário; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 25, Agenda da Praça; 21 e 35. Panorama Literário; 22, 7.ª Arte — «Sagrado Dever» (apresentação de Fernando Garcia); 23 e 30, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 35. Meditação; 23 e 40, Fecho

AMANHÃ — Às 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal — edição da tarde; 19 e 45, Lanterna Mágica — desenhos animados da série «Zé Colmeia»; 20 e 10, Junta da Acção Social; 20 e 20, Vamos Jogar no Totobola; 20 e 30, Crónica de Verão; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 25, Agenda da Praça; 21 e 30, Noite de Teatro — «A Honra da Família», original de Álvaro Martins Lopes. Interpretação de Mário Pereira, Virgílio Macieira, Pedro Lemos, Fernanda Montemor e Luís Filipe. Cenografia de Hernani Lopes. Realização de Pedro Martins; 23, TV Mundo; 23 e 50, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 55, Meditação; 0, Fecho.

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537021 ✲ Gazcidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom. e feriados), 382069

POLÍCIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 735380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865).

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soro, 771161 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T. Paço) 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 ✲ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém), 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (631635) ✲ **Cartaxo**, Av da Igreja, 21-C (766358)

ALTO S JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (843381)

ALVALADE — Paris, Est do Portela, lote 5 (710131)

AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V 6-C (682772)

ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho, 10 (404712)

AREEIRO — Avis, Av de Roma, 56-B-C (776070) ✲ **João XXI**, Av João XXI, 16-A (726462) ✲ **Nova Lisboa**, R Guilhermina Suggia, 12 (727721).

ARROIOS — Fonseca, Rua Carvalho Araujo, 46-B-C (841708)

AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av 5 de Outubro, 147-A (763107) ✲ **Avenidas**, Avenida da Republica, 27-A (733688) ✲ **Império**, R. Filipe Folque, 40-3-B (48002)

BAIRRO AZUL — Bairro Azul, A Ressano Garcia, 7-A (51451)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascensa R 21, n.º 41 (389216).

BAIXA — Americana, Calç de Santana, 3 (863984) ✲ **Nacional**, R. do Salitre, (323977) (146858) ✲ **Avelar**, R Augusta 225

BELEM — Remigio R dos Jerónimos, 4-C (611699) ✲ **Sepol**, Calç do Boa Hora 94-A (631958)

BENFICA — Lisboa, R Cláudio Nunes, lote 2 (703393) ✲ **Sousa** Est de Benfica, 429-431 (780027)

CAMÕES — Combro, Calçada do Combro, 78 (326059) ✲ **Azevedo, Irmão & Veiga** Rua da Misericórdia 24 (323540)

CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 29-A (688857) ✲ **Ourique** Freitas Gazul 32-B (57 667)

CAMPOLIDE — Lab R Rodrigo da Fonseca 01-101-A (682333) ✲ **Pátria**, Calçada dos Mestres 30-A (680627)

CARNIDE — Leal de Matos R Neves Costa, 33-35 (780181)

CHARNECA — São Bartolomeu Quinta dos Balsares de Baixo. Vila Paulo Jorge 1 (790969)

CONDE DE REDONDO — Capuchos Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076)

ENTRECAMPOS — Galeno, Av Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920)

ESTEFÂNIA — Mundial — Largo de D. Estefânia, 9 (45578)

ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734) ✲ **Janelro** Av. Alvares Cabral, 100 (660627)

GRAÇA — Monte, Rua Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✲ **Rosa & Viegas**, R de S Vicente, 31 (864351) ✲ **Bastos Andrade**, Calç de St. André, 107-111 (850450) ✲ **Santo António**, R. Leite de Vasconcelos, 12-C (862333).

LUMIAR — Alameda, Al das Linhas de Torres 201-B (790942) ✲ **S. Tomé**, Est. do Desvio, lote 12-C (790704).

MADRAGOA — Lealdade, R. do Olival, 226 (663441)

OLIVAIS — Olivais, R Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVÃ — Aguiar, Av Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629)

PATRIARCAL — São Marçal, R de S Marçal, 100 (25318)

PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R Padre Sena Freitas, 10-A (842518)

PICHELEIRA — Luxmar, R João Nascimento Costa, n.º 16-A (Bairro de St.ª Engrácia) (728395-720703)

ST.º AMARO — Teles, R João de Barros, 2 (638249)

SÉ — Nacional, R de S João da Praça, 26 (864351)

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Valtes, R de Xabregas, 63-65 (381185)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L António dos Santos Jorge, 15 (Tel 234100)

ALHOS VEDROS — Portugal — Av do Bela Rosa, 8 (Tel 224250)

ALMADA — Algarve — R. Fernão Lopes, 1 (Tel 270271).

BAIXA DA BANHEIRA — Nova Fátima — Estrada Nacional, 221-B (Telefone 224141)

BARREIRO — Avenida — Av Alfredo da Silva, 88 (Tel. 2273212)

COVA DA PIEDADE — Atlantico — Quinta do Pombal, (Tel 274365)

MOITA — União Moitense — Av Dr. Teóf. c Braga, (Tel. 239025).

MONTIJO — Montepio — R Almirante Reis, 93 (Tel 230035).

SESIMBRA — Lopes — R Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — Oliveira — L do Misericórdia (Tel 22488)

SEIXAL — Soromenho — R Paivo Coelho, 38 (Tel. 2218560)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Cavaco — Rua Elias Garcia, 209 (Tel 930019); **Flama** — Rua Elias Garcia, 78-B (Tel 932485); **Confiança** — Avenida D Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

QUELUZ — André — Avenida Elias Garcia, 51 (Tel 950043), **Queluz** — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844)

CACÉM — Central — Rua Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — Quimia — Est Mem Martins. 285 (Tel 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel 980456)

SINTRA — Simões — Estefania — R. Heliodoro Saigado, 26 (Tel 980832).

VENDA NOVA — Nova — Rua Elias Garcia, 10 (Tel 933920)

COLARES — Colares — Abrelo (Tel. 299088)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Branco — Avenida Combatentes da Grande Guerra, 29 (Tel. 212081).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro 1-A (Tel 242839)

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Av Patrão Lopes, 4 (Tel 2420039).

OEIRAS — Central — R João Teixeira Simões, 18 (Tel 2430058)

PAREDE — Grincho — Avenida da República, 87-A (Tel 2471204)

ESTORIL — Marques dos Santos — Rua Ferreira, J A., 115 (Tel 260116)

CASCAIS — Marginal — Av Marginal (Tel 280078); **A. Costa** — R Freitas Reis. 24-C (Tel 280214)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância

Telef PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efec	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 % T. 10 ...	670$00	669$00	671$00
Cons 3 % T. 10	725$00	725$00	726$00
Cons. 3 1/2 % T. 10 ...	848$00	847$00	850$00
Centenários 4 % 1940 ...	1.970$00	1.970$00	1.975$00
Obg Tes. 2 1/2 % 1942	—	1.008$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.008$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	1.240$00	—
Externo 1.ª série car.	—	1.250$00	—
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car.	—	1.260$00	—
Externo 3.ª série	1.300$00	1.298$00	—
Externo 3.ª série cor.	—	1.300$00	—
Caut. 3.ª série s/j.	—	—	—
Obrigações			
Águas Lisboa 5 %	480$00	—	480$00
Norte de Portugal 5 % ...	—	104$00	—
Gás, Elect. 3 3/4 %	—	915$00	—
Gás, Elect. 4 %	890$00	885$00	900$00
Gás, Elect. 4 1/2 %	—	880$00	900$00
Gás, Elect. 5 %	—	990$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	83$00	85$00
U. E. P. 4 % 1945	—	86$00	88$00
U. E. P. 4 % 1948	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	87$00	92$00
U. E. P. 5 % 1951	—	89$00	90$00
U. E. P. 5 % 1952	—	—	—
Sonefe	800$00	795$00	805$00
H. do Douro	900$00	900$00	—
H. E. S. Estrela	—	820$00	—
C. P. 4 1/2 %	1.007$00	1.006$00	1.009$00
Metropolitano	987$00	986$00	990$00
TAP	—	980$00	990$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	1.650$00	1.650$00	1.660$00
Angola	—	1.460$00	1.500$00
Espírito Santo	—	—	11.500$00
Lisboa & Açores	—	—	4.200$00
Portugal	—	2.900$00	2.930$00
Ultramarino	1.475$00	1.470$00	1.480$00
Agricultura	1.195$00	—	—
Crédito Predial	1.790$00	1.770$00	1.795$00
P. Atlântico	—	—	—
Totta Aliança	—	—	—
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	350$00	350$00	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	—	—
C.ias Ultramarinas			
Ag Cassequel	545$00	545$00	548$00
Ag das Neves	—	—	100$00
Agricultura Colonial	—	90$00	—
Açúcar de Angola	—	750$00	790$00
Boror	—	135$00	150$00
Cabinda	—	25$00	30$00
Cadá	1.500$00	1.500$00	1.505$00
Com do Búzi	68$00	67$00	69$00
Ilha do Príncipe	—	390$00	—
Incomati	—	—	—
Moçambique	—	55$00	59$00
Zambézia	—	45$00	46$00
Diamantes	1.240$00	1.240$00	1.245$00
Lobito	520$00	515$00	525$00

Comp.as diversas	Efec.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	1.800$00	2.000$00
Cimentos Leiria	—	1.500$00	—
Industrial Aliança	—	—	—
Portugal e Colónias	1.660$00	1.650$00	1.665$00
Nac de Navegação	—	1.100$00	1.200$00
Col de Navegação	—	—	600$00
Port de Celulose	4.700$00	4.700$00	4.720$00
Port. de Pesca	—	—	—
Port de Tabacos	395$00	395$00	396$00
Tabacos de Portugal	—	—	1.000$00
Petroquímica	4.050$00	4.000$00	4.100$00
Termoeléctrica	—	2.000$00	2.100$00
Sacor	5.300$00	5.250$00	5.350$00
Socel	3.620$00	3.610$00	3.630$00
U. F. Azoto	1.285$00	1.283$00	1.290$00
Águas, Electricidade e Gás			
Águas Lisboa 1934	—	—	550$00
Águas Lisboa 1936	—	410$00	450$00
Eléct. das Beiras	1.820$00	1.800$00	1.830$00
Gás e Electricidade	432$00	430$00	432$50
H Alto Alentejo	250$00	249$00	250$00
H. E. Cávado	1.470$00	1.455$00	1.480$00
H. E. Zêzere	1.665$00	1.665$00	1.670$00
Nac. de Electricidade	1.745$00	1.745$00	1.750$00
União Eléctrica Port.	248$00	246$00	249$00
H Douro	1.590$00	1.588$00	1.592$00
H E S.	—	—	—
F. I. D E S	—	118$50	122$10
F. Invest. Atlântico	—	173$50	78$70

BANCO BORGES & IRMÃO

PAÍSES	COMPRA	VENDA
África do Sul — Rand. ...	35$50	37$50
Alemanha — Marco	7$10	7$30
América:		
Dólares de 1 e 2	28$40	28$70
Dólares de 5 a 1000 ...	28$60	28$90
Argentina — Peso	$09	$14
Áustria — Shilling	1$10	1$15
Bélgica	$55	$57
Brasil — Cruzeiro	$01	$01,5
Canadá — Dólar	26$40	26$90
Dinamarca — Coroa	4$10	4$30
Espanha — Peseta	$47,5	$48,5
França	5$77	5$92
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	79$50	81$00
Itália — Lira	$04,55	$04,7
Marrocos — Dirham	4$70	5$20
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia	5$40	5$70
Suíça — Franco	6$60	6$75
Ouro:		
Inglaterra (Libra Isabel) ...	290$00	300$00
Inglaterra (Libra)	217$00	232$00
Portugal — barra fino	33$00	33$70

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO 72

Notas estrangeiras
Papéis de crédito
Telef. 321273

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIA DE HOJE
DOUTOR JIVAGO — no MONUMENTAL

TIVOLI
Telef. 5 05 95
(M. 12 anos)

A 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
9.' MÊS
37.ª SEMANA
Um espectáculo maravilhoso em TODD-AO em 70 mm
MÚSICA NO CORAÇÃO
c/ Julie Andrews e Christopher Plummer

SÃO LUIZ
Telef. 32 71 72

Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme que vai ser um sucesso
BOEING - BOEING
com Tony Curtis — Dany Saval — Jerry Lewis

EDEN

Às 15.15, 18.30 e 21.30
(M. 17 anos)
Um filme de Michel Drach
A BELA ESPADA
com Jean Claude Brialy — Jacques Charrier

MONUMENTAL
Telef. 55 51 31

Às 21.30
ESPECTACULAR ESTREIA
Um espectáculo inesquecível de beleza, grandiosidade, dramatismo e amor
DOUTOR JIVAGO
com Geraldine Chaplin, Julie Christie e Tom Courtenay
(Adultos)

CONDES
Telef. 32 25 23

Às 15.15 (p. r.) e 21.15
Uma história imortal, um filme eterno
E TUDO O VENTO LEVOU
(Gone with the Wind)
Clark Gable, Vivian Leigh, Leslie Howard e Olivia de Havilland
Technicolor AR CONDICIONADO
(Adultos)

AVIS

Às 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
A inesquecível comédia de Gervásio Lobato
O COMISSÁRIO DE POLÍCIA
com Santos Carvalho — António Silva — Salvador — Elvira Velez — Vasco Santana
AR CONDICIONADO

ODEON
Telef. 32 62 83

Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
Uma maravilhosa comédia musical
com um elenco de esculturais vedetas
JOVENS E BELAS
Admirável história onde a juventude soletra o alfabeto do amor... á moderna
LINDAS CANÇÕES E BAILADOS!
EASTMANCOLOR (M. 12 anos)

CINEMA IDEAL

Telef. 32 41 94
As 15.15 e 21.15
(M. 12 anos)
AMOR EM ACAPULCO
VIOLÊNCIA EM TÓQUIO

ESPLANADA PORTUGÁLIA

Telef. 4 76 63
As 21,15
(M. 17 anos)
002 OPERAÇÃO BIKINI
FÉRIAS EM PALMA DE MAIORCA

TERRASSE
Telef. 32 09 17

As 15 e ás 21
(M. 17 anos)
S A F I R A
PUNHOS DE OURO

IMPÉRIO
Telef. 55 51 34

Às 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
ULTIMOS DIAS
Um filme que é uma festa, uma festa que não se pode perder
OS GLORIOSOS MALUCOS DAS MAQUINAS VOADORAS

ESTÚDIO

As 15.30, 18.30 e 21.45
(Adultos)
18.' SEMANA
O melhor filme de sempre
AFRICA ADEUS

ROMA
Plateia 72 77 78
Balcão 72 91 92

Às 21.45
(M. 12 anos)
Um novo estilo de filme policial!
AGENTE DO F. B. I.
com GEORGE NADER
Intenso — Realista — Absorvente
AR CONDICIONADO

POLITEAMA
Telef. 32 63 05

As 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30
Um filme de espionagem, com alto nível de «suspense»
O. S. S. 77 — OPERAÇÃO FLOR DE LÓTUS
com Robert Ken e Dominique Boschero
(Scope Col.) (Maiores 17 anos)

SÃO JORGE
Telef. 5 41 53/54

Às 15.15 e 18,15 e 21.30
(M. 17 anos)
um espectáculo moderno, humano, desesperadamente verdadeiro
NA SOMBRA DO ESQUECIMENTO
com Hayley Mills e Ian McShane

estúdio 444
Telef. 75 00 95

Às 15.30 e 21.45
(Adultos)
22.ª SEMANA
5.' MÊS
do mais extraordinário e vibrante documentário sobre o ilegal mercado de carne humana!
AS ESCRAVAS AINDA EXISTEM
Realização em Eastmancolor
AR CONDICIONADO

ALVALADE
Telef. 76 30 80

A's 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.45
(M. 17 anos)
Uma alegre comédia
BOEING - BOEING
com Tony Curtis — Jerry Lewis

MUNDIAL
Telef. 53 87 43

Às 21.30
(Adultos)
Integrado no Festival do Filme Italiano
ANNA
com Silvana Mangano, Vittorio Gassman e Raf Vallone

EUROPA
Telef. 66 10 16

Às 21.30
O 1.º grande êxito da nova temporada
4.ª SEMANA
A BATALHA DAS ARDENAS
com Henry Fonda, Robert Shaw e Robert Ryan

RESTELO

Telef. 61 03 75
Às 21.30
(Adultos)
O emocionante policial de «suspense»
SEM CONSCIÊNCIA
com Humphrey Bogart

LIZ
Telef. 4 85 60

A's 15 e 21 horas
(M, 12 anos)
O COMBOIO
TESTEMUNHA INESPERADA

HORÁRIO DOS COMBOIOS
ZONA CENTRO

Comunica-nos a C. P. que além do serviço regular, no período de 9 de Agosto a 30 de Setembro, e apenas ás 3.as e 6.as-feiras, é estabelecido entre LISBOA, PORTO e PARIS, para transporte de passageiros de serviço internacional, um comboio com o seguinte horário:

	Cheg.	Part.
Lisboa (Santa Apolónia)		7-00
Pampilhosa	10-07	
Porto (São Bento)		7-12
Pampilhosa	9-38	—
Guarda	13-30	
		10-35
Castelo Branco		10-00
Guarda	13-29	
Vilar Formoso	14-40	15-22
Paris (Austerlitz)	16-05	—

Belgrado
assistirá aos «Mundiais» de ginástica de 1970

DORTMUND, 20 — (R.) — Foi ontem aqui escolhida a cidade de Belgrado para a disputa dos campeonatos mundiais de ginástica de 1970, pela Federação Internacional de Ginástica, após uma segunda votação.

A Federação, realizando o seu 45.º congresso, antes da abertura formal, que hoje se efectua, dos campeonatos mundiais de ginástica, também considerou a Áustria e a Roménia como países onde se poderiam disputar os campeonatos.

A votação deu 20 votos á Jugoslávia, 12 á Áustria e 9 á Roménia.

O congresso votou no Equador, Cambodja e Hong-Kong como novos membros da Federação, que ora conta cerca de 60 membros e elegeu Arthur Gander, de Chiasso, Suíça, como seu novo presidente.

Gander, antigo presidente do comité técnico da Federação, substitui Charles Thoeni, de 80 anos de idade, de Genebra, que se demite por motivo de idade e de saúde depois de ocupar a presidência durante 10 anos.

Engenheiro louvado

O engenheiro inspector superior Viriato de Noronha de Castro Cabrita, que foi atingido pelo limite de idade, foi louvado pelo ministro das Obras Públicas, «pelos relevantes serviços prestados ao Estado», durante a sua longa carreira.

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO

COLISEU — Às 21 e 30: «Grande companhia internacional». (M. 6 anos).

TEATROS

CAPITÓLIO — Às 21.45: «A mulher do roupão» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45 «A família Som» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Quando é que tu casas com a minha mulher» (17 anos).
ABC — Às 20 e 45 e ás 23: «Mini-Saias».

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Cognac» o meu rival» (12 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 15: «O mundo maluco» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «As noites loucas do Dr Jerryl» (17 anos).
OLIMPIA — Às 19: «Escrito no vento» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «O caçador de índios» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «Tu viverás» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Para onde foi o amor» (17 anos).
PARIS — Às 21: «Picadilly meia-noite e doze» (17 anos).
CINE-ORIENTE — Às 21 h. — «Com jeito vai de... táxi» (12 anos).

● Na Outra Banda

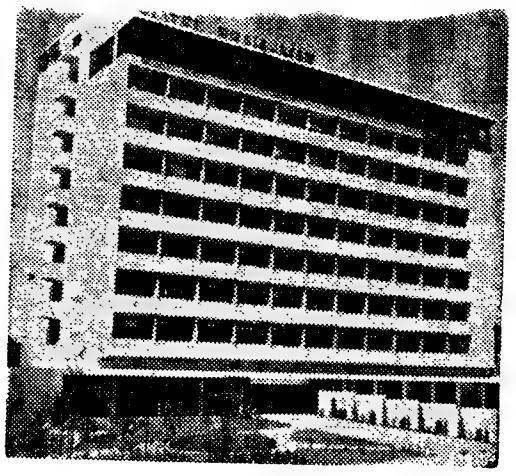
ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «Desafio à Scotland Yard» e «Sinais escondidos» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «Tiara Tahiti» e «007 contra Goldfinger» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «A nova Cinderela» (12 anos).

● Na Linha de Cascais

OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Floresta de gigantes» (17 anos).
CARCAVELOS — VITÓRIA-CINE — Às 21 e 30: «O grande espectáculo» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Fedra» (17 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Romel a raposa do deserto» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Todos contra um» (17 anos).

● Na Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 15: «Como matar sua mulher» (17 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «O justiceiro» (17 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «O gangster da Córsega» e «Os 3 etc. do coronel» (17 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Ao longo da fronteira» (17 anos)
ERICEIRA — CASINO — Às 21: «Traço vermelho 7000» e «O assassino vem na lista» (17 anos)



HOTEL PRAIA-MAR
— CARCAVELOS —
Telef.: 247 31 31

O Hotel que lhe permite tratar dos seus negócios fazendo férias à beira-mar.
— A 15 km. de Lisboa por auto-estrada
— Junto da maior praia da Costa do Sol
— Ligação privativa c/ o Aeroporto e Caminho de Ferro
— 158 Quartos
— Salas de Conferências
— Sala de jantar c/ vista panorâmica sobre o Atlântico
— Ar Condicionado

BRANCO SECO
Refrescado
Em cálice próprio
Com casca de limão
A ACOMPANHAR AMENDOAS
Experimente!
NÃO QUERERÁ OUTRO!!!
PORTO
APERITIVO

DEFENDA-SE DO PERIGO
LEMBRE-SE
O AMORTECEDOR KONI DARÁ
MELHOR ESTABILIDADE
MELHOR DIRECÇÃO
MELHOR COMODIDADE
CARREGAVEIS • REGULAVEIS • REPARAVEIS
UM MODELO ESPECIAL PARA CADA TIPO DE CARRO
Distribuidores para Portugal — Sociedade Geral de Importação, Lda.
Avenida António Augusto de Aguiar, 23-A — Telefone 781131

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras a partir das 20 horas.

RESTAURANTE FIL
UMA JANELA ABERTA SOBRE A PONTE
ALMOÇOS • LANCHES • JANTARES
PRAÇA DAS INDÚSTRIAS • A JUNQUEIRA
TEL. 63 90 48

Restaurante TATU
CAMPO GRANDE, 80 Telef. 765188
AMANHÃ
FEIJOADA À BRASILEIRA
5.ª-FEIRA
PATO NO FORNO
Servem-se casamentos e baptizados

Cafés CANAS
RESTAURANTE
CERVEJARIA — SNACK-BAR
PASTELARIA
R. SARAIVA DE CARVALHO, 145-A
Telefs 672229 - 666532

CURSO LICEAL
1.º, 2.º e 3.º CICLOS
AULAS DIURNAS E NOCTURNAS
Inscrições na Secretaria ás horas normais de expediente
ESCOLA SAO VICENTE — Rua do Paraíso, 28
Telefones P. B. X. 865904 - 863232 - 863356 - 729395

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Um petroleiro interceptado no canal de Moçambique

BEIRA, 20 — (L.) — O petroleiro liberiano «Athina Libanos» com tripulação grega, quando navegava de Lourenço Marques com destino a este porto, trazendo a bordo 6000 toneladas de petroleo, foi interceptado no canal de Moçambique por uma fragata inglesa que lhe exigiu a identificação, a prova da natureza da carga e destino da mesma.

O petroleiro foi obrigado a fundear próximo do limite das águas territoriais portuguesas, aguardando ordens do almirantado britânico.

Mais tarde, com um atraso de 24 horas, o petroleiro que desloca 30 mil toneladas entrou no porto desta cidade. O comandante avisou os agentes locais do sucedido.

Perdeu um pé na faina da pesca

VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO, 20 — Esta madrugada, quando andava na faina da pesca ao largo desta vila, na traineira «Pérola do Guadiana», deste centro piscatório, e da qual é proprietário o sr. João Bernardino Pires, na operação da largada da rede, o marítimo Pedro José, de 55 anos, casado, natural de Faro, foi apanhado por uma retenida, que lhe decepou um pé.

O barco regressou imediatamente a este porto, onde chegou quatro horas depois do acidente.

Socorrido no hospital local, o sinistrado seguiu depois para Lisboa.

O MINISTRO das Obras Públicas em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 20 — (L.) — O ministro das Obras Públicas, eng.º Arantes e Oliveira, após uma visita á ponte do rio Limpopo, em João Belo, e a outras obras no distrito de Gaza, partiu para o Norte da província, em visita a algumas localidades, sobretudo no distrito de Moçambique, com sede em Nampula.

A delegação portuguesa à Assembleia Geral da O.N.U.

Encontra-se já constituída a delegação portuguesa á XXI Assembleia Geral das Nações Unidas, que começa esta noite. É a seguinte a sua composição: drs. Franco Nogueira, ministro dos Negócios Estrangeiros, chefe da delegação; Bonifácio de Miranda, adjunto do director-geral dos Negócios Políticos do mesmo Ministério; Julio Monteiro, inspector-superior do Ministério do Ultramar, e António Patrício, encarregado de Negócios da Missão Permanente de Portugal junto da O. N. U.; e prof. André Gonçalves Pereira, da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, como representantes; e dr.ª D. Custódia Lopes, deputada pelo círculo de Moçambique; dr. Vicente Loff, inspector-superior de Economia do Ministério do Ultramar; João Afonso da Ascensão, do mesmo Ministério: Alberto Silva, inspector administrativo da província de Angola; dr. Leão Lourenço, consultor especial da Missão Permanente de Portugal nas Nações Unidas, como alternantes. O secretário é o dr. Francisco Norton de Matos, da referida Missão Permanente.

VIDA POLÍTICA

● Ministro do Ultramar

O ministro do Ultramar recebeu, esta manhã, em audiência, o embaixador de Portugal no Japão.

● Ministro da Educação

Têm sido recebidos, no gabinete do ministro da Educação Nacional, muitos telegramas de congratulação pela criação das secções liceais em Barcelos e Mirandela.

O SEGURO DOS FUTEBOLISTAS AMADORES

O titular da pasta da Educação Nacional deliberou suportar, através do Fundo de Auxilio a Organismos Desportivos, o encargo com o seguro dos jogadores amadores inscritos na corrente época na Associação de Futebol de Lisboa.

TCHOMBÉ NEGOU ESTAR RELACIONADO COM OS MERCENÁRIOS PRESOS EM FRANÇA

PARIS, 20. — (R.) — Um informador da Polícia francesa declarou hoje que os primeiros resultados do inquérito que está a ser feito á questão do campo de treino para mercenários descobertos no Sul da França parecem indicar que Thierry de Bonnay e os seus cumplices presos durante a rusga se dedicavam a recrutar mercenários por conta de Moisés Tchombé.

Tchombé, que vive actualmente em Madrid, negou já qualquer participação no caso, mas o Governo congolês anunciou ontem que o antigo primeiro-ministro vai ser julgado á revelia por um tribunal militar sob a acusação de alta traição.

O informador oficial congolês não revelou pormenores das acusações, mas julga-se que elas estão relacionadas com o recrutamento de mercenários destinados a apoderarem-se da Katanga.

MORREU A MULHER QUE TINHA CAÍDO SOBRE A LAREIRA

ÉVORA, 20 — Depois de doloroso padecimento, faleceu no Hospital da Misericórdia desta cidade, a sr.ª Rita do Carmo Nobre, de 50 anos, residente no Bairro dos Canaviais, que há dias, conforme noticiámos, caiu sobre a lareira, em virtude de doença súbita, sofrendo as graves queimaduras que lhe ocasionaram a morte. A extinta era casada com o sr. Joaquim José Guerra.

Os incidentes na capital holandesa

(Continuação da 1.ª página)

princesas não se sentaram ao lado do trono, encontrando-se, como o príncipe Claud da Holanda, marido da princesa herdeira, em poltronas fazendo frente ao pequeno estrado onde estavam a soberana e o príncipe Bernardo, seu marido.

Indicam, finalmente, que os três parlamentares do Partido Socialista Pacifista (extrema esquerda não marxista) não assistiram á sessão inaugural dos estudos gerais, «por razões de princípio».

Quarenta e uma nações (incluindo cinco da Cortina de Ferro) vão enviar a Lisboa delegados ao Congresso de Mecânica das Rochas

No próximo domingo, na aula magna da Universidade Clássica, de Lisboa, ás 16 e 30 horas, haverá a sessão solene inaugural do I Congresso da Sociedade Internacional de Mecanica das Rochas, á qual assistirão o Presidente da Republica e membros do Governo.

Este congresso, o de maior participação nos domínios da técnica — mais de 800 especialista e cerca de 300 acompanhantes — envolvendo, portanto, mais de 1000 pessoas, é levado a cabo pelo Agrupamento Português de Mecanica dos Solos e das Rochas, e organizado pelo Laboratório Nacional de Engenharia Civil. São os seguintes países que estarão representados por técnicos de organismos oficiais e particulares das engenharias civil, de minas e do petróleo: Alemanha Federal, Argentina, Austrália, Austria, Bélgica, Brasil, Canadá, Checoslováquia, Chile, Colômbia, Costa Rica, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos, Finlandia, França, Grã-Bretanha, Grécia, Holanda, Hungria, Irão, Israel, Iraque, Itália, Japão, Jugoslávia, Luxemburgo, Marrocos, México, Noruega, Paraguai, Polónia, Portugal, Roménia, Suécia, Suíça, Tasmânia, Turquia, União da Africa do Sul, U. R. S. S. e Venezuela.

São, assim, 41 nações, sendo, todavia, as línguas oficiais do congresso o alemão, o francês e o inglês, pelo que se disporá de um sistema de tradução simultanea a cargo de intérpretes internacionais.

O secretariado desta importante reunião terá, igualmente, á disposição dos participantes, restaurante, serviço bancário, correios e telégrafos, uma agência de viagens e, ainda, um posto de exposição e venda de lembranças regionais, jornais, etc. Ao mesmo tempo, serão oferecidos aos estrangeiros, além de elementos de divulgação do País, alguns artigos nacionais muito representativos, para os quais deram a sua colaboração o Instituto do Vinho do Porto, a Junta Nacional de Cortiça e a Delegação Comercial do Ultramar. Para as senhoras que acompanham os participantes estão, também, reservadas lembranças de filigrana portuguesa, oferecidas por uma firma de Lisboa.

O programa social deste I Congresso da Sociedade Internacional de Mecânica das Rochas incluirá uma tourada de gala á antiga portuguesa, no Campo Pequeno, e um concerto em S. Carlos, oferecido pela Fundação Calouste Gulbenkian. A Junta de Turismo da Costa do Sol colabora na visita ao triangulo turístico de Sintra e Estoril, e a Comissão de Turismo da serra da Arrábida oferece uma excursão á região dos Três Castelos. Para as pessoas acompanhantes foi preparado um programa especial, que incluirá visitas aos principais museus de Lisboa e um passeio ao Ribatejo.

O secretariado do Congresso disporá, também, de um gabinete de Imprensa, que prestará aos órgãos de informação toda a colaboração. O sector de Relações Exteriores do Laboratório Nacional de Engenharia Civil ocupar-se-á dos problemas de protocolo e de relações públicas.

Todos estes serviços funcionarão nas instalações da Reitoria da Universidade Clássica de Lisboa.

A morte do jovem médico dr. Rui Manuel Figueiredo

Rr. Rui Figueiredo

Apareceu, ontem, morto no seu leito, no quarto que habitava na pensão «Lar Residencial», da Praça do Areeiro, 9, 3.º, o sr. dr. Rui Manuel de Sousa Figueiredo, médico, de 25 anos, natural do Porto, filho do sr. dr. Camilo Figueiredo, médico, residente em Vila Nova de Gaia, e muito conhecido e estimado na cidade do Porto.

O sr. dr. Rui Manuel de Sousa Figueiredo vivia isolado. A pessoa com quem mais se dava era um estudante de Direito, que habitava na mesma pensão. O seu passatempo predilecto eram os discos. Na pensão gozava da maior consideração e estima de todos os hóspedes.

O domingo passara-o em Carcavelos. A' noite, o seu amigo estudante convidara-o para ouvir uns discos, mas ele recusou, respondendo que estava muito fatigado, e que, por isso, se deitaria cedo. Ontem, de manhã, pelas 7 e 45, a criada da pensão, sr.ª Maria Albertina de Sousa Correia, como de costume, colocou-lhe o pequeno almoço sobre a mesa de cabeceira. Não o acordou, pelo facto de ele lhe ter recomendado, desde o primeiro dia em que se instalou na pensão, que nunca o despertassem. Julgou a criada que ele estivesse a dormir.

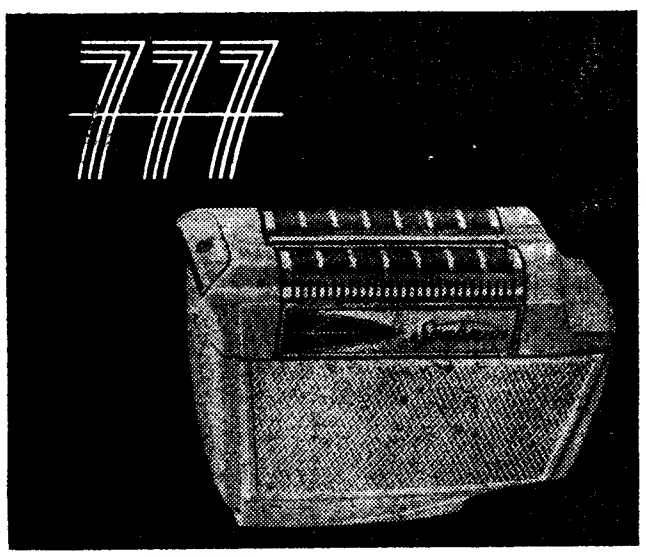
Como não tivesse saído do quarto, ás 13 horas, ao almoço, o amigo foi chamá-lo. Encontrando-o ainda no leito, sacudiu-o, mas o jovem médico não dava acordo de si. Notou, então, que já estava enregelado. Imediatamente chamado um médico, este apenas verificou o óbito.

Comunicado o caso á Polícia Judiciária, esta fez remover o cadáver para o Instituto de Medicina Legal.

No quarto, sobre a secretária, viam-se um livro de Medicina e algumas cartas, que a Polícia arrolou.

A autópsia do cadáver deve fazer-se ainda esta tarde.

Sunbeam



A maior inovação em máquina eléctrica de barbear.

AGENTES EXCLUSIVOS
AZEVEDO & DUARTE, LDA.
RUA DO CRUCIFIXO, 76-1.º — LISBOA
DEPOSITÁRIO NO PORTO
ÉLIO AMORIM

BOWLING

CINCO PISTAS AUTOMATIZADAS

CAFÉ ● RESTAURANTE
SNACK-BAR ● TABACARIA

MATERIAL E EQUIPAMENTO APROVADOS PELA FEDERAÇÃO MUNDIAL DE BOWLING

hotel estoril-sol

ENTRADA PRIVATIVA JUNTO A PORTA PRINCIPAL DO HOTEL

CAMPIÃO
SEMPRE PREMIOS GRANDES

WAGONS-LITS COOK

Marrocos Imperial
9 a 22 de Outubro
5.800$00
Número limitado de inscrições

WAGONS-LITS // COOK
LISBOA — PORTO — COIMBRA — ESTORIL — FUNCHAL — LUANDA — LOURENÇO MARQUES

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Diario de Lisbôa

N.º 486

Juvenil

DOS JOVENS PARA OS JOVENS

BERGSON, O HOMEM E O FILÓSOFO

por ANTÓNIO MANUEL SALDINA

Classificar o pensamento de um filósofo, inseri-lo dentro de um determinado sistema, dar-lhe um nome em suma, é tarefa fácil quando essa filosofia tem como princípios básicos os pontos fundamentais desse sistema.

Casos há, no entanto, em que tal classificação se torna impossível, ou seja por motivos de demasiado ecletismo, ou devido a uma excessiva originalidade e personalismo na apreciação dos problemas filosóficos.

Com Henrique Bergson deu-se sobretudo o último caso. Ele não foi tanto um eclético; na sua filosofia, se acaso existem influências estranhas, estas diluem-se de tal modo na originalidade do seu sistema, que será difícil determinar ao certo a sua localização. Ele mesmo confessou ter fugido a toda e qualquer escola. Foi criador de um sistema que é inclassificável fora de si mesmo.

Da sua vida não há muito que referir. Uma única nota é digna de interesse: ela foi o reflexo fiel da própria filosofia.

Através da sua obra, nota-se a constante insatisfação de quem se acerca com frequência da verdade com o intuito de a alcançar sem que no entanto o

(Continua na página seguinte)

FESTA — por RODRIGUES DA COSTA

De há uns tempos para cá que nem se conhecia. A princípio, ainda levara o ano folgado: borgas, noitadas, vinho, bailes, amor á farta. Agora, encarcerado no quarto de manhã á noite, a imolar ali tão bonitos dias como aqueles que corriam em Maio á vitória de todo um ano, á consecução de mais um trunfo do futuro! Se vencesse, era mais uma porta perra que se abria e novos horizontes que se rasgavam diante dos olhos. Se perdesse, teria de recomeçar, de voltar ao princípio e calcorrear a mesma estrada já estafada e saturante, sem esperanças novas, com o peso de uma derrota a moer-lhe a consciência e entrar em casa humilde como um rafeiro, sem coragem para fitar os olhos duros do pai, a recusarem-lhe todas as coisas. É que passar de ano sempre já dá direito a um certo número de exigências...

O quarto era frio: quatro paredes quase nuas, esburacadas aqui e acolá, dois ou três cartazes perdidos na monotonia branca da cal, uma mulher quase despida por cima da secretária, onde os olhos se cravavam involuntàriamente, saindo da densidão árida das matérias de estudo, uma única janela rasgada para o exterior, para as árvores, para o sol, para o céu azul, por onde o espírito se evadia, como um pássaro solto.

Os livros eram grossos. As folhas custavam a passar, a janela era um convite franco para o mundo que palpitava

(Continua na 4.ª página)

2 POEMAS DE MARIA INÁCIA GUERREIRO HENRIQUES

DA GUERRA PARA MIM UMA FLOR VERMELHA

Calcinaram-se as minhas sensações
tensas cordas de vidro quebrando no Verão
manchas vermelhas ondulando à minha frente
no sopro imperceptível do Suão.
Veio uma flor de sangue esmagar-se nos meus lábios
o desespero afoga-me no fumo de cidades a arder
nos meus olhos, nos meus braços, nos meus ombros
o fumo o fumo ao longe
e os teus olhos brilhantes presentes em mim
a doerem-me de ausência e de vazio.
O momento é nada no irreal do meu desejo oco
para além no fumo florestas de calor
vermelha loucura que nem sequer sinto minha
distância incompreensível, impotência de transpor.
Esgoto o presente nesse nada a que não chego
e sufoco — o fumo ao longe
o fumo tolda-me a consciência de obsessão
nos olhos, nas narinas, na boca, nos pulmões
vazio de seco, emoção inibida
ruas desertas ardendo no meu cérebro
e ermos em ângulos e arestas
e paredes sujas de calor
realidade desfeita em negação
alcatrão derretendo no meu corpo
correndo da minha pele nua para o chão

De ti apenas
uma rosa de sangue esmagada nos meus lábios
nos meus olhos a imagem dos teus olhos longe

MANHÃ

Não consigo perder a recordação
das paisagens ignoradas que não vi.
e entre dois quadrados de luz, um arrepio
meninos de calção brincando no terreiro
e um que se afastou
com um balão verde preso por um fio.
Afasto, afasto a paisagem crua
não porque me doa
mas porque a luz é branca e nua.
Sinto frio
invoco a noite
e a noite veio para o espelho líquido dos meus olhos
e pôs-me nos ombros
folhas de parra molhadas de chuva.
e envolta no azul-claro da noite-manhã
foi assim
que se marcou em mim esta sensação azul
de todas as paisagens ignoradas que não vi.

AMARELO E PRETO

Era amarelo e preto e preto e amarelo. São bonitas as faixas negras a sujar o amarelo. Parecia um tapete. Foi nisso que o transformaram. Vem o estúpido. Olha-me. Imbecil. Vai-se embora. Vou continuar a pensar. Não. Agora não posso. Uma mosca poisa no candeeiro. Rio-me. Vem o estúpido. Paro de rir. Vai-se. Não posso ainda. Sinto comichão. Coço-me. Maldito cobertor. Está cheio de pulgas. D. D. T. Que nome bonito.

Amarelo e preto, casa branca, cobertor, estúpido, mosca, D. D. T. e pulga. Não posso. Não posso pensar. Rio-me. Rio alto. Rio-me muito. Vem o estúpido. Paro, Rio por dentro. Coço-me e penso. Dentes brancos. Branco ao pé do amarelo e preto. Preto e amarelo ao pé do branco. Olhos. Pretos como o preto do preto e amarelo. Rio-me outra vez. Não posso parar. Preto e amarelo. Amarelo e preto.

... ...

Os homens de branco precipitaram-se para um homem que chorava na cama. Agarram-no.

... ...

Estou alegre. Vi-o. Sempre preto e amarelo. Sempre olhos pretos. Sempre dentes brancos. Chove. Sabe bem, muito bem, bater as pálpebras. Mas quero vê-lo e tenho medo. Muito medo.

... ...

Naquela noite nevou. A neve, empurrada pelo vento, bateu nas vidraças da clínica de doidos. No outro dia os portões abriram-se para deixar passar uma caixa comprida. Dentro dela o antigo domador do circo tinha os queixos atados por um lenço. Preto e amarelo.

JOSÉ MANUEL RIBEIRO

A NOITE de PAULO COSTA

QUATRO PÁGINAS INDEPENDENTES PARA DESTACAR DESTA EDIÇÃO

TERÇA FEIRA
20 – SETEMBRO – 966

À ESPERA

Tu me rodeias como uma sombra
e me envolves como um segredo
És talvez
a víscera da palavra
que magoa e arrepia
e me faz sangue
talvez
a estátua
duma deusa antiga
sentada nos meus olhos
talvez
o silêncio duma tarde
em súplica
a rastejar dentro de mim

Ou
o sangue
que escorre igual ao meu
nas veias do sofrimento?

Mas que mistério
irmão
que mistério

este de saber-te
no meu ventre

esta dor tão funda
que me nasce do gesto de voar

esta ânsia tão curta
de me saber presente
e este grito
que me enrouquece
e que me diz
para além para além
ou esta certeza
de me saber
aquém do sonho
aquém da maresia
aquém da fragata sem destino
do gesto dos teus dedos
e do teu regresso

Mas que mistério
irmão
que mistério

as marés que me envolvem
estes espaços de espuma
nas palmas das minhas mãos
a lança que me trespassa
e a melodia que me envolve
em forma de tangência brava

Mas que mistério
irmão
que mistério

a vida à espera de comboio
o passageiro sem destino
a minha mala com dísticos de paz...
E eu sempre à espera
sempre à espera de embarcar

Mas que mistério
irmão
que mistério

ANTÓNIO BARBOSA TOPA

...E TÃO SÓ

Também as árvores são
minhas irmãs
e os pobres pedem pão

eu não plantei árvores
nem dei pão a ninguém
eu vivo a minha vida
saio de casa
e passo pelas árvores
que são minhas irmãs
tão juntas e tão sós
por si mesmas

também a chuva é minha
amiga
bate nos vidros e no meu
rosto
como se estivesse lá fora
a passear no meio da noite
minha mãe
cerca o meu quarto
e dá-me solidão durante
as poucas horas
que tem de vida e que
parecem muitas

toda a natureza é minha
até as árvores são como eu
tão juntas e tão sós
por si mesmas

MINA PINHO

BERGSON, O HOMEM E O FILÓSOFO

(Continuação da página anterior)

consiga. Há aqui, portanto, um drama — o drama de uma inteligência que destrói o coração e procura abafar os próprios sentimentos com a finalidade única de alcançar a verdade pura e límpida. E esse drama denota-se em cada uma das suas páginas um tanto álgidas e acompanha-o até na própria morte. Bergson estava convertido ao cristianismo. O sangue de judeu que lhe corria nas veias não lhe permitiu abraçar formalmente a nova religião, quando os seus irmãos de raça sofriam tremenda perseguição.

Morreu a 3 de Janeiro de 1941.

A obra temo-la hoje, como testemunho escrito de uma vida que veio abrir largos horizontes á filosofia do nosso século.

O ponto de partida da metafísica bergsoniana é, quase podemos dizer, literalmente oposto ao das demais metafísicas. De facto, enquanto nestas a expressão fundamental da análise é a abstracção, na primeira encontramos aquilo a que poderíamos chamar «concretização». O espírito de Bergson não vai buscar ás coisas o que nelas se encontra de comum e essencial, mas debruça-se sobre si mesmo e é em si que analisa todos os demais seres. Nesta análise subjectiva do ente consiste a «intuição filosófica», aspecto dos mais originais da filosofia bergsoniana e sobre o qual se falará adiante.

Em consequência desta primeira particularidade, o elemento fundamental do conhecimento metafísico não é pois a clareza ou evidência exterior dos seres, mas a sua presença imediata e interior no espírito. Não há raciocínio; há visão próxima na inteligência e pela inteligência.

Filosofar é, portanto, «colocar-se no próprio objecto por um impulso intuitivo» (1). Como o artista que por momentos se inclina sobre a própria inspiração para a traduzir em seguida, pincelando uma tela ou riscando umas pautas. A este conhecimento, o único verdadeiro e capaz de nos dar uma ideia perfeita, só é possível chegar por intermédio de um «esforço difícil e doloroso» (2).

A inteligência é, pois, a inclinação directa do espírito sobre si mesmo. A esta operação chama Bergson a «intuição». E qual será o resultado desta análise dos seres em nós? Verificamos uma mudança constante e concreta que se opera em todos os seres, uma continuidade ininterrupta de momentos reais que constituem «uma realidade fundamental a mesma vida das coisas» (3). Ao observá-las exteriormente, nós de modo nenhum poderíamos ter uma ideia perfeita da sua verdadeira essência, uma vez que a surpreenderíamos num estado inconstante, que viria a mudar no momento seguinte. Há que analisá-las no próprio espírito, pois só ele nos dá uma ideia absoluta e global de todos estados da coisa, uma duração intemporal, absoluta, que só a intuição pode abarcar.

*

Outro aspecto de grande interesse na Metafísica de Bergson é o problema de Deus. Este é considerado em união, quase identificado com a sua obra, obra essa que não é fruto de uma criação efectuada num dado momento, mas de uma criação contínua e evolutiva, que se vem a efectuar desde sempre:

Na «Evolução Criadora», uma das principais obras bergsonianas, Deus é descrito pelos seguintes termos: «um devir contínuo; algo de indeterminado — vida incessante, acção, liberdade». Há uma quase identificação, se não de pessoa, pelo menos de natureza, de Deus com o mundo. Parece estarmos perante um conceito panteístico de Deus. Embora o não possamos afirmar totalmente, também o não podemos negar com toda a isenção.

Bergson parece ás vezes contradizer-se. A teoria acerca de Deus, deixou-a incompleta, e a terminologia de que faz uso, é bastante imprecisa.

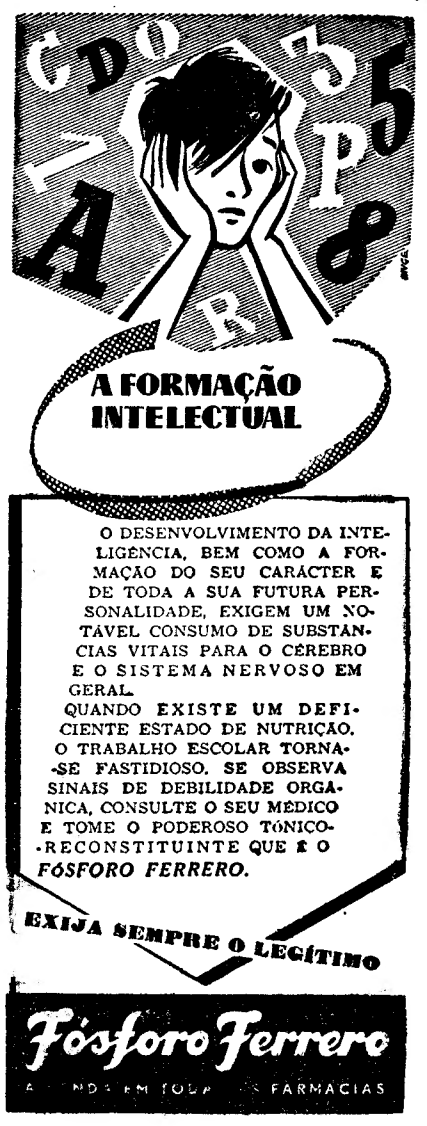
Certas incompatibilidades e a falta de clareza com que toca certos problemas, tornam a sua obra sujeita a interpretações erróneas. Ela suscitou as mais acesas disputas, e foi alvo de impiedosas condenações como dos maiores encómios.

Não duvidamos de que, segundo o modo de ver pessoal de cada um, possa haver erros no sistema de Bergson. Isso, além de não lhe tirar qualquer valor, é sinal da personalidade de um filósofo de quem podemos dizer que é o criador da própria filosofia.

Podemos ver em Bergson um homem dotado de pensamento profundo e extenso, que viveu a vida em toda a dimensão, sem inversões de valores.

Para Henrique Bergson, a filosofia foi uma vida, e nisto consiste o seu verdadeiro valor e mérito indiscutível — A. M. S.

(1) H. Bergson, «Intr. à la Métaphysique, la Pensée et le Mouvement», p. 226.
(2) Idem, idem, p. 272.
(3) Idem, «L'Évolution Créatrice», p. 333.



Toda a colaboração deve ser dirigida para «Diário de Lisboa» - «Juvenil» Rua Luz Soriano, 44 – Lisboa

RECEPÇÃO

CRÍTICA A TRABALHOS RECEBIDOS

AQUI, TODAS AS SEMANAS, MÁRIO CASTRIM REGISTA E CRITICA A COLABORAÇÃO ENVIADA AO «JUVENIL»

PRINCIPAIS NORMAS A ATENDER:

- **Os originais podem ser manuscritos, mas bem legíveis, embora sem preocupações caligráficas...**
- **Os colaboradores devem ficar com uma cópia em seu poder, pois há sempre que contar com a possibilidade de um extravio.**
- **NENHUM ORIGINAL IRÁ PARA O CESTO DOS PAPÉIS.**
- **Os colaboradores que se me dirigem pela primeira vez terão a primazia na crítica. TODOS, NO ENTANTO, SERÃO CRITICADOS.**
- **Peço não remetam selos para respostas pelo correio. Salvo casos excepcionais, não respondo directamente e, neste caso, a franquia corre por minha conta.**
- **Em determinados casos, a crítica referirá apenas as iniciais do nome do correspondente.**
- **Não utilizarei mentiras piedosas. Crítica é crítica.**
- **De qualquer modo, os nossos colaboradores e leitores não devem ler e calar. Há que reagir — e às vezes vivamente. «RECEPÇÃO» não quer ser uma cátedra. Livra! «RECEPÇÃO» quer ser diálogo. E o crítico também terá necessidade de ser criticado.**

ANTÓNIO ARTUR RODRIGUES DA COSTA (Maia — Porto) — O seu conto «Festa» revela um temperamento de escritor, com fôlego de romancista. Uma grande naturalidade e capacidade para nos dar o real, através de notações quase «insignificantes». Quer-me, no entanto, parecer que para o final o ritmo quebra um tanto. «Festa» será publicado. Envie mais colaboração.

JOSÉ MANUEL MENDES (Braga) — A principal qualidade da sua poesia (pois de autêntica poesia se trata) é um sentido *de meter as palavras na ordem,* não as deixar engordar. Claro: não há poesia sem dieta. Evite, no entanto uma que outra expressão mais banal, género «desespero atroz», «vontade heróica», etc. Volte a escrever. «Poema de um instante» já está na máquina.

RUI VIRGÍLIO PITA PEREIRA DA SILVA (Azaruja) — O poema «Eu» compõe-se de elementos na verdade um tanto convencionais, despidos ás vezes de qualquer força real. Mas tem qualidades: poder de análise, ritmo, uma certa modernidade, uma dureza sadia, uma autocrítica mordente, uma humanidade, uma história. Poesia anti-mariquinhas? Venha ela! Publicarei «Eu».

J. A. SILVA COLAÇO — As suas notas de leitura do romance de Pasolini são um tanto dispersas e mal arrumadas. Acredito que fará melhor, se prosseguir a rodagem. Desenvolver a crítica, o ensaio, a discussão aberta e franca de ideias, eis o que muito interessa ao «Juvenil». Volte a escrever. As «Notas» serão publicadas.

MARIA HELENA DO NASCIMENTO BAPTISTA (Lisboa) — O seu poema «Homem, Precisa-se» será publicado. É curioso: principei a lê-lo desinteressado — cheguei ao fim com o papel muito tempo seguro entre as mãos, quando já o poema, fisicamente, acabara... Uma crítica mais aprofundada reservo-a para outra colaboração.

D. M. R. (Lisboa) — As palavras embriagam. Cuidado com esse vinho! A poesia é uma extrema lucidez. Que significam versos como «corrente insondável de origem banida», «monstros arquitectónicos a violar a luz do meu eu», etc.? Este cão morde indiscriminadamente. Precisa de açaimo.

ESTHER (Lisboa) — Há nítidos progressos desde a ultima vez que a li, em especial no que respeita á construção do poema. «Amanhã» poderia ser publicado sem escândalo, embora a primeira estância seja muito débil, por falta de ritmo, por falta de uma surpresa, em suma, por falta de poesia. Mas aguardo nova colaboração, valeu?

L. C. B. (Ovar) — Deixe os sonetos. Deixe as quadrinhas. Deixe a mentirinha jeitosinha («*Ò morte que tanto tardas/ /Vem-me buscar depressinha...*») Não fale do que tem no ouvido. Fale do que está dentro da sua vida. Assim, pode acontecer poesia. Doutro modo, não acredito. Senão, todo o mundo usava auscultadores...

ABEL FERNANDO VINAGRE E SILVA (Faro) — O conto «Uma tarde de Verão», publicado no «Juvenil» 483, traz realmente *Alberto* por *Abel.* Desculpe. Volte a escrever.

ANGELO MANUEL RODRIGUES DE SOUSA (Espinho) — Premiado no «Concurso de Letras e Artes Fósforo Ferrero», o seu nome apareceu sempre truncado: Ângelo Pereira. Algumas gralhas compreendem-se e desculpam-se. Esta, não. A menos que o Ângelo Sousa queira desculpar mesmo. Ângelo: para quando nova colaboração? Dado que o seu conto não pôde ser publicado e dado que o juri se pronunciou tão amávelmente a seu respeito, os leitores do «Juvenil» gostariam por certo de o conhecer.

NOTAS A «VADIOS» DE PASOLINI

Passado nos subúrbios de Roma, este romance de Pier Paolo Pasolini, agora publicado em Portugal (1), traduz-nos as aventuras e as desventuras de vários rapazes que tiveram a felicidade e a infelicidade de ter nascido por esses lugares. Infelicidade, porque nascendo e vivendo naqueles lugares, eles não podiam ascender a qualquer ponto mais elevado da escala social em virtude de a sociedade então reinante o não permitir. Felicidade, porque era uma maneira de poderem conhecer uma vida que a burguesia nunca conheceu, vida essa que é a luta do quotidiano, mas em condições precárias.

Riccetto, Agnolo, Lenzetta, Alduccio, Begalone, Caciotta, além de simples nomes, são rapazes que lutam. Pretendem roubar para comer, comprar cigarros, ir ao cinema, andar de barco. Sem nenhum ideal na vida, estes rapazes só sabem roubar e passear. No entanto, passavam dias e dias sem comer, porque as suas condições económicas não o permitiam, pelo que ao fim de alguns meses estes rapazes estavam tuberculosos.

A certa altura, lemos no livro de Pasolini: «Tava a pensar que esta noite ia matar a fome, mas em vez disso nem sequer morfei uma côdea... Que grande miséria esta, catano, que grande miséria!»

Perguntar-se-á: mas qual a razão por que não trabalham? Porque são vadios, porque preferem uma vida de vagabundagem a trabalhar para a sociedade.

Entretanto, também não podemos denominar estes jovens como pertencentes a uma juventude irreverente, porque nenhumas das suas queixas são contra a situação italiana daquele momento. Exceptuando uma ou duas frases em que se manifestam, entre eles, contra certo estado de coisas, esses jovens permanecem sossegados como se se sentissem estáveis no seio da sociedade.

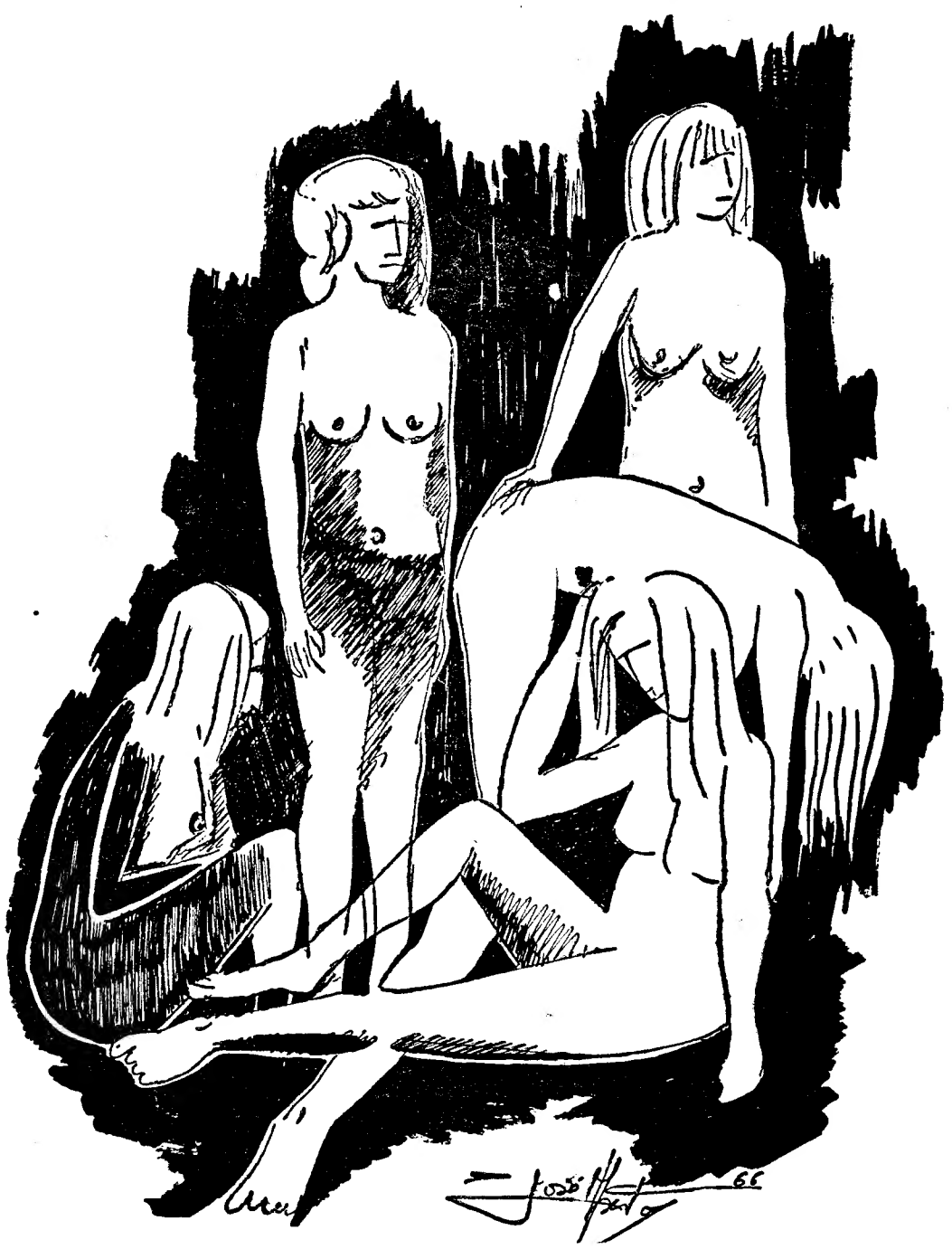
Para eles, uma consciência precisa do momento era desnecessária uma vez que eles estavam, se não inteiramente, pelo menos parcialmente satisfeitos com as respectivas vidas de vagabundos. Se para uma consciência da realidade é absolutamente necessário o trabalho, não é de admitir que estes jovens a possuam. Recusando-se a trabalhar, eles são um produto da sociedade doente.

Escrito numa linguagem bastante violenta, «Vadios» é um romance que se aproxima verdadeiramente da realidade, e estamos em crer que Piero Paolo Pasolini não necessitou muito de fantasiar.

A realidade era uma; e foi essa que ele retratou.

J. A. DA SILVA COLAÇO

(1) Edição da Ulisseia, 1966. Tradução de Virgílio Martinho.



«NINFAS» — de JOSÉ ALBERTO

FESTA — por RODRIGUES DA COSTA

(Continuação da 1.ª página)

do lado de lá daquelas quatro paredes, a boca da mulher era um desafio vermelho colado na cal, o espírito tinha de remar contra a corrente, porque... enfim, se passasse, já os seus olhos podiam abarcar novos horizontes, já ele podia iniciar outra vida, com perspectivas novas, e já o sol lhe pareceria mais bonito, mais dele. Por enquanto, ainda pertencia a uma realidade diferente: estava do lado de lá daquela janela meio aberta, como se existisse só para o mundo de lá de fora, que tinha para ele um sabor de interdição.

Na mesinha de cabeceira, por cima do mármore frio sem adornos, o relógio despertador tinha um tiquetaque imperioso, saliente. Nunca ele sentira aquelas pulsações de uma vida medida, cronométrica... Excepto quando, de manhã, aquele repique agudo, importuno, lhe ralava os ouvidos até acabar o estupor da corda... O calor era em demasia. Esturricava tudo. Abafava-se, mesmo despeitulado. Uma brisa ligeira acariciava as folhas das árvores, perpassava como um refrigerante suave, engolfava-se pela janela, roçava-lhe a face morosamente. Dava vontade de a gente se entregar todo àquela carícia. A cama, ao lado, tinha uma franqueza convidativa. A vontade ia cedendo, cedendo, até ele se rebolar por cima da coberta.

O mundo de lá de fora tomava posse dele. Entrava numa realidade sem paredes e sem letras, a fixar-lhe o espírito num só ponto. Havia sol, um sol quente, e havia um céu azul e árvores que davam sombra e piscinas com águas faiscantes, uma natureza aberta e uma boca rasgada, por onde entrava a alma toda.

Instintivamente, abria a carteira de cabedal e os olhos não se cansavam de mirar uma cara doce e risonha que amenizava tudo: até a monotonia do quarto e a aridez dos livros. E até quando um tédio de tudo lhe levava as esperanças e as ilusões, como um vento suão que queima tudo por onde passa, aquele riso feliz abria-lhe sempre um caminho verde. Ah!... e que faria ela?... Esquecia-se que os dois eram solidários nesta realidade presente. Ambos tinham o estímulo um do outro a atirá-los para diante. As quatro horas que os ponteiros marcavam em ângulo obtuso doíam-lhe na consciência e ele zangava-se consigo próprio, como se se desdobrasse em dois: um a ralhar e outro a ouvir, calado, as recriminações. Vinham-lhe então umas ganas de estudar tudo do princípio ao fim, a eito, folha a folha, sem parar, dia e noite, obrigações expromissio, os Bárbaros, a queda do Império Romano do Ocidente, direitos do devedor solidário, as atinências entre a Moral e o Direito e entre o Direito e o raio... Os compêndios eram grossos, fazia-se uma confusão danada, mas ele havia de vencer... O lente era exigente, já tinha chumbado um tipo por não saber uma bagatela qualquer, mas ele havia de marrar aquilo tudo, até saber aquilo tudo na ponta da língua.

No calendário, havia uma data, a única que ele via, que absorvia todas as outras, que simplesmente numeravam dias anónimos de um mês. Para além dessa data maciça não havia nada: nem sonhos, nem ambições, nem esperanças, nem praia, nem mar... Ah! o mar... A água muito fria, muito fria, que até sabia bem andar imerso nela, porque estava um calor de rachar. Mas isso era um mundo interdito. Agora tinha ali os Bárbaros todos, que eram muitos para sobrecarrego da memória, e as obrigações expromissio, e um livro de mil e tantas páginas e poucos dias para meter tudo na cabeça.

O Seixas, de vez em quando, vinha importuná-lo. Estava a marimbar-se para os estudos e para as esperanças novas de um ano ganho e mandava passear todos aqueles que lhe falassem em exames, de maneira que só pensava em borgas e deixava-se arrastar pelos deleites inesperados:

— Ó pá, anda daí engatar umas estrangeiras que andam a passear na Baixa... Entraram no Nicola. Que mimo! Só queria que tu visses!

Com os dedos da mão direita apinhados, os lábios em forma de beijo, voltava a repetir: «Que mimo!»

— Ó pá, anda daí ao cinema. Vai um filme de classe no Avenida.

— Ó pá, nós logo á noite vamos fazer uma patuscada. Temos uns bons garrafões de verde, umas morcelas que o Patacas trouxe de Bragança e um salpicão de lavrador, com broa também de lavrador. Tu vens juntar-te ao grupo, claro...

Arre! Era de mais. Ele ali a dar tudo por tudo, decidido, voluntarioso, e aquela voz de sereia a desencaminhá-lo. Mas tinha retesado a vontade e não cedia. O seu mundo eram aquelas quatro paredes quase nuas, aquele ambiente pesado e as obrigações expromissio e os Bárbaros... Até que enfim que já tinha metido na cabeça toda aquela barafunda de povos bárbaros e de direitos bárbaros, Codex Eurici, Codex Teodhorici, Código Hermogeniano, etc., e de usos bárbaros e de investidas bárbaras, infiltraram-se no Império Romano do Ocidente, que tombou em 476, e toda aquela salgalhada bárbara... Que lhe interessavam a ele as estrangeiras do Nicola e as morcelas do Patacas e aquela léria do Seixas que lhe punha a cabeça á roda? Depois, sim... Teria tempo para tudo e para mais alguma coisa. Primeiro, tinha de vencer o obstáculo. «Olha, Seixas, vai á fava... Põe-te daqui a mexer. Não tenho a tua vida. Vou fazer exame e tu vai lá p'ró diabo que te carregue»...

O Seixas saía a resmungar e a fazer chacota. Batia a porta com força. E ele continuava ali, sòzinho, vira que vira, a voltar as páginas e a dar grandes passadas agitadas pelo quarto, ao mesmo tempo que tentava gravar bem a matéria na memória. Eram novecentas, novecentas páginas que ali tinha á frente dele para desbravar. Sabem lá o que isso é! Novecentas páginas e tantos dias á frente dele para no dia X... Enlouquecia, ali encafuado naquelas quatro paredes, a viver uma vida matemática, com todos os passos medidos, todos os minutos contados, sem tempo sequer para despejar a alma.

Uma noite havia festa. Como de costume, depois de jantar, foi tomar a «bica». Reuniu-se com os amigos do costume: o Costa, o Miranda, o Nova Vaga (chamavam-lhe assim porque andava sempre no último grito da moda) e o Felisberto. Discutiram os exames, os professores, comentaram alguns chumbos, assoalharam os ridículos dos examinadores, que o Nova Vaga imitava com muita graça, depois voltaram a falar dos exames e da contingência dos exames, pagaram e despediram-se uns dos outros. Nas ruas, havia um movimento desusado. Toda aquela gente fazia uma digestão morosa pelos passeios, arejando a cabeça e a alma do pesadelo dos escritórios, das fábricas e da monotonia que nos invade depois de nos termos aplicado horas consecutivas á mesma tarefa. Ele meteu-se no movimento e lentamente, sem dar por isso, foi-se deixando arrastar pela multidão em direcção ao parque. Uma brisa ligeira trouxe-lhe aos ouvidos o ritmo de uma música frenética e a gralhada de muitas vozes frescas que riam, confundiam-se, cruzavam-se, um bulício múrmuro, feito de muitos ruídos indistintos e de um tumulto que enfeitiçava. Inconsciente como um autómato incorporou-se na bicha, comprou bilhete e deixou-se envolver no delírio daqueloutra vida. Só sentiu um estremeção quando o Seixas lhe tocou no ombro, muito pasmado e galhofeiro: «Tu por aqui?» É verdade... E deixara os Bárbaros todos e as esperanças novas de um ano ganho á entrada, quando o porteiro lhe inutilizou o bilhete. Um homem também não é uma máquina...

RODRIGUES DA COSTA

«HOMEM» PRECISA-SE

Se és capaz de imaginar,
Mas também de criar;
Se és amigo do trabalho,
Mas não demasiado,
Pois a «vida» espera-nos
E o amanhã é curto...
Se nas noites de luar
Te sentes poeta e fazes versos,
Mas és capaz de os abandonar
Se o teu amigo chamar por ti;
Se tens sensibilidade para sonhar,
Mas também coragem para lutar;
Se és capaz de pensar,
Mas também de agir;
Se tens muitas qualidades,
Mas suficientes defeitos para que me possas servir,
Se vês a vida azul, verde, violeta,
Às vezes cinzenta,
Mas nunca cor de rosa ou preta;
Se gostas de crianças
Mas não lhes dás bonbons sempre que te pedem;
Se amas a liberdade de pensamento
Mas nem toda a de acção;
Se a música é para ti uma necessidade,
Mas não uma forma de passar o tempo;
Se amas as flores, o sol, o mar,
Mas amas ainda mais os homens;
Se falas pouco,
Mas dizes mais do que os outros;
Se sabes rir e chorar,
Mas não representar;
Se sempre amas a verdade,
E desta vez não há mas...
E se não sentiste vaidade,
Se te viste aqui retratado
Vem...
E construiremos um mundo a nosso modo!

MARIA HELENA DO NASCIMENTO BAPTISTA

EU

Abro os olhos. Como estou só
tudo passa, eu fico.
Farrapo de mim mesmo
sombra de recordações mortas
de ideais inatingidos.
Tenho um mundo por conquistar
e que fiz? Nada
Que valho eu?
Quais puderam ser os meus sonhos acerca de mim?
Abro os olhos. Tento ver o mundo
Como é feio!
Olho-me no espelho
rosto abjecto, sem expressão
fisionomia apagada.
Que me distingue dos outros? Nada
e para mim, tudo.
Procuro criar o meu mundo,
ocupar nele a personagem central
cedo verifico a ilusão
e no fundo que fica?
Esta solidão pungente a perseguir-me

RUI VIRGILIO PITA PEREIRA DA SILVA

Poema de um instante

Tudo partiu...
Ficou o silêncio e a tarde...
Mesmo o silêncio foi uma pausa que caiu!...

O vento
Arrasta folhas secas pelo chão.....

Hora trágica e doce,
Em que os sonhos que tenha
Parece que os trazes pela mão...

Tudo partiu...
Ficou a tarde...
E o teu olhar, que doira e arde,
E os teus lábios, numa crispação...

Tudo partiu...
Menos esta tarde virgem que me deixaste,
E que ficou em mim
Como o quase silêncio duma canção!

JOSÉ MANUEL MENDES

Diário de Lisboa
Juvenil
DOS JOVENS PARA OS JOVENS